O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. HOJE: Bom. Temperatura — Estavel. Ventos — De oeste a nordeste, frescos.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.19.9	5h.19.6	9h.21.1	13h.21.4	17h.20.6
2h.19.9	6h.19.2	10h.21.2	14h.21.3	18h.20.4
3h.19.6	7h.20.0	11h.21.2	15h.20.8	19h.20.4
4h.19.7	8h.20.5	12h.21.0	16h.20.8	20h.20.4

Maxima 22,9, às 14,50 — Minima 18,8 às 6,10 horas

£ 80$300; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $795; P. urg. 7$240 P. chileno $630; P. argentino 4$020. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Setembro de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - Nº. 5488

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario. Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS - Brasil - Ano, 80$; Sem., 30$; Trim., 16$.

Tels.: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

DESFAZENDO OS PREPARATIVOS DE INVASÃO

A AVIAÇÃO BRITÂNICA, JUNTAMENTE COM A ESQUADRA, MANTEM SOB CONSTANTE BOMBARDEIO A COSTA INIMIGA, DESDE TRONDHEIM, NA NORUEGA, ATÉ CHERBURGO, NA FRANÇA, AFIM DE ESFACELAR AS CONCENTRAÇÕES GERMÂNICAS QUE AMEAÇAM A INGLATERRA COM UM DESEMBARQUE

Registrou-se, ontem, sobre Londres o mais encarniçado combate aereo, custando aos alemães a perda de uma dezena de aparelhos

O virtual ultimatum enviado a Londres pelos alemães não foi levado a serio pelos ingleses

A ameaça da guerra química

VICHY — URGENTE — (U. P.) — Informam de boa fonte que a frota britânica, conjuntamente com a aviação, mantem desde há 24 horas um bombardeio nas concentrações alemãs a partir de Trondheim, na Noruega, até Cherburgo, na França, causando tremendos prejuizos nos preparativos alemães para a invasão da Grã-Bretanha.

Nada de novo

LONDRES, 14 — (U. P.) — Reitera-se nas esferas autorizadas que até agora não se verificou nenhuma tentativa de invasão das Ilhas Britânicas por parte das forças alemãs.

Nesses meios se qualificam de absurdas as informações jornalisticas de Nova York, nas quais se manifesta que o doutor Charles Bove, chegado ontem aos Estados Unidos, procedente de Paris, declarara aos representantes da imprensa haver visto cadáveres de soldados alemães flutuando nas aguas do Canal da Mancha após terem tomado parte, ao que parece, numa tentativa de invasão da Grã-Bretanha.

Atacadas as bases alemãs

LONDRES, 14 (U. P.) — Em aditamento ao seu comunicado o Ministerio do Ar acrescenta que os aparelhos de bombardeio da RAF atacaram as bases alemãs que possam servir para uma possivel invasão da Inglaterra, nas costas da Holanda, Bélgica e França, desde as 22 horas de ontem à noite até às últimas horas da madrugada de hoje, dizendo ainda que se realizaram intensos ataques com pequenas formações isoladas contra as barcaças e navios concentrados nos portos de [illegible], Ostende, Calais, Dunquerque e Boulogne, empregando-se bombas explosivas e incendiarias; foram causados grandes prejuizos aos diques, instalações portuarias e embarcações.

"A primeira incursão da noite foi dirigida contra o porto de Boulogne, aproveitando a luz da lua que permitiu aos aparelhos que participaram da ação ver claramente ambas as costas do Canal.

"Em consequencia do bombardeio irromperam varios incendios violentos e um deles foi seguido de violenta explosão acompanhada de uma densa coluna de chamas, no extremo sudeste dos diques. Os atacantes encontraram enérgica oposição por parte das defesas de Boulogne, e um dos nossos aparelhos que estava sendo localizado por seis refletores foi alcançado por um projetil quando voava a pequena altura sobre o seu objetivo.

Incendios

"Foram grandemente danificados os diques em Ostende, onde se localizaram inúmeras barcaças, as quais foram vigorosamente bombardeadas com pesadas bombas de alto poder explosivo e incendiarias, provocando-se uma infinidade de incendios".

Acrescentava o Ministerio que tambem foi bombardeada, alem dos diques, a estação ferroviaria de Ostende, onde se registraram incendios. O novo porto exterior tambem foi atingido.

Em Dunquerque, os atacantes, apesar da energica oposição das baterias anti-aereas e dos refletores, conseguiram atingir varios objetivos, inclusive nas instalações portuarias e ferroviarias, alem dos grandes edificios que rodeiam o dique comercial.

Foram igualmente destruidas varias barcaças que se encontravam no dique Carnot, bem como a oeste de Calais, "podendo-se ver explosões em muitos pontos dos diques e dos edificios atingidos; com sucesso idêntico foram atacados desvios ferroviarios e entroncamentos no extremo sul do porto".

Encarniçado combate

LONDRES, 14 (U. P.) — O combate mais encarniçado até agora registrado nesta capital, do qual sairam vitoriosas as forças aereas britânicas, e inclusive as baterias anti-aereas, pôs um ponto final à luta de hoje que, segundo as informações à mão, custaram ao inimigo uma dezena de aparelhos, no minimo, dos 300 que empregaram nas ações de hoje.

As incursões de hoje foram notavelmente breves, e apesar do elevado número de aviões que chegou às proximidades da cidade, os grupos de aparelhos britânicos e o fogo anti-aereo conseguiram dispersá-los. Assim sendo, os danos que causaram são insignificantes.

Até às 22 horas soaram seis alarmas. Foi reduzida a quantidade de vitimas, graças à falta de precisão no arremesso de bombas.

Em certas localidades, entretanto, o número de vitimas foi um tanto elevado em consequencia de bombas lançadas por incursores solitarios. Em um povoado do noroeste morreram muitas crianças, em consequencia de uma bomba arremessada por um avião de bombardeio em mergulho, sobre uma praça esportiva.

Em um povoado ao sul da Inglaterra outro incursor solitario lançou varias bombas de grande poder explosivo e bombas incendiarias, causando numerosas vitimas. Sabe-se que em outros povoados foram causados danos semelhantes, especialmente ao sul e este da Inglaterra. Em um deles caiu uma bomba em um cinema matando quatro crianças e dois adultos, alem de ferir outros.

Parece que alguns atacantes tentaram penetrar através das defesas de Londres durante o quinto ataque desta tarde, mas foram rechaçados depois de uma luta que durou uma hora e dez minutos. O quinto alarma foi o mais breve até hoje em Londres. Sabe-se que no terceiro ataque foram arremessadas algumas bombas incendiarias e outras de grande poder explosivo, mas durante o quarto e quinto ataques não puderam os incursionistas deixar cair bombas.

Bombardeio metódico

LONDRES, 14 (U. P.) — De acordo com sua decisão de não realizar ataques de represalia a objetivos sem importancia tática, as Reais Forças Aereas, cumprindo um plano previamente estabelecido, submeteram a um metódico bombardeio — que durou até às 5 horas desta manhã — a costa francesa que se estende do sul de Boulogne até o norte de Dunquerque, causando grandes danos nas concentrações de barcaças, posições de artilharia e depósitos de material bélico.

Em ondas sucessivas, os aparelhos de bombardeio medios e pesados, durante 10 horas, se sucederam no bombardeio mais intenso e prolongado da guerra, atacando e incendiando as barcaças e as instalações portuarias de Boulogne, Calais, Dunquerque e Ostende.

A informação dos pilotos de que os alvos atacados ardiam furiosamente, sem que, segundo pareceu, pudesse ser dominar os incendios, foi corroborada pelas declarações dos habitantes da costa britânica do canal, que observaram claramente os reflexos do incendio no céu.

Simultaneamente, aparelhos do comando costeiro hostilizaram os navios mercantes inimigos que navegavam pelo canal, junto à costa francesa. Um comboio de navios-tanques, que transportava o combustivel tão necessario à maquina de guerra alemã, foi atacado em frente ao cais de Zebrezze.

Aparelhos de bombardeio em vôo piquê tomaram parte no ataque, registrando-se um impacto direto sobre um dos navios que afundou imediatamente, completamente tomado pelas chamas.

O resto do comboio dispersou-se rapidamente enquanto os submarinos que serviam de escolta submergiam a grande profundidade para afastar-se da zona de perigo.

Outros navios inimigos que navegavam separadamente ou em pequenos grupos foram avistados e atacados pelos aparelhos do comando costeiro com algum êxito. Varios aviões britânicos estenderam suas operações até o rio Ijsselmond, perto de Roterdam onde foram bombardeadas as concentrações de barcaças.

Os infatigaveis pilotos do comando costeiro fizeram com que a navegação seja tão perigosa para os navios inimigos que possivelmente a Alemanha se verá obrigada a recorrer a outros meios de transporte ou a outras rotas, pois as baterias pesadas da costa tornam virtualmente impossivel a navegação inimiga pelo canal da Mancha.

Comunicado alemão

BERLIM, 14 (U. P.) — O comunicado oficial expedido pelo alto comando informa que, "apesar das más condições atmosféricas, a força aerea alemã prosseguiu ontem, durante o dia e à noite, suas incursões de represalia sobre Lon-

(Conclue na 2.ª página)

São peruanos os assaltantes do National City Bank

LIMA, 14 (United Press) — Informa a policia que os seis assaltantes do National City Bank são peruanos.

Foram apreendidos já 123.385 soles, faltando recuperar, apenas, 22.385 soles.

BOMBAS SIBILANTES SOBRE LONDRES

LONDRES, 15 (Domingo) — (U. P.) — As primeiras horas desta madrugada ouviram-se cair bombas sibilantes no centro desta capital, o que foi seguido do estrondo das explosões.

O primeiro ataque do dia começou à 1 hora da madrugada, momento em que se ouviu tambem, intenso fogo anti-aereo no centro da cidade.

ANISTIA GERAL NO CHILE

SANTIAGO, 14 (U. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou o projeto pelo qual se concede anistia geral a todos os cidadãos que participaram na repressão dos acontecimentos de 5 de setembro de 1938 e aos processados ou condenados por delitos politicos.

Anuncia-se que o poder executivo vetará a lei porque favorece os implicados no levante de agosto do ano passado.

Intercambio entre os Estados Unidos e a América Latina

Embarcará com destino aos paises sulamericanos uma delegação auspiciada pela Inter-American Development Corporation afim de incrementar as relações comerciais entre as nações americanas

Serão organizados sub-comitês integrados por homens de negocios locais em cada um dos paises visitados

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Dez dos mais importantes comerciantes retalhistas embarcarão daqui com destino à América do Sul, numa missão auspiciada pela Inter-American Development Corporation, afim de incrementar o intercambio de produtos manufaturados entre os Estados Unidos e a América Latina.

A Inter-American Development Corporation está autorizada pelo Departamento de Comercio, e tem a supervisão do sr. Edward R. Noble, sub-secretario do Comercio. Saul Cohn, primeiro presidente da National Retail Dry Goods Association, e chefe da City Stores Company, e elemento de destaque da Retailers' Advisory Committee, que embarcará para a América do Sul amanhã.

O sr. Noble, em recentes declarações, versou sobre a magnitude do trabalho de que está encarregado o Comitê.

Os técnicos do Comitê dispenderão dois meses em sua viagem à América do Sul, afim de sindicar sobre qualidade e quantidade de produtos que poderão substituir os que os Estados Unidos importavam anteriormente da Europa e Asia, ficando entendido que os mesmos não poderão competir com os de produção norte-americana.

A Inter-American Development Commission designará sub-comitês integrados por homens de negocios locais, bem como técnicos em produção, em cada um dos paises da America Latina, que os interessados visitarão.

Afim de desenvolver a produção

Os sub-comitês locais cooperarão no sentido de desenvolver a produção, criando facilidades para os negocios imediatos e, paralelamente, envidarão seus melhores esforços para incrementar as relações comerciais.

Entre os membros do Comitê, que realizarão a viagem à América do Sul, figuram representantes de firmas interessadas e cujo movimento de compras anualmente atinge a soma de 2.000.000.000 de dólares, alem de Mr. Cohn, o Comitê conta ainda com os seguintes elementos: Edwin I. Marks, vice-presidente da R. H. Macy & Cº. Inc.; Oswaldo W. Knauth, presidente da Associated Dry Goods Corporation; B. Earl Puckett, presidente dos Allied Stores Corporation; P. J. Reilly, diretor-gerente da Associated Merchandising Corporation; John Block, tesoureiro e secretario da Kirby Block & Cº; Carl F. Gamer, vice-presidente da Arkwright Corporation; Joseph Givner, vice-presidente e assistente comercial da Sears, Roebuck & Cº.; Joseph Mayer, gerente geral em Paris da R. H. Macy & Cº., Inc.

O sr. Cohn, revelando os planos do Comitê, referiu-se a um programa baseado em quatro pontos, abrangendo assistencia que a Comissão poderia proporcionar, e especificou nove modos para desenvolver a ação.

Corporação de comercio

Esse programa inclue: organização de uma corporação de comercio latino-americana, sobre uma base que não visa lucros, afim de coordenar as compras de mercadorias ou artigos semelhantes aos importados da Europa e Asia, agindo ativamente, como promotora do intercambio com os interessados norte-americanos.

O sr. John C. MacClintock, secretario executivo do Inter-American Development Commission, tornou público um relatorio descrevendo os planos do Comitê, de acordo com o programa geral, elaborado para que nele se baseie a politica a ser desenvolvida.

"Com referencia ao programa a ser desenvolvido pelas comissões em cada país — disse o sr. McClintock — é pensamento da Inter-American Development Commission, que deverá ser adotada a forma de financiamento local em cooperação com os diferentes produtores, ou financiamento local de corporações formadas pelos produtores e que poderão ser, legalmente, entidades responsaveis pelos negocios realizados."

LASTIMAVEL CONFUSÃO

Ao realizar exercicios de tiro um avião japonês confundiu o paquete inglês "Empress of Australia" com um alvo e lançou uma pequena bomba sobre o vapor

Ficaram feridos 4 tripulantes chineses

TOKIO, 14 (U. P.) — Sabe-se que um avião japonês ao realizar exercicios a uns 80 quilômetros a sudoeste de Tokio arrojou uma pequena bomba sobre o transatlântico "Empress of Asia", da Canadian Pacific Company, causando ligeiros danos na parte da ré e ferindo 4 tripulantes chineses.

O Ministerio da Marinha informa que o aparelho confundiu o transatlântico com o alvo movel destinado aos exercicios de tiro arrojando sobre o navio uma pequena bomba das que se utilizam para fins de adestramento.

O navio está pintado de cinzento e armado com artilharia, mas não se sabe se suas peças abriram fogo contra o avião.

Entre os 193 passageiros que conduzia a seu bordo quando se deu o inesperado ataque houve pânico quando o capitão deu ordem para que se preparassem os botes salva-vidas, mas, prontamente se restabeleceu a calma ao observar-se que o avião não insistia no ataque.

Avila Camacho será empossado em 1.º de dezembro

MÉXICO, 14 (U. P.) — O presidente Cardenas assinou a resolução da Câmara dos Deputados aprovando as eleições de 7 de Julho e proclamando o general Avila Camacho como presidente da Nação no periodo de 1940 a 1946.

O novo presidente será empossado no dia 1.º de dezembro vin-

A SEGUNDA ENCÍCLICA DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Antecipa-se que na segunda encíclica do Santo Padre, que o mundo católico aguarda, serão condenadas, alem do comunismo, outras manifestações anti-cristãs, que se alastram pelo continente europeu a grandes passos, favorecidas, segundo o Vaticano, pelo desenrolar da guerra.

O PODERIO NAVAL YANKEE

HONOLULU, 14 (United Press) — O secretario da Marinha, Frank Knox, chegou a esta cidade depois de permanecer cinco dias em alto mar, presenciando as manobras da frota, e declarou que os exercicios o haviam convencido que as forças navais estadunidenses, constituem a mais poderosa e eficiente frota do mar de qualquer parte do mundo.

TROPAS ITALIANAS INVADEM O EGITO

CONFIRMADA A NOTICIA DA INVASÃO DO PAÍS DO REI FARUK E A OCUPAÇÃO DA ALDEIA DE SOLUM PELAS TROPAS FASCISTAS

Por seu turno, os ingleses anunciam que penetraram mais de 30 quilômetros em territorio da Libia

CAIRO, 14 (U. P. — Urgente) — As tropas italianas invadiram o Egito, tendo ocupado a localidade de Sollum, a cinco milhas da fronteira, à entrada do golfo de Sollum. A localidade de Sollum vinha sendo bombardeada há varias semanas.

Comunicado britânico

CAIRO, 14 — (U. P.) — O texto do comunicado que anuncia a invasão do Egito é o seguinte:

"Conforme seu plano de penetrar na terra de ninguem — o inimigo avançou ontem sobre uma zona que compreende uma escarpa situada a Sudoeste de Sollum, aldeia deshabitada e em ruinas, e das ruinas de Mu-Said.

Seus movimentos foram seguidos e fustigados por nossos veiculos blindados de combate, com cujo concurso temos dominada a situação.

Nada há a anunciar em outros pontos".

Sem importancia militar

LONDRES, 14 — (U. P.) — Com a informação do Cairo de que as tropas inimigas atravessaram a fronteira egipcia, ocupando a localidade de Es Sollum, parece que se iniciou formalmente a tão anunciada "ofensiva Graziani" contra o Egito.

Es Sollum é a primeira localidade egipcia que cae em poder do inimigo, porém, declara-se que a mesma não tem importancia militar alguma, pois já a 3 de agosto o comandante em chefe das forças britânicas comunicou que a evacuação da região de Es Sollum havia começado e que tinham sido retiradas as forças fronteiriças que se encontravam nesse setor.

Comunicado italiano

ROMA, 14 (United Press) — O comunicado de guerra número 99, expedido hoje, pelo quartel general das forças armadas italianas, declara que, no Mediterraneo oriental, a aviação italiana atacou um comboio de navios mercantes inimigos, um dos quais adernou bastante e foi abandonado pelo resto do comboio.

Outro comboio, tambem escoltado, foi repetidamente atacado, conseguindo-se atingir com um impacto direto um dos navios de carga e provavelmente em uma das belonaves, que cessou imediatamente o fogo.

Todos os aparelhos italianos regressaram às suas bases.

"Na África Setentrional — acrescenta — aumentou a atividade de reconhecimento ao longo da fronteira da Cirenaica.

"Na África Oriental, foram atacados e bombardeados os acampamentos inimigos da zona de Ras-Sil, ao norte de Callabat. Um avião inimigo que foi dado como perdido, quando da incursão sobre Sciaciamanna, — a que aludiu o comunicado número 98 — foi encontrado carbonizado em nosso territorio. Sua tripulação, composta de 1 oficial e dois suboficiais, foi feita prisioneira. Alem disso, foi derrubado outro aparelho durante o bombardeio que o inimigo levou a efeito contra Kassala".

Os ingleses penetram na Libia

LONDRES, 14 (United Press) — Diz-se nos circulos militares desta capital, que a tática adotada pelas forças britânicas na fronteira da Libia com o Egito, manteve os italianos na defensiva. Afirma-se que a despeito da superioridade numérica dos italianos na Libia, as tropas inimigas que estão em contato com as britânicas na fronteira do Egito, foram forçadas a empregar uma tática defensiva desde o começo das operações.

Calcula-se, extra oficialmente, que as forças italianas na Libia oscilam entre 250.000 e 300.000 homens. Os britânicos lançaram repetidos ataques no sul da Libia e, segundo afirmam, penetraram no territorio dessa colonia, em uma profundidade de mais de trinta quilômetros.

CONFERENCIA MARITIMA SUL-AMERICANA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Soube-se hoje que sete governos latino-amreicanos tinham comunicado aos EE. UU. os nomes de seus delegados à Conferencia Maritima Sul-Americana, que se realizará nesta capital na segunda semana de outubro, afim de solucionar os problemas anormais que se verificaram na navegação em consequencia da guerra européia.

Foram designados os delegados de Salvador, Honduras, Nicaragua, e o Brasil, que designou o major Napoleão Alencastro Guimarães, membro do Ministerio da Viação do Brasil, que atualmente encontra-se nos Estados Unidos como chefe da Comissão Brasileira de Compras, e, finalmente os de Cuba, e Paraguai.

Serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos

O TEXTO DEFINITIVO DA LEI DE CONSCRIÇÃO MILITAR FOI APROVADO, NO SENADO, POR 47 VOTOS CONTRA 25, E, NA CAMARA, POR 232 VOTOS CONTRA 124

O futuro exército yankee, composto de homens completamente adestrados, elevar-se-á a cinco milhões de soldados quando estiver ultimado o programa de defesa

WASHINGTON, 14 — (U. P.) — Forçado pelos ameaçadores acontecimentos da guerra européia a executar um formidavel programa armamentista, o Congresso dos Estados Unidos aprovou hoje a lei de serviço militar obrigatorio, em um gesto de transcendencia histórica, de vez que rompe com suas tradições.

O projeto de lei do serviço militar que foi objeto de encarniçados debates em ambas as câmaras legislativas, foi hoje aprovado pelo Senado, por 47 votos contra 25, e imediatamente enviado à Câmara dos Representantes, a qual deu sua aprovação por 232 votos contra 124. De acordo com essa lei, as autoridades dos Estados Unidos inscreverão todos os homens de 21 aos 35 anos de idade, o que se calcula deverá afetar a 16.000.000 de homens, 400.000 dos quais serão chamados às fileiras em outubro próximo.

CINCO MILHÕES DE HOMENS

O futuro exército norte-americano, composto de homens completamente adextrados, elevar-se-á a uns 5.000.000 de praças quando estiver ultimado o programa de defesa, porém, em nenhuma ocasião terá mais de 900.000 homens prestando serviços nas forças armadas.

Entre as disposições da lei figuram as que facultam ao presidente a requisição imediata, sob um pagamento razoavel, qualquer fábrica, "cujo proprietario recuse a aceitar um pagamento adequado determinado pelo secretaria da Guerra ou da Marinha, para o cumprimento de qualquer contrato para a Defesa Nacional". Tal recusa tornará o proprietario passivel de uma multa de 50.000 dólares e a prisão de três anos. Em uma breve mensagem ao Congresso, o presidente recomendou a aprovação de uma lei para proteger a situação jurídica dos guardas nacionais e dos conscritos.

Com o propósito de custear o programa de conscrição, o presidente solicitou ao Congresso que autorize a inversão de 173.300.000 dólares em efetivo e 207.000.000 para assinatura de contratos de armamentos.

A GUARDA DE FERRO NO PODER

COMO FICOU ORGANIZADO O NOVO GABINETE RUMENO

BUCAREST, 14 — (U. P.) — URGENTE — O sr. Antonescu formou um gabinete composto inteiramente por elementos da Guarda de Ferro, com exceção do proprio Antonescu, que conserva os cargos de primeiro ministro e ministro da Defesa Nacional, com jurisdição sobre os armamentos da Marinha e Aviação.

O gabinete

BUCAREST, 14 (U. P.) - Com a apressada formação do novo Gabinete os ministros poderiam saudar amanhã à sua chegada a rainha Helena.

Os ministros prestaram juramento imediatamente, ante o sr. Antonescu, como "condutor", equivalente a Duce ou Fuehrer.

Deduz-se que a Alemanha e Italia e inclusive a Guarda de Ferro exerceram forte pressão sobre o sr. Antonescu, mas nos circulos bem informados opina-se que é injustificado considerar que a formação do Gabinete constitue um golpe de Estado.

O Gabinete ficou assim constituido:

Relações Exteriores — Sr. Lucas Sturd.

Interior — general Petroviceanu.

Comunicações — Sr. Nicoli Pompeliu.

Agricultura — Sr. Inogeniero Maros.

Educação e Cultura — Sr. Trian Pratleanu.

Trabalho e Saude — Sr. Isoinski.

Finanças — Sr. George Groviann.

Justiça — Sr. Misil Antonescu (destacando-se que não é parente do Primeiro Ministro).

Economia Nacional — Sr. George Leon (inclusive chefe do Estado Maior).

Mensagem de De Gaulle ao Rei da Inglaterra

LONDRES, 14 (United Press) — O general De Gaulle enviou uma mensagem aos reis da Inglaterra "em nome das forças francesas livres de terra, mar e ar que lutam contra o inimigo comum", felicitando-os por "terem saido ilesos do perigo que compartilham com o bravo povo de Londres nos últimos ataques aereos.

Encerra-se amanhã a Exposição do Livro Uruguaio

Encerrar-se-á, amanhã, a Exposição do Livro Uruguaio, instalada na sede da Associação Brasileira de Imprensa desde o dia 9 do corrente e que tem despertado o mais vivo interesse do público.

Encerrando a Exposição, a Comissão procederá à entrega solene de todos os livros expostos à Biblioteca do Instituto Brasil-Uruguaio de Cultura, presidido pelo prof. Levi Carneiro. Falará, por essa ocasião, o escritor Alberto Zum Felde. Na mesma sessão, o escultor Belloni pronunciará uma conferencia sobre "A Escultura do Uruguai".

Terça-feira, a Missão será recebida pela Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, em reunião que se realizará no Palacio Itamarti, às 16 horas. Os escritores uruguaios serão saudados pelo prof. Antonio Carneiro Leão, agradecendo a homenagem o escritor Zum Felde.

MAJOR-GENERAL AOS 17 ANOS

BUCAREST, 14 (United Press) — Informa-se que o rei Miguel foi elevado ao posto de major-general do Exército rumeno, o qual ficará sob o seu comando, em caso de emergencia nacional, ao que se adianta extra-oficialmente.

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS NA GRECIA

ATENAS, 14 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que foi convocado às fileiras certo número de reservistas de infantaria e telegrafistas, nas zonas compreendidas nas ilhas de Samos, Ohio e Mitelene.

DESFAZENDO OS PREPARATIVOS DE INVASÃO

(Conclusão da 1.ª página)

dres, alcançando, com certo número de impactos diretos, os diques, depósitos e as fábricas. Em diversos pontos irromperam incendios. A força aerea alemã bombardeou, alem disso, eficazmente, aeródromos e linhas ferreas na região sudoriental da Inglaterra.

"O inimigo realizou alguns curtos vôos sobre a Holanda, Bélgica e França, arremessando bombas em varios pontos, embora sem causar danos dignos de menção.

"Em virtude das densas nuvens travaram-se somente combates aereos isolados. Foram abatidos 8 aviões inimigos pelo fogo de nossos aparelhos de combate e pelo fogo das nossas baterias anti-aereas.

"Desapareceram dois de nossos aviões".

Abatidos 21 aviões

BERLIM, 14 (U. P.) — Houve quem dissesse em esferas autorizadas que até as 20 horas de hoje, segundo se sabia, haviam sido destruidos 21 aparelhos britânicos em combates travados sobre varios pontos das Ilhas Britânicas. Ignoram-se as baixas alemãs porque a essa hora ainda continuavam em atividade muitos aviões.

A "Deutsche Naschrichten Buero" informou que esta tarde a aviação germânica prosseguiu seus vôos de reconhecimento voando a grande altura sobre Londres sem que seus aparelhos fossem molestados pelo fogo anti-aereo.

Boletim sobre a invasão

LONDRES, 14 (U. P.) — A "Press Association" começou a publicar boletins sobre a anunciada invasão alemã. O boletim de hoje diz o seguinte: "No dia de hoje as condições meteorológicas em frente a Dover eram ligeiramente menos favoraveis que nas semanas anteriores para qualquer possivel tentativa de invasão por parte dos alemães. Uma forte brisa do sudoeste açoitava a superficie do mar e a neblina cobria a costa franceia. O sol brilhou a intervalos através dos claros que deixava um densa nuvem branca que se movia rapidamente sob um céu de nuvens encarneiradas muito altas. O veito frio está amainando.

O fim da guerra

BERLIM, 14 (U. P.) — Nos circulos oficiais e militares fazem-se apostas em como a guerra estará concluida em outubro com o triunfo da Alemanha. Alguns até fixam a data entre os dias 5 e 15 do referido mês.

Baseiam-se os que assim se manifestam no fato da aviação britânica não haver atacado Berlim nestas duas últimas noites, o que faz supor esteja ela ocupada em bombardear objetivos militares na costa do Canal da Mancha.

Violento ataque

LONDRES, 14 (U. P.) — Observadores da costa de Kent informam terem sido vistas esta noite, novamente, brilhantes labaredas e a luz dos refletores, assim como ouvido o estourar das granadas anti-aereas, ao longo de varias milhas da costa francesa, pouco depois do escurecer, o que indicaria que a aviação britânica estava bombardeando as bases de invasão dos alemães.

A "Press Association" diz que "o ataque parece ser mais violento que o de ontem à noite".

A guerra química

ROMA, 14 (U. P.) — Uma declaração feita por fonte autorizada indica que as potencias do eixo têm a intenção de se abster da guerra química, inclusive do emprego de gases asfixiantes de qualquer tipo, a menos que os ingleses os empreguem.

Esta declaração seguiu de perto a acusaçác feita no "Giornale D'Italia" por Virginio Gayda, segundo a qual os ingleses estão se preparando para empregar gases de guerra.

Advertencia alemã

BERLIM, 14 (U. P.) — A Alemanha voltou a advertir a Inglaterra no sentido de que "Londres tem agora a última oportunidade de escolher entre a sorte de Varsovia e a de Paris". Como se sabe, esta última capital salvou-se da destruição porque o governo francês a entregou. Esse aviso, formulado nos circulos autorizados desta capital, funda-se em considerações como a de que o poderio da aviação alemã é tremendo e que a falta de proteção de Londres contra os bombardeios aereos, o gradual debilitamento das forças aereas e defesas britânicas, etc., tornam a sua destruição inevitavel.

Segundo esses circulos, Londres ainda pode salvar-se de um tragico destino. Do contrario, "a aviação alemã continuará seus implacaveis ataques". Os 5.000 mortos que Londres teve até agora não serão os últimos. Os ataques alemães são uma prova da inconciencia do sr. Churchill e do governo britânico em uma guerra que não podem ganhar e para a qual jamais os ingleses estarão preparados, moral e militarmente. A retirada em massa, ordenada por esse governo, constitue um crime. E' demasiado tarde para a evacuação. O povo inglês não faz mais que saltar da caçarola para a frigideira, pois ve-se ante a fome e o frio na zona industrial que circunda a capital.

Não houve ataques

"Nas duas últimas noites não houve ataques britânicos a Berlim, mas isso não quer dizer que eles não tenham tentado. E' que os aparelhos ingleses foram repelidos. Talvez voltem e cheguem a esta capital mas já não o farão em grande número. Os generais neve, chuva e nuvens trabalham para a Alemanha agora".

Nos mesmos circulos informou-se que esta manhã os bombardeiros alemães reiniciaram seus reconhecimentos armados sobre a Inglaterra, voando alguns aparelhos sobre Londres. Durante a tarde arremessaram algumas bombas sobre a zona londrina, mas a atividade foi contida, principalmente, a observar os resultados dos ataques de ontem em que a aviação alemã bombardeou intensamente os objetivos militares e industriais em toda a região de Londres.

Ridicularizam a advertencia

LONDRES, 14 (U. P.) — Os circulos bem informados ridicularizam a advertencia alemã no sentido de que Londres se renda e se perguntam "por que", uma vez que no momento não existem mais motivos para capitulação do que há dois meses.

Nem o governo nem o povo se sentem desalentados por motivo dos bombardeios alemães.

Os mesmos circulos acentuam que há abundancia de gêneros alimenticios e as pessoas que ficaram sem os respectivos lares são alvo de cuidadosa atenção por parte dos poderes públicos.

Acredita-se que a advertencia germânica é outro recurso de propaganda e que possivelmente também constitue um indicio de enfraquecimento da Alemanha em consequencia dos crescentes contra-golpes da aviação britânica.

CONCURSO POPULAR N. 42 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 29 de Setembro)

COUPON n.º 13 15-9-1940

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Outubro de 1940.

COMECE EM OUTUBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Outubro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 13 de Novembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo do corrente mês, dia 29.

Uma casa do valor de 50:000$000 poderá pertencer a V. S., no sorteio de Janeiro próximo, pela Loteria Federal

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, além de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000.

VARIAS OCORRENCIAS

Assaltos — Acidentes — Desastres — Atirou a criança na lata de lixo — Tentativa de suicidio — Louco — Um morto e seis feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Assaltos

Foi preso, ontem, pelo investigador Hall, chefe da secção de Roubos e Furtos, da 1ª delegacia auxiliar de Niterói, o conhecido ladrão Evaristo Alves de Oliveira, pardo, de 25 anos de idade, que havia furtado da praia de Icaraí n. 213, residencia de Margarida Voss, uma gaiola com dois periquitos e um canario belga.

O larapio confessou o furto, que foi apreendido.

* * *

O sr. Vicente Conde Paradas, residente à rua Marechal Deodoro n. 81, em Niterói, apresentou, há dias, queixa ao investigador Hall, chefe da secção de Roubos e Furtos, de que fora roubado de sua residencia um cofre de madeira contendo varios documentos e a quantia de 2:200$, em dinheiro.

A autoridade fez a apreensão do cofre com os documentos, e apurou ter sido autor do roubo, o conhecido ladrão Antonio Ernandes Donato, branco, de 24 anos de idade, casado, natural do Estado de São Paulo. A policia está no encalço do acusado.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes pessoas:

Teresinha, branca, de 7 anos de idade, filha de Virgilia Silva, residente à travessa Martins Teixeira n. 27, com fratura completa dos ossos do ante-braço esquerdo;

Manuel Alves Pinto, branco, de 24 anos de idade, solteiro, condutor de bonde, domiciliado à rua Visconde de Itaboraí n. 535, com comoção cerebral;

Aquiles José Alves, operario, branco, de 42 anos de idade, casado e residente no largo de São Jorge n. 780, no bairro da Engenhoca, com queimaduras de primeiro grau, no rosto e pescoço.

Desastre

Na rua Bela de São João, esquina da rua Alegria, o auto-caminhão n. 7.786, trafegando com grande velocidade, chocou-se com um poste, sofrendo avarias apreciaveis. Ficaram feridos sem maior gravidade: Antonio Dias, motorista, residente à rua João Barcelos n. 1 A, em Petrópolis; Antonio dos Reis, ajudante, morador à mesma rua n. 114 e Manuel Cordeiro dos Anjos, tambem ajudante de motorista, domiciliado à rua Quissaman n. 1.434, ainda em Petrópolis. Todos receberam curativos na Assistencia Municipal e retiraram-se.

A policia do 16º distrito, tomou conhecimento do desastre.

Atirou a criança na lata de lixo

O sr. Jacundino Cardoso, morador à rua Japaratuba n. 137, em Bangú, comunicou à policia do 27º distrito que sua empregada Alzira Precencio, de 20 anos de idade, solteira, dera à luz uma criança do sexo masculino, atirando-a na lata do lixo. Interrogada pelo comissario de serviço, Alzira declarou que o menino nascera com vida, mas falecera logo depois. Adiantou que o seu gesto de atirá-la na lata de lixo, tivera por fim evitar que se viesse a saber do seu erro, praticado quando ainda residia no Estado do Espírito Santo, donde veio, há pouco. Suspeitando que se trate de crime, as autoridades do 27º distrito fizeram demover o pequeno cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tentativa de suicidio

Irene Rafael, com 40 anos, moradora na est. Alcindo Guenabara, linha de Terezópolis, tentou o suicidio, sendo transportada para esta capital, onde foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Louco

Na rua do Ouvidor, o individuo Eduardo Rosa, ficou louco e foi detido pela policia do 8º distrito, quando procurava beijar as senhoras que passavam ao seu alcance. O infeliz vai ser internado no Hospital Nacional de Alienados.

Faleceu no H. M. C.

No Hospital Miguel Couto, onde se achava internado, faleceu, ontem, o motorista do auto nº. 17.863, Maximino Delgado, com o abdome perfurado por chave de automovel, em virtude da agressão que sofrera dos seus colegas de ponto, na rua Fernando Mendes, Manuel Rosa Aguiar, José Pereira, José Antonio e "Patativa", conforme noticiamos, anteontem. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia do 2º. distrito prossegue nas diligencias para a prisão dos acusados, já tendo apurado que Manuel Rosa foi o autor do ferimento mortal.

ABATIDOS 5 AVIÕES JAPONESES

CHUNKING, 14 (United Press) — Cinco aviões japoneses foram abatidos, ao que se informa, durante um furioso combate aereo, travado a leste de Tzechuen e que se prolongou pelo espaço de uma hora.

ENFERMA A MÃE DE ESTIGARRIBIA

ASSUNÇAO, 14 (U. P.) — Informam de Concepcion que a senhora Cassilda de Estigarribia, mãe do extinto presidente, encontra-se enferma gravemente em virtude do pesar que lhe causou o falecimento de seu filho.

Noticias de Portugal

CONTRABANDO DE SEDA

LISBOA, 14 (United Press) — Foi apreendido na "Casa Lisbon", um importante contrabando de sedas. A multa ascende a 50 contos de réis.

FALECIMENTO

LISBOA, 14 (United Press) — Faleceu, em Braga, o capitalista Antonio Maria Machado, fundador do Asilo dos Inválidos no Trabalho do Campo.

FUNDEOU NO TEJO

LISBOA, 14 (United Press) — Fundeou no Tejo, procedente de Marrocos, o vapor português "Vale Formoso", que traz 30 refugiados de diversas nacionalidades.

CHEGA UM VAPOR BRASILEIRO

LISBOA, 14 (United Press) — Em trânsito para o Brasil, chegou no Tejo o vapor brasileiro "Almirante Alexandrino".

CONGRESSO DE CIENCIAS

LISBOA, 14 (United Press) — Inaugurou-se, no Porto, o Congresso das Ciencias da População. Os trabalhos foram iniciados com a apresentação e discussão de importantes teses sobre a demografia e a antropologia.

A sessão inaugural foi realizada em homenagem aos congressistas e à Municipalidade, tendo o professor Mendes Correia saudado os congressistas. O delegado brasileiro, Osvaldo Orico, em nome dos congressistas, agradeceu a hospitalidade portuguesa, assinalando, ao mesmo tempo, o ressurgimento de Portugal. Focalizou tambem a ação dos portugueses através dos séculos, acrescentando que Portugal, com a sua prodigiosa atividade em todos os setores da civilização e da cultura, está dando ao mundo uma maravilhosa lição de paz e trabalho. Terminou evocando a colonização portuguesa no Brasil e afirmando que o Brasil se orgulha da herança que recebeu de Portugal.

AS INSTALAÇÕES DA CASA DA MOEDA

LISBOA, 14 (United Press) — Serão inauguradas ainda no corrente ano, as instalações da Casa da Moeda. A casa forte é instalada no subterraneo do edifício e é defendida por uma porta de aço de 7 toneladas. Os assaltantes que tentarem arrombá-la, interceptarão raios invisiveis de uma célula foto-elétrica, o que dará alarme em todo o edifício. O corredor que circunda a casa forte poderá tambem inundar-se rapidamente e afogar os assaltantes. Já foram transferidos para a casa forte dois tesouros constituidos de ouro, prata e moedas cunhadas.

MISSA EM MEMORIA DE ESTIGARRIBIA

O general Pinto Guedes, que preside a embaixada extraordinaria brasileira mandou rezar, esta manhã, na Catedral desta cidade, uma missa solene em memoria do presidente Estigarribia.

Compareceram ao ato religioso o presidente da República, General Morinico e demais militares.

A VIAGEM DE CHAUTEMPS

LISBOA, 14 (United Press) — Entre os refugiados hoje chegados a bordo do "Vale Formoso" figura o politico francês Camille Chautemps, acompanhado de sua esposa e quadro filhos.

O sr. Chautemps, quando interrogado acerca da situação da França, declarou que das possessões afastadas da África apenas consegue informações através da imprensa e do radio, e acrescentou: "Posso garantir que na África francesa nada tem havido de anormal. Durante três semanas percorri toda a África francesa do norte, Marrocos, Argelia, Tunisia, encontrando em toda parte o mais absoluto lealismo ao governo francês".

O politico francês embarcará no proximo vapor para a América do Sul, em desempenho de uma missão especial de informação junto às missões diplomaticas francesas na América do Sul, por incunbencia do governo do marechal Pétain.

Oportunidades

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20%

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 36 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu jor

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção

Concurso para Diplomata
Informações. Programa. Test. Pontos. Escrever para C. Postal 3.133 - Rio.

¡INTERESSA A TODOS ??? Leiam com atenção ! ! !
O sr. é Comerciante, Proprietario, Industrial, Capitalista, etc.? Deseja resolver com segurança qualquer negocio? Precisa de advogado, despachante ou guarda-livros? Matricule-se na Organização Profissional de Assistencia aos Proprietarios e Comerciantes. Mensalidade — 10$000. Faça-nos uma visita e peça-nos um prospecto, para saber das vantagens que oferecemos aos contribuintes. Praça Mauá, 7, 6.º andar, sala 624, tel. 43-1058. Edificio de "A Noite".

TÉCNICO DIPLOMADO
No seu oficio, só não é quem não quer. Para isto basta inscrever-se gratuitamente no Instituto de Técnologia e Industria da América do Sul, pessoalmente ou por carta. Praça Tiradentes 9, 1.º andar. Rio. Das 14 às 17 horas.

RADIO PHILIPS
Vende-se um de ondas curtas e longas, quase novo, pegando toda a Europa, preço baratissimo. Urgente. Av Paulo de Frontin 606, apart. 9.

DORMITORIO E SALA
de jantar, vendem-se juntos ou separados, com 10 e 12 peças, resp., a 1:850$ cada mobilia moderna e bem acabada. Oportunidade unica! Rua Rinchuelo 418.

VIOLINO
Vende-se um meio violino, para estudo, com estante, ótima voz, copia Stradivarius, comprado ha 25 anos, preço 400$000. Ver e tratar à rua Barão do Bom Retiro 616, casa 1.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

TERRENOS
Vendem-se em Nova Iguassú, dentro do perimetro urbano (1.º Distrito), próximo à estação, lotes de 12x50 a 15x90, a partir de 1:500$000 ao preço máximo de 5:000$000. Ver e tratar no local, a rua 13 de Maio, esquina de Frutuoso Rangel, nas terças, quintas e domingos, das 8 às 12 horas. Não se vende a prazo.

TIJUCA
Compra-se uma casa com 2 quartos e 2 salas por 75 contos. Negocio a vista e direto. Fone 28-6166.

Terreno — Rua Maxwell
Vende-se todo ou em parte 76 metros de frente por 130 de fundos. Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Rio Branco 117-3.º and., sala 316

TERRENO LEBLON
Vende-se uma esquina, 10x13, 43 contos, diretamente com a proprietaria, 47-3420

CASA EM BOTAFOGO
Vende-se, magnifica, com grande terreno à rua da Passagem n.º 222

ALUGA-SE

APARTAMENTOS
Alugam-se novos, confortaveis e luxuosos, com abrigo para automovel, com contrato, à rua Barão de São Borja n.º 7, esquina da rua Dias da Cruz.

ALUGA-SE
um quarto em casa de um casal a um casal que trabalhe fora ou a rapaz solteiro, à rua Visconde de Abaeté 14, casa 2, Vila Isabel.

FLAMENGO
Aluga-se ótima sala de frente mobiliada, com café pela manhã. Espaçosa varanda e banheiro ao lado. Para cavalheiro distinto ou casal. Paissandú 80.

PREDIO NO CENTRO
Aceitam-se propostas para o arrendamento do predio da Avenida Almirante Barroso n.º 12, proprio para Agencia Bancaria, Drogaria, Bar, Confeitaria ou outro qualquer ramo de negocio por ser ponto mais central da cidade. Trata-se no local, ou pelo telefone 22-1695, com o sr. Fonseca.

Apartamento mobiliado
Aluga-se confortavel no melhor ponto da Av. Atlântica. Tratar com o porteiro do Edificio Egito, rua Fernando Mendes n.º 7.

HUMAITÁ
Traspassa-se contrato de sete meses da ótima casa, nova, da rua Carvalho de Azevedo, n.º 40, com 2 salas, 3 quartos, quarto para empregada, garage, cosinha com armarios embutidos, banheiro completo e serventia para empregados. Aluguel 1:200$000. Trata-se no local a qualquer hora. Fone 26-9690.

PETRÓPOLIS
Aluga-se uma casa mobiliada para o verão, à rua Paulino Afonso n.º 285. Trata-se na mesma.

DIVERSOS

Geladeiras a 100$000
Vendem-se novas, para desocupar lugar. Rua Teófilo Otoni 124. T. 43-2899.

CLINICA DE SENHORAS
DR. MANUEL PINHO, Senador Dantas 161 (Ed. Liceu Português). 2.as, 4.as e 6.as, das 2 às 5 horas — Consultas gratuitas às quartas-feiras

RAPAZES
Rapaz tem parte da manhã disponivel, aceita vila para zelar como encarregado ou emprego até 12 horas, avisar por favor a João, tel. 29-3510.

Petrópolis — Farmacia
Vende-se no melhor ponto. Excelente oportunidade com a entrada do verão. Inf. tel. 42-8697 ou carta neste jornal para "Farmacia".

PINTURAS
e reformas de predios, etc. Serviços com perfeição. J. Lotz. Tel. 28-1101.

S. O. S.
(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS)
V. Ex. tem roupas ou utensilios usados? Telefone para 22-6416 que mandaremos buscar em vossa residencia e faremos na sede de S. O. S., à Avenida Mem de Sá n.º 152, criteriosa distribuição entre os necessitados. S. O. S. agradece aos que lhe derem apoio.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias do I., A. e C. à pág. 10)

EM AVISO, O MINISTRO DA GUERRA LOUVOU A TROPA QUE FORMOU A 7 DE SETEMBRO

As comemorações do primeiro centenario do nascimento do marechal Leite de Castro — Regressa, hoje, para o Sul, o general Manuel Alexandrino — O Campeonato Olímpico Regional — As manobras do Vale do Rio Paraiba e a participação de oficiais alunos — Instruções para matrícula na Escola de Estado Maior — A admissão de menores de 18 anos como extranumerarios — Atos ministeriais — Outras notas

O ministro da Guerra, em data de ontem, baixou o seguinte aviso sobre a parada militar de 7 de setembro:

"Mais uma vez as forças armadas do país puzeram em evidencia o seu entusiasmo cívico, a fé inabalável que anima seus corações na certeza do futuro risonho que espera sua patria estremecida. E' assim que deixaram transparecer um intenso patriotismo e alto espirito militar de que se acham possuidos, através do garbo impressionante, da correção perfeita na formatura, e da marcha impecavel com que desfilaram na presença das altas autoridades da República e dos países amigos, que nos honraram com sua visita, bem como em face do povo que se aglomerava para vitoriar os seus soldados, os principais responsaveis pela defesa da patria. E essa beleza marcial reflete, inegavelmente, o trabalho surdo, mas intenso e quotidiano de nossas casernas, a inteligencia e o método adequado ao desenvolver a instrução militar em todas as suas modalidades, e, bem assim, o trabalho meticuloso do exmo. sr. general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, e de seus dignos auxiliares para essa demonstração de civismo e da pujança de nossas corporações armadas, no dia magno que relembra a independencia de nossa patria.

E' com vivo prazer e satisfação indisfarçavel que, por essas razões, torno público meus francos louvores aos srs. generais Francisco José da Silva Junior, Heitor Augusto Borges, Firmo Freire do Nascimento, Mario José Pinto Guedes, Antonio Fernandes Dantas, João Bernardo Lobato Filho e coronéis Alvaro Fiuza de Castro e Odilio Denis.

Autorizo o sr. general comandante da 1ª Região Militar, a elogiar todos os oficiais e praças que merecerem, pela cooperação que prestaram ao maior brilhantismo dessa parada."

Marechal Leite de Castro

COMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO

O Ministerio da Guerra, comemorando o primeiro centenario do nascimento do marechal João Vicente Leite de Castro, que [illegible] às corporações e que serviu e aos estabelecimentos que chefiou, solenizará [illegible] dia de amanhã, 16, em [illegible] esse valoroso militar.

Foram designadas, ontem, numerosas comissões de oficiais de todas as armas e serviços, para assistir à cerimonia religiosa que o general José Fernandes Leite de Castro, filho do homenageado, mandará celebrar nesse mesmo dia, às 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

DADOS BIOGRAFICOS

A vida do marechal Leite de Castro é intensa e muito trabalhosa, conforme se vê da sua honrosa biografia, que é a seguinte:

Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, não só na carreira das armas se distinguiu João Vicente Leite de Castro. Escritor de larga visão e estilo aprimorado, deixou obras de valor, entre as quais se destacam "Anita Garibaldi" e "Patria, honra e dever".

A primeira é uma narrativa completa da vida e feitos da heroina brasileira, que foi esposa e companheira de lutas, glorias e infortunios de José Garibaldi. A ultima é um belo volume em que o autor reuniu suas proprias memorias, consagrado [illegible] seus netos Geobert, Altair e Ademar de Queirós.

Nasceu em Porto Alegre (Rio Grande do Sul), de pais de condição modesta. Teve instrução gratuita e distinguiu-se como bom estudante. [illegible]

Cursou a Escola Preparatoria de Rio Pardo, estabelecimento modelar que deu ao Exército tantos chefes ilustres. Em 1884, terminado o curso da Escola Militar da Praia Vermelha, foi promovido a 2º tenente de artilharia. Como tenente, fez a campanha do Uruguai e entrou na guerra contra Solano Lopez, [illegible] distinguindo-se em ambas por sua competencia e bravura.

Continuou depois [illegible] gloriosa, nas armas, nas letras, na diplomacia.

Encerrada a sua carreira militar e transferida a sua residencia para a Europa, o general Leite de Castro dedicou-se, de novo, em Nice, a estudos historicos, para os quais tinha natural pendor. E como na cidade existe a estatua de Garibaldi, o general procurou reivindicar o tributo para Anita, a grande brasileira, sua esposa e também companheira de glorias. Escrevendo a sua historia e organizando um "comité" de notaveis do lugar, [illegible] por tal homenagem, [illegible] missão [illegible] exigiu delicada [illegible] o fez partir apressadamente para Paris.

Aí encontrou a morte, na casa de saude de "Saint Jean de Dieu", no dia 4 de julho de 1913, na ocasião em que [illegible] no cemiterio do "Père Lachaise", na capital francesa.

O TENENTE HIRAN VIAJA, HOJE, PARA CAMPO GRANDE

O tenente Hiran Dutra, tesoureiro do gabinete ministerial, parte hoje, às 8 horas, em avião da Condor, para Cuiabá onde vai assistir à missa do 7.º dia mandada celebrar por alma de seu irmão tenente Abrilino Dutra, falecido no dia 12 do corrente, naquela Ca-

O REGRESSO DO GENERAL ALEXANDRINO

O general Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria e guarnição de Alegrete, parte, hoje, a bordo do Aratimbó, para o Estado do Rio Grande do Sul. O embarque desse oficial general está marcado para as 14 horas, no armazem 13 do Cais do Porto.

CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

Iniciam-se amanhã, 16, na Escola de Educação Fisica do Exército, as provas do Campeonato Olimpico Regional, no qual tomam parte quinze unidades de tropa da 1.ª Região Militar. Preside a comissão desportiva o coronel Euclides Zenobio da Costa.

INQUERITO NA AERONAUTICA

Foi designado o tenente-coronel Lisias Augusto Rodrigues, para prosseguir num inquérito policial militar.

Decretos no Exército

..Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre promoções, transferencias, classificações, reformas, exonerações e outros atos, no Exército.

CHEGOU O TENENTE CORONEL GOMES COELHO

A serviço da construção da Ferrovia rio Negro-Caxias, chegou a esta capital o tenente coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, comandante do 2.º Batalhão Ferroviario. Esse oficial superior apresentou-se ontem à Diretoria de Engenharia.

PERMISSÃO

Foi concedida pelo Secretario Geral da Guerra ao 1.º tenente I. E., Irineu Tortori, para vir a esta capital, durante o trânsito.

INSTRUÇÕES PARA O RECRUTAMENTO E PREPARAÇÃO DOS CANDIDATOS À MATRICULA NA E. E. M.

O boletim de ontem, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra publica o aviso pelo qual o titular da pasta militar aprova as Instruções para o recrutamento e preparação dos candidatos à matricula na Escola de Estado Maior.

MANOBRAS DO VALE DO RIO PARAIBA E A PARTICIPAÇÃO DE OFICIAIS ALUNOS

O ministro da Guerra, em aviso ontem baixado, declarou o seguinte: I) — Das próximas manobras, que se realizarão no vale do rio Paraiba, deverão participar todos os oficiais que cursam atualmente a Escola de Armas. II) — As Diretorias de Arma providenciarão para que sejam adidos — para efeito de manobras, de acordo com as necessidades e como se efetivos fossem — aos corpos das regiões militares interessada (1.ª, 2.ª e 4.ª R. M.) o oficiais pertencentes às outras regiões.

A ADMISSÃO DE MENORES DE 18 ANOS COMO EXTRANUMERARIOS

O ministro da Guerra aprovou o parecer favoravel da Secretaria Geral do seu Ministerio, à admissão de menores de 18 anos de idade como extranumerarios diaristas, em face da proposta feita pelo diretor do Estabelecimento Central de Material de Intendencia.

ATOS MINISTERIAIS

Pelo ministro da Guerra, foi aprovado o ato do Comandante da Escola de Intendencia do Exército, designando, a titulo precario, o tenente coronel intendente do Exército, Valerio Braga, para reger a cadeira de Matemática Aplicada no 1.º ano do Curso de Administração da referida Escola, onde exerce as funções de professor interino de Geografia Humana e Noções de Geografia Economica, em substituição ao tenente coronel Wicar Parente de Paula Pessoa, professor catedrático da mesma disciplina e que se encontra em gozo de licença.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, o major dentista Luiz Bastos Guimarães Filho, no Hospital Central do Exército.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Edson Vignoli, do 19.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães farmacêuticos: Temistocles Cavalcanti de Queiroz, no Hospital Militar de Santa Maria; Antonio Mendes da Silva, no Hospital Militar de São Paulo; Anibal de Carvalho Aguiar, Luiz Cabral Guimarães e Olinto Arami da Silva, todos no Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães medicos: Dr. Humberto Perreti, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente (S. Luiz Gonzaga) para o Regimento Andrade Neves (Vila Militar); dr. Luiz Lopes de Miranda, do Regimento Andrade Neves para o Batalhão de Guardas; dr. Meneleu Alves da Cunha, do Batalhão de Guardas para o Hospital Central do Exército; dr. Cicero Pimenta de Melo, do Hospital Central do Exército para a Diretoria de Saude do Exército; dr. Braulio Durvault Martins, do 8.º Regimento de Infantaria (Cruz Alta) para o 3.º Regimento de Infantaria (São Gonçalo); dr. Delfino Freire de Resende Junior, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente (Castro) para o 4.º Batalhão de Caçadores (São Paulo); dr. Francisco de Aguiar Filho, do 4.º Batalhão de Caçadores (São Paulo) para o III|4.º Regimento de Cavalaria Independente (S. Paulo).

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães farmacêuticos: Tito Portocarrero, do Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar para a Diretoria de Saude do Exército; Corinto Castanho, do Hospital Militar de Porto Alegre para o Hospital Central do Exército; Walfredo Agnelo da Silva Simões, da Diretoria de Saude do Exército para o Depósito Central do Material Sanitario do Exército e Júpiter dos Santos Croá, dos Hospital Militar de Santa Maria para o Hospital Militar de Porto Alegre.

— Foi transferido por necessidade do serviço, o capitão Felicissimo de Azevedo Aveline, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado na Companhia Independente de Guardas.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães veterinarios: Ernesto Jorge de Vasconcelos, da Coudelaria Nacional de Rincão para o 6.º Regimento de Artilharia Montada; Deodato Cintra Moreno, da Coudelaria Nacional de Saican, para o 3.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 19, a 11.ª sessão deste ano, do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do dr. Acilino de Lima, servindo de secretario o dr. D. Pegado Junior, com a seguinte ordem de trabalho:

I) Dr. Generoso Ponce - Infecções focais odontogenas na clinica. II Dr. Francisco Correia Leitão - Seio carotidiano, fisiologia e clinica. III) Dr. Euclides Goulart Beuon - Sindromes de origem desconhecida. IV) Dr. Otavio Salema - A quimioterapia nas doenças venereas. V) Dr. Osvaldo Monteiro - Peritonites tuberbulosas. E' permitida a entrada aos interessados.

ASPIRANTE CHAMADO À 1. R. M.

Está chamado à 3.ª Secção do Estado Maior da 1. Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o aspirante a oficial de 2. classe da Reserva de 1. Linha, da arma de Artilharia, Alberto do Amaral Osorio.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota: "O Clube Militar da Reserva do Exército oferecerá aos seus associados amanhã, segunda-feira, dia 16, às 20 horas, em sua sede, à rua Sete de Setembro, 179, 1.º andar, uma sessão cinematográfica, constante de filmes sobre assuntos educativos e manobras militares.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

A 1. Circunscrição de Recrutamento, chefiada pelo coronel Manuel Henriques Gomes, fez, ontem, pela manhã entrega de mais 500 certificados de reservistas a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar e oriundos desta capital e de varios Estados. O ato revestiu-se de solenidade, tendo a nova turma de reservistas prestado antes o compromisso à Bandeira.

1.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

A última sessão, ontem — Recepção na Faculdade de Medicina — O almoço de encerramento hoje, no Jockey Clube

Grupo feito na Faculdade de Medicina durante a visita dos congressistas

Terá lugar, hoje, às 13 horas, no Jockey Clube, o almoço de encerramento do 1º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, instalado domingo passado, nesta capital.

SESSÃO ESPECIAL NA FACULDADE DE MEDICINA

Ontem, pela manhã, a Faculdade Nacional de Medicina realizou uma sessão especial em homenagem aos professores estrangeiros e dos Estados que tomaram parte no Congresso, tendo comparecido todos os congressistas, a congregação da Faculdade e grande número de estudantes. Falou o professor Fróis da Fonseca, saudando os delegados estrangeiros e os professores dos Estados brasileiros, salientando, ao mesmo tempo, a importancia dos trabalhos do Congresso e o ambiente de cordialidade que reinou no decorrer dos mesmos.

Agradeceu a homenagem o professor Lascano, da Argentina, que teve novas palavras de elogio para a competencia dos médicos brasileiros, manifestando suas impressões sobre o desenvolvimento cientifico nacional. Tambem falou o prof. Aristides Maltez, da Baia, agradecendo a homenagem da Faculdade e as palavras do prof. Fróis da Fonseca, dirigidas aos homens de ciencia estaduais.

A ULTIMA SESSÃO

As 14 horas de ontem, teve inicio a última sessão do Congresso para a apresentação de temas livres.

A sessão foi efetuada no salão da Academia Nacional de Medicina, perante numerosa assistencia.

Falaram varios cientistas, entre estes os professores Arnaldo de Morais, Licinio Dutra, Domingos Delascio, Alvaro Sales, Alkindar Soares, Aristides Maltez e outros.

Numa das últimas sessões, foi aprovada uma proposta subscrita pelos professores Arnaldo de Morais, Clovis Correia e Otavio de Sousa, para que na ata do Primeiro Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia fosse consignado um voto de aplausos ao governo de São Paulo, pela criação do Serviço de Higiene e Assistencia Pre-concepcional e Pre-natal na Secção de Puericultura do Departamento de Saude do referido Estado.

HOMENAGEM DO PRESIDENTE DO CONGRESSO

Após a sessão na Academia Nacional de Medicina, realizou-se, às 17 horas, no Itanhangá Golf Clube, o chá oferecido pelo prof. Arnaldo de Morais e senhora, aos membros do Congresso.

Recolhimento das orfãs e das desvalidas de Santa Teresa

Orfãs do Recolhimento de Santa Teresa, na escadaria principal do estabelecimento, posando para a imprensa

Realizam-se hoje os festejos comemorativos do 2.º centenario da inauguração desse importante estabelecimento de caridade, instituido em virtude da generosidade dos doadores Marçal de Magalhães Lima e capitão Francisco dos Santos, inaugurado em 15 de setembro de 1740. E' um estabelecimento educativo que acolhe meninas orfãs de 6 a 18 anos, mantido por seu proprio patrimonio e administrado por Irmãos eleitos pela Santa Casa de Misericordia, presentemente com 220 educandas, que hoje serão aumentadas para 250 com a entrada de mais 30, em comemoração do 2.º centenario.

Pela manhã, às 9.30 horas, será rezada missa solene pelo Nuncio Apostólico, pregando o sermão o padre Helder Câmara. Em seguida os presentes farão uma visita às dependencias do estabelecimento. À tarde, às 15 horas, pelos convidados presentes farão tambem uma visita às dependencias, iniciando-se às 16 horas a sessão solene, em homenagem aos instituidores dessa grande obra de beneficencia, presidida pelo dr. Ari de Almeida e Silva, provedor da Santa Casa de Misericordia, acompanhado da Administração do Recolhimento, com a presença do Presidente da República e senhora, ministros de Estado, autoridades e convidados. Em seguida, as educandas realizarão uma sessão recreativa.

ESTADO DO RIO

A PRÓXIMA REUNIÃO, EM NITERÓI, DO 1.º CONGRESSO MÉDICO DO ESTADO

Atos do interventor — Contagem de tempo de licença especial — Auxilio para a Santa Casa de Bom Jardim

Reunir-se-á, em Niterói, entre 1.º e 18 de outubro próximo, o 1.º Congresso Médico do Estado do Rio, promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, com a colaboração das entidades congêneres de Campos e Petrópolis. O Congresso vem despertando o maior interesse na classe médica, sendo garnde o número de adesões não só da capital como de todo o interior fluminense.

A Comissão Executiva recebeu a adesão oficial dos municipios de Campos e São Sebastião do Alto, que indicaram, respectivamente, os drs. Alberto Cruz e Hermes Pereira Ferro, e mais a indicação dos seguintes relatores: Alberto Hamerli, para o tema "O problema hospitalar no Estado do Rio", e Acir Belo de Campos, para o relativo aos "Aspectos médico-sociais da proteção à infancia e à maternidade".

A comissão foi ainda notificada da apresentação de varios trabalhos avulsos, entre os quais os seguintes: professor Aridio Martins, sobre "Mulher grávida e produto da concepção. Aspectos médico-legais, em face da legislação patria"; dr. Mozart do Couto, sobre "Alimentação e tuberculose"; e dr. Jorge Ferreira Machado, "Em torno da higiene pre-natal".

Os organizadores do Congresso estão em entendimentos com as empresas ferroviarias e os hoteis, afim de obter, para os congressistas, uma razoavel redução nos preços das passagens e na estadia em Niterói.

ATOS DO INTERVENTOR

O interventor federal assinou, ontem, atos pelos quais foram nomeados:

Argemiro Antonio da Costa, para exercer, interinamente, o cargo de continuo, classe B, grau 1, do quadro II, devendo ter exercicio na Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio;

Maria Antonia Campos Balbi, para exercer interinamente, como substituta, o de classe G, grau 1, da carreira de professor (ensino secundario) Português do Curso Fundamental, durante o impedimento de Georgina de Castro Pache de Faria, devendo ter exercicio no Instituto de Educação de Campos;

Ana Garcia Bastos, para exercer, interinamente, o de professor (ensino pre-primario e primario) classe C, grau 1, do quadro II, devendo ter exercicio na Escola de "Fazenda de São Mateus", no municipio de Itaperuna.

CONTAGEM DE TEMPO DE LICENÇA ESPECIAL

No processo em que Ema Olga Maguitz, professora, requer sejam incorporados ao seu tempo de serviço, para efeito de gratificação adicional, 6 meses de licença especial, que desistiu de gozar, o interventor federal proferiu o seguinte despacho:

"Deferido, no sentido de serem contados ao tempo de serviço da requerente os 6 meses de licença especial que desistiu de gozar, para todos os efeitos legais. A mesma medida poderá ser tomada em relação aos funcionarios que, tendo licenças especiais de acordo com o decreto n.º 25, de 6-12-1935, não as gozassem até o ano pp.".

SANTA CASA DE BOM JARDIM

Em despacho de ontem, o interventor federal deferiu a solicitação da Santa Casa de Misericordia de Bom Jardim no sentido de lhe ser concedido um auxilio especial de 10:000$000. Para o próximo exercicio, a requerente deverá regularizar a sua situação de acordo com a lei, afim de obter subvenção.

UM TELEGRAMA DO MINISTRO DA GUERRA

O interventor federal recebeu, do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o seguinte telegrama:

"Apresento a V. Exa. os meus efusivos cumprimentos e congratulações pela brilhante participação da Força Policial desse Estado na parada de 7 de Setembro, à qual emprestou inconfundivel brilho e destaque. Eurico Dutra".

Homenagem dos jornaleiros aos seus bemfeitores

Flagrante feito durante a missa, ontem, na Candelaria, em ação de graças pela inauguração da "Casa do Pequeno Jornaleiro"

Os pequenos jornaleiros prestaram, na manhã de ontem, uma expressiva homenagem à sra Darcy Vargas e seus demais benfeitores, mandando celebrar, na igreja da Candelaria, às 8 horas, missa em ação de graças pela inauguração da "Casa do Pequeno Jornaleiro". Foi uma cerimonia tocante e significativa. Os meninos vieram marchando, pela Avenida Rio Branco, precedidos da sua banda musical, tomando lugar nas tribunas da igreja. Estavam todos vestidos de branco, acompanhados de seu diretor, sr. Gilaberto. O ato religioso foi celebrado pelo monsenhor Henrique Magalhães, no altar-mór da Candelaria. À hora da elevação da hostia, comungaram cerca de [illegible] menores e o seu diretor. Os demais jornaleiros, empunhando bandeirinhas brasileiras, fizeram alas para seus colegas passarem das tribunas até o altar.

Terminada a missa, monsenhor Henrique Magalhães fez um sermão sobre o significado daquele ato religioso.

Ao terminar, o orador pediu aos meninos que resassem duas "Ave-Maria", em ação de graças pela sra. Darcy Vargas e demais benfeitores da "Casa do Pequeno Jornaleiro", e pela paz do mundo. Por fim, os jornaleiros cantaram o hino N. S. da Auxiliadora, que é a padroeira do seu abrigo.

Convenio dos Estados cafeeiros

Comunicam-nos da presidencia do Departamento Nacional do Café:

"Os trabalhos do Convenio dos Estados Cafeeiros, convocado para o dia 19 do corrente, obedecerão à seguinte ordem:

Dia 19 — às 17 horas — Sessão preparatoria — Apresentação das credenciais pelos representantes nomeados pelos Estados participantes — Entregas de teses pelos srs. convencionais.

Dia 20 — às 15 horas — Sessão de instalação com o comparecimento dos exmos. srs. interventores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, sob a presidencia do exmo. sr. ministro da Fazenda.

Dia 24 — às 17 horas (terça-feira) — Sessão de encerramento, presidida pelo exmo. sr. ministro da Fazenda".

Alterado o orçamento de Viação

O presidente da República assinou decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Viação.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Qual será a voz do Rio?
— Henri Dunant

QUAL SERÁ A VOZ DO RIO? — Existem atualmente técnicos de tudo e para tudo. Não é estranhavel que entre esses especialistas se contem os técnicos em ruidos urbanos, quer dizer, os que medem a extensão dos sons, identificam a sua intensa e qualidade e classificam-nos de acordo com o timbre vocálico dos artistas liricos. Para esses técnicos, todas as grandes cidades têm a "sua voz". Qual será a voz do Rio? Ainda está determinada nas caracteristicas do "bel canto". Por enquanto, os especialistas classificadores — que trabalham com um instrumento chamado "osiso", maravilha destinada a fixar as modalidades especificas do fragor citadino — apenas estudaram Londres (antes da guerra), Nova York e Chicago. Pelo seu volume, a voz da metrópole britânica corresponde à do baritono; Nova York é tenor; Chicago é baixo. A ruidosidade londrina, fixada entre o agudo e o grave da escala musical, lembra o estridor longinquo de multidões imensas em marcha. A voz aguda de Nova York assemelha-se ao zunir dos cabos telegráficos. A de Chicago ronca como um motor de caminhão.

• • •

HENRI DUNANT. — Atualmente, a Cruz Vermelha presta valiosissimos serviços, o que dá interesse especial à noticia de que Hollywood projeta imprimir um celuloide baseado na vida de Henri Dunant, fundador da humanitaria instituição. Dunant era um banqueiro suiço. Há 81 anos, quando realizava uma viagem de negocios pela Lombardia, na Italia, ao tempo da guerra da França contra a Austria, chegou a uma aldeia repleta de feridos de ambos os exércitos em luta. Estavam todos prestes a morrer de fome e de sede, e ninguem os socorria. Profundamente contristado pela terrivel cena, Dunant reuniu as mulheres dos arredores, organizou um serviço rudimentar de assistencia e persuadiu o comandante das forças francesas de pôr em liberdade os médicos austriacos, para que tratassem dos feridos. De regresso à Suiça, depois da guerra, o banqueiro filantropo iniciou um movimento para desenvolver a tarefa humanitaria que havia empreendido. Representantes de 16 nações reuniram-se em Genebra em 1863, redigiram os estatutos da Cruz Vermelha e adotaram por distintivo a bandeira helvética com as cores invertidas. Presentemente, 72 nações das 78 do mundo são signatarias da Convenção de Genebra.

Antonio Rabel Júnior

(Do Laboratorio Rabelo)

Convidamos este Sr. a vir à administração deste jornal, afim de tratar de assunto de interesse comum.

A gerencia.

O intercambio yankee-brasileiro

Temos sempre sustentado, em quantos ensejos se apresentam ao DIARIO DE NOTICIAS, que a expansão dos negocios comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil se acha, em grande parte, na dependencia de um fator que deve ser removido, por ser um fator de dificuldades, e cujo afastamento escapa à vontade dos nossos importadores.

Queremos aludir à prática do pagamento à vista que o mercado exportador norte-americano adota, para que a mercadoria pedida possa ser embarcada.

O comercio importador do Brasil quer e precisa desenvolver suas compras nos Estados Unidos, mas vê-se constrangido e peiado por semelhante norma, a que não se acha habituado.

Nenhuma outra praça exportadora estrangeira lhe fez jamais, sistematicamente, analoga exigencia. A Inglaterra, a França, a Alemanha, a Italia, a Bélgica, o Japão sempre nos venderam suas mercadorias a credito e a prazos mais ou menos longos.

Durante dezenas de anos, nossas transações se fizeram nessa base; e, aliás, as vantagens que obtivemos não foram maiores que as obtidas pelos exportadores, porque, usando de tal processo, viram eles crescer sempre, continuamente, o movimento das suas vendas.

De resto, tanto quanto os brasileiros, sabem os norte-americanos que, mais do que nunca, hoje, não é possivel prosperidade comercial sem permuta de facilidades; e a quem vende é natural que mais de perto toque o empenho nessa conveniencia.

Dir-se-á que praxe velha é exigir-se nos Estados Unidos pagamento à vista, praxe sintetizada à feição de "slogan" no conhecido "pague e leve".

Mas numa época em que tantos sistemas, tantos principios, tantas normas, tantos usos e costumes sofreram profundas alterações no mundo dos negocios; numa época em que se procuram, se seduzem, se disputam clientes, é inaceitavel que permaneça irredutivel e rigido um método precisamente contrario ao interesse dos clientes, em lugar de, plasticamente, afeiçoar-se, amoldar-se àquele interesse, para mais seguros, mais largos, mais vantajosos resultados reciprocos.

Voltamos hoje a essas considerações já expendidas em muitos editoriais do DIARIO DE NOTICIAS, porque, através de declarações feitas à imprensa, o sr. José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde desempenhou com êxito pleno, que a sua provada capacidade fazia esperar, relevante incumbencia do presidente do nosso maior instituto de crédito, salientou o assunto com tanto mais autoridade e oportunidade, quanto foi a materia objeto de demoradas conversações suas com elementos realçados dos circulos comerciais e bancarios da grande União.

Desejemos sinceramente que essa interferencia direta, espontanea e valiosa tenha contribuido para esclarecer inteiramente e definitivamente o comercio exportador yankee, levando-o a abandonar a forma de pagamento a que estão sujeitos os importadores brasileiros e aceitando a forma a que estão eles há longos anos habituados.

De um lado e de outro, acredita-se, só uma sincera vontade existe: a de promover, sem hiato, o desenvolvimento das nossas relações de intercambio.

Somos um grande mercado de importações e desejamos intensificar nossas aquisições no grande mercado de exportação dos Estados Unidos, a cujos milhões de consumidores nossa economia exportavel tanto deve.

Faz-se, por isso mesmo, imprescindivel, reservar aos importadores brasileiros um tratamento equitativo e confiante; e é de crer que disso já estejam, finalmente, compenetradas as firmas que dos Estados Unidos nos abastecem.

AGUA ILUSORIA

Depois de varias semanas de "nevoa seca", choveu um pouco. Pouquissimo — deve-se dizer. Não foram bátegas, mas pingos. Na verdade, menos choveu, do que garoou.

Não há motivo, pois, para nos regozijarmos. Em consequencia, duas decepções nos amarguram: a falta d'agua nas bicas e a falta d'agua no céu, para o qual é de hábito fazermos convergir, com as nossas preces, as nossas esperanças.

O céu inebriou-nos apenas com borrifos; mas as torneiras, em varios pontos da cidade, nem com pingos nos alegram.

Sem dúvida, a miseria d'agua não é geral; muitos bairros, porem, continuam sem travar conhecimento com o liquido.

A Inspetoria do sr. Amarante, de quando em quando, atordoada pela grita dos sedentos, dá explicações, mas não dá agua. Essas explicações, sempre as mesmas, vão-se esfarrapando.

Ora é a estiagem a culpada, ora são velhos canos que rebentam aqui, ali; ora são accidentes nas recentissimas obras do reforço do abastecimento, o qual parece que veio reforçar menos o abastecimento, do que a crice das caixas e das bombas.

A população, já assustada com a próxima entrada do verão, acha que desculpas não adiantam. O que poderia talvez adiantar era uma sindicancia severa em torno do "misterio da agua".

Sim, com efeito, esse negocio se apresenta algo misterioso. Se não, vejamos.

Cedendo aos clamores da cidade inteira, o governo contratou as obras grandiosas do ribeirão das Lages, que consumiram mais de 100.000 contos; depois de longa demora, os concessionarios deram por finda a sua tarefa; o inspetor Amarante celebrou entusiasticamente a vitoria; o ministro Capanema prometeu com solenidade que nunca mais faltaria agua.

Entretanto, a agua continua a faltar! Dezenas de milhares de pessoas continuam a clamar! Eis o misterio.

Em que estrela, em que mundo se esconderam os numerosos milhões de litros trazidos do ribeirão? Achamos que o ministro da Educação deve abrir uma devassa rigorosa para desfazer o enigma, mandando, antes, soltar a agua cruelmente escamoteada e escondida.

A POLIDEZ EM CRISE

No desempenho do serviço de repressão ao porte de armas não licenciadas, ao qual há poucos dias nos referimos com encomios, três investigadores trataram de forma grosseira um cidadão que, ao ser revistado, exibiu um documento que provava a sua qualidade de comissario de vigilancia do Juizo de Menores.

Informado do caso, provavelmente pelo proprio juiz, o chefe de Policia suspendeu por 10 dias do exercicio de suas funções os tres investigadores culpados.

Coincidiu com a divulgação do fato nos jornais a noticia de que o comandante da Policia Municipal criou um curso de instrução e educação para os seus subordinados.

Nesse curso — disse um comentárista — o miliciano aprende tudo quanto lhe convem saber não só sob o aspecto propriamente da sua preparação profissional de vigilante, como sob o prisma do seu dever de polidez para com o público.

Merece louvor a iniciativa.

Estamos vivendo um tempo em que a lhaneza afronta uma crise muito seria. Tem-se a impressão de grassar intensamente na cidade uma epidemia de afecções do figado. Esta viscera, tão caprichosa, deve ser a responsavel pela frequencia do nosso mau humor, do nosso nervosismo, do nosso desabrimento, da nossa irritação facil.

Há exceções? Sem dúvida que há, e numerosas, em todas as classes, mercê de Deus. Mas os que as constituem não são, com certeza, hepáticos, e tudo se deve fazer para poupá-los ao "contagio".

Ora, os guardas da ordem — e das ruas — podem fazer as vezes de mestres de cortesia.

Tendo paciencia, sendo quanto possivel tolerantes, solicitos no informar os transeuntes que os interpelem, gentis e cavalheirescos no tratar com o público, esses agentes da autoridade estarão, incontestavelmente, exercendo um papel de educadores, pelo exemplo de urbanidade que dêm, pela prestimosidade que demonstrem, pela calma que revelem, pelo seu empenho em bem servir à coletividade, com um sorriso cordial, se possivel.

Seria uma desgraça se eles estivessem tambem com o figado arruinado. Nunca mais, então, nos livrariamos da epidemia dos maus bofes.

NOTICIAS DA MARINHA

OFICIAIS REFORMADOS CHAMADOS AO GABINETE DO MINISTRO — TRIBUNAL MARITIMO

São convidados a comparecer ao gabinete do ministro da Marinha, afim de tratarem de assuntos do seu interesse, os seguintes segundos tenentes reformados: Luis Duarte da Gama, Artur Felicio dos Santos, Benedito Felix de Almeida, Alfredo Francisco Leite, Manuel V. da Graça Junior, Antonio de Sousa Madeira, Arcelino de Sousa Martins, Venancio Valerio dos Reis, João Francisco Ribas e Antonio Prata Bueno.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo sido julgado o processo n.º 391, referente ao encalhe do navio "Osvaldo Aranha", em 31 de maio de 1939, no canal de acesso ao porto de Camocim, no Ceará, e relatado pelo juiz Carlos de Miranda. Ao representante João da Cruz Correia Lima foi imposta a multa de 250$000, sendo condenado ainda ao pagamento das custas do processo. O Tribunal, no mesmo processo, resolveu isentar de responsabilidade o representado capitão Inocencio Lopes Vilas Boas. Foi tambem julgado o processo n.º 435, referente ao encalhe da barca "Martim Afonso", em 29 de janeiro de 1940, nas pedras do Obuz, baía desta capital. Foi relator do feito o juiz Carlos de Miranda. Com promoção da Procuradoria, opinando pela fortuidade do acidente e pelo arquivamento do processo, o Tribunal resolveu baixar o processo em diligencia, para que sejam apuradas as condições da agulha da barca acidentada.

Decretos na Armada

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, publicamos os ultimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre promoções, exonerações, reformas, transferencias e outros atos na Armada.

Uma grata efeméride para as Americas

Cinco repúblicas da América Central, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, Salvador e Guatemala, comemoram, hoje, o aniversario da sua independencia. O movimento de emancipação centro-americana, que culminou na ata assinada em 15 de setembro de 1821, na cidade de Guatemala, constituiu um dos capitulos importantes do processo geral de libertação do continente, iniciado pelos Estados Unidos e rematado pelo Brasil. Depois do ato do general Iturbide, cujo aniversario toda a América celebra hoje, formaram-se naquela região diversos paises que, se são os menores deste hemisferio, não são menos nobres, nem menos respeitados por todos do que os restantes, o que representa um outro atestado das condições superiores de vida internacional que soubemos organizar aqui. As repúblicas centro-americanas têm atualmente, na vida continental, uma importancia consideravel, resultante da sua posição geográfica e do interesse que essa posição desperta para quantas potencias estranhas desejem estender a sua influencia até a comunidade de nações que formamos. Pela sua cultura, pela beleza das suas tradições, pela dignidade da sua vida, esses paises encontram em todos os seus irmãos mais extensos e mais fortes, no dia de sua festa nacional, os mesmos sentimentos de calorosa solidariedade que nasceu das lutas comuns pela emancipação americana.

As comemorações do 7 de Setembro no Estado do Rio

Do comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, o Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Niterói — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o dia da Raça e a data de 7 de setembro foram comemorados em todo o Estado com o maior entusiasmo, realizando-se varias demonstrações de civismo.

Aproveitando a passagem do "Dia da Raça", inaugurei o Jardim da Infancia da Casa Maternal 1.º de Maio, bem como presidi as solenidades da colocação da primeira telha do edificio do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio. Na data da nossa independencia politica dirigi um apelo a todos os prefeitos fluminenses no sentido de que no próximo ano, nas comemorações do "Dia da Raça", sejam feitas tambem inaugurações de parques infantis, campos de esportes e outras iniciativas que objetivam a melhoria da raça. Cordiais saudações".

No M. da Agricultura

Pelo ministro da Agricultura, foram recebidos, ontem, em conferencia, os srs. Rubens Camões do Vale e Francisco Leite, alem de varios chefes de serviços e repartições do Ministerio.

Golpes de vista

LONDRES E A INVASÃO — OS GASES

A GRANDE iniciativa aerea de ontem coube à R. A. F. Os aviões alemães deixaram Londres relativamente em paz. Tambem os ingleses deixaram em paz Berlim. Mas estes realizaram, em combinação com a frota, segundo um despacho de Vichy, baseado em informações positivas da zona ocupada pelas forças germânicas, "o mais terrivel bombardeio conjunto" de concentrações de tropas e navios que já se viu em toda a guerra. A ação aerea inglesa se estendeu por toda a costa noroeste da França até à Noruega, ao longo da qual o alto comando do Reich distribuiu as suas barcaças, lanchas, navios de abastecimento e baterias pesadas, com o fim de atacar o litoral fronteiro. O bombardeio combinado da esquadra e da R. A. F. se concentrou, porem, na faixa que vai do sul de Boulogne ao norte de Antuerpia, embora houvesse chegado ao Havre, onde algumas embarcações de petroleo foram transformadas em fogueira. No porto de Zeebrugge foi igualmente colhido um comboio que se dirigia para o norte transportando combustivel. Os objetivos mais procurados e mais atingidos foram, entretanto, Boulogne, Calais, Dunquerque, Ostende e Antuerpia. As informações de origem britânica confirmam o telegrama da França, acrescentando-lhe apenas alguns detalhes. O bombardeio durou dez horas e foi de uma eficacia impressionante.

•

A conclusão que se tira em Berlim desses fatos é que entre os dias 5 e 15 de outubro a guerra estará terminada, com o triunfo do Reich. Dizemos que a conclusão é tirada *desses fatos* porque é exatamente sobre a circunstancia de aviões britânicos terem preferido atacar as costas ocupadas da Bélgica e da França, em lugar de prosseguir nas incursões pelo céu berlinense, que ela se funda. Em outras palavras, um simples movimento estratégico do adversario, aliás muito bem orientado e muito bem sucedido, constitue razão suficiente para os circulos nazistas acreditarem que está tudo perdido para ele. Se isto, em geral, já seria extravagante, no caso concreto da aviação ainda é mais extraordinario. Pela sua extrema mobilidade, essa arma se presta a bruscos deslocamentos de objetivos, sem prejuizo da vigilancia dos demais, o que nunca aconteceu com nenhuma outra. E a devastação causada por esses "raids" não parece ter entrado para coisa alguma nos cálculos germânicos. Em todo caso, a sua certeza parece ser tamanha que os porta-vozes germânicos resolveram dirigir uma derradeira e piedosa intimação a Londres, dando-lhe a escolher entre o destino de Paris e o destino de Varsovia. Paris não foi destruido porque se rendeu sem combate. Varsovia foi destruida porque resistiu enquanto teve forças. Mas Varsovia resistiu quase um mês, tendo contra si a esmagadora superioridade germânica, em aviação e forças motorizadas, e resistiu pela decisão do seu comandante e do seu povo. A ser citado este exemplo, ele deveria, ao contrario, tornar bem modestos os alemães. O caso de Londres é radicalmente diverso e, se alguma analogia apresenta, esta não é muito animadora para os deuses da guerra do Reich. Varsovia estava sitiada e foi vencida pela fome, pelo desmantelamento dos serviços públicos, pelo morticinio dos civis, pela ameaça de epidemias e porque era o único centro de alguma importancia da Polonia que ainda se mantinha em pé, depois de abandonada pelo comando supremo do exército e pelo governo, que se refugiou na Rumania. Londres mantem-se senhora, inclusive, do seu espaço aereo, pelo menos na medida em que Berlim é senhora do seu. E, alem disto, para ocupar a capital britânica, é preciso, antes de tudo, chegar lá, por o pé em terra firme, o que não está próximo de acontecer.

•

Os ingleses recebem com o seu displicente "humour" essas advertencias aterrorizadoras. Os alemães têm dirigido muitas vezes, nesta guerra, ameaças semelhantes. Deve reconhecer-se que em numerosos casos anteriores eles a têm cumprido. Mas mesmo que voltem a cumpri-la agora, destruindo Londres por uma serie de bombardeios aereos, do ponto de vista militar não terão obtido uma decisão. Aliás, é provavel que, terminada essa tarefa, se apercebam, com surpresa, de que Berlim tambem está destruida. De qualquer modo, porem, a utilização dos seus instrumentos de propaganda para intimidar o povo inglês reforça o prognóstico que formulamos aqui, de que é pelo colapso moral, mais do que pela vitoria militar, que o Reich pretende abater a Grã Bretanha. Se o puder, fará...

• • •

A ITALIA, que não tem desempenhado papel algum na luta contra as Ilhas Britânicas e dela só tem tido noticia pelos bombardeios da R. A. F. sobre Turim e Milão e pelos comunicados de Berlim, costuma lançar a sua imprensa em furiosos ataques aos ingleses da metrópole, enquanto militarmente se ocupa dos das colonias. O último foi aquele de que a aviação britânica estaria empregando gases contra a Alemanha. A manobra foi evidentemente falsa, tanto assim que, provavelmente por algum resmungo de Berlim, a propria imprensa peninsular se encarregou de retificá-la, dizendo que não tinha dito que os alemães tinham dito que se dissera... que os gases seriam empregados. Como é natural, a ameaça engulida foi atribuida a más interpretações no estrangeiro. E foi bom que acabasse aqui, embora o caso dê para desconfiar. Supor que exatamente os ingleses tomariam a iniciativa do emprego de gases, quanto isto, mesmo que a sua posição na guerra não o proibisse, não teria para eles, nas circunstancias atuais, o menor sentido tático, é apenas um disparate. Se alguem há de dar um passo desses, serão os que se acham na ofensiva e sentem que a ofensiva se vai dissolvendo diante da resistencia inimiga.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" publicou, ontem, o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

EDUCAÇÃO e FAZENDA — N. 2.571, de 13 de setembro, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 10:000$ à verba que especifica; n. 2.572, de 13 de setembro, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de 173:018$, para ocorrer ao pagamento de professores que tomaram parte nos concursos de habilitação em estabelecimentos de ensino superior; n. 2.573, de 13 de setembro, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 490:400$ à verba que especifica.

VIAÇÃO e FAZENDA — N. 2.574, de 12 de setembro, alterando a tabela B — Atracação — a que se refere o decreto-lei n. 24.508, de 29 de junho de 1934.

JUSTIÇA e FAZENDA — N. 2.575, de 13 de setembro, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito especial de 20:900$ para pagamento de vencimentos.

FAZENDA — N. 2.576, de 13 de setembro, abrindo à Comissão de Defesa da Economia Nacional, o crédito especial de 100:000$000.

AGRICULTURA — N. 6.215, de 4 de setembro, autorizando a cidadã brasileira naturalizada Erna Goldschmidt Rothschild a pesquisar mica no Municipio de Santa Maria do Araguaia, no Estado de Goiaz; n. 6.216, de 4 de setembro, autorizando o cidadão brasileiro José Leme Valter, a pesquisar cristal em terrenos da Fazenda Santa Cruz, no Municipio de Altinópolis, Estado de São Paulo; n. 6.217, de 4 de setembro, autorizando o cidadão brasileiro Turenne Cunha a pesquisar ouro, prata, chumbo e minerios associados no Municipio de Apiaí do Estado de São Paulo; n. 6.218, de 4 de setembro, autorizando o cidadão brasileiro Trajano Sabóia Viriato de Medeiros a pesquisar manganez e associados no Municipio de Itabirito, do Estado de Minas Gerais; n. 6.219, de 4 de setembro, autorizando o cidadão brasileiro Jarbas Ribeiro de Freitas, a pesquisar jazidas de pirita aurifera, situadas no Municipio de Goiaz, Estado de Goiaz; n. 6.227, de 5 de setembro, autorizando a Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná, a fazer a lavra da jazida de carvão mineral existente em terrenos do imovel de propriedade de Antonio Tavares Leite e denominado Fazenda Agua do Pinhal ou Pinhalzinho ou Mato Preto, situado no Municipio de Siqueira Campos, Estado do Paraná; n. 6.230, de 5 de setembro, autorizando D'Andretta & Cia. Ltda., a pesquisar calcareo numa area localizada no municipio de Sorocaba do Estado de São Paulo; n. 6.231, de 5 de setembro, autorizando D'Andretta & Cia. Ltda., a pesquisar calcareo numa area localizada no Municipio de Parnaiba, do Estado de São Paulo; n. 6.2.., de 11 de setembro, autorizando Chromium Sociedade Anônima a fazer a lavra da jazida de minerio de cromo (cromita), existente em terrenos da "Fazenda da Serra", em Piumí, Estado de Minas Gerais e ns. 6.272 a 6.2.., de 12 de setembro, extinguindo cargos.

MARINHA — N. 6.250, de 9 de setembro, substituindo um capitulo no Regulamento para o Serviço de Fazenda da Armada.

VIAÇÃO — N. 6.260, de 12 de setembro, prorrogando novamente, por 10 anos, o prazo do contrato para execução de serviço de navegação, celebrado entre o Governo Federal e a Companhia Comercio e Navegação.

GUERRA — N. 6.281, de 12 de setembro, aprovando nova tabela numérica para o pessoal extranumerario mensalista da Diretoria de Aeronautica do Exército.

O mesmo "Diario" publica os seguintes editais de concorrencia:

Do Serviço de Obras do M. da Justiça (2), respectivamente, para reparos e conservação a serem executados no Manicomio Judiciario e para obras de acréscimo na sala de anatomia da Faculdade de Odontologia da E. F. Central do Brasil, para fornecimento de vidro tipo "Cristaligo" e lentes tipo "Segurex".

A homenagem projetada pelas classes sindicalisadas ao presidente da República

"Recebemos da Comissão Executiva:

"Em continuação às conferencias que se vêm realizando na sede da União dos Sindicatos Patronais, na Confederação Nacional da Industria e na Federação Nacional dos Maritimos, voltou a reunir-se, na primeira das instituições acima nomeadas, a Comissão Executiva que as classes sindicalizadas escolheram para promover, por motivo da nova organização sindical, recentemente promulgada pelo governo do país, uma grandiosa manifestação de carater nacional a ser prestada ao presidente da República e ao ministro do Trabalho.

A Comissão, que se encontrava com a presença de todos os seus membros, representantes da União dos Sindicatos Patronais, Confederação Nacional da Industria e Sindicato das Empresas Aeroviarias, por parte dos empregadores, União Geral dos Sindicatos de Empregados, Federação dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Federação Nacional dos Maritimos, por parte dos empregados, congregando, assim as mais representativas forças do capital e do trabalho no comercio, na industria e no transporte, estudou a fórmula e o dia em que deve ser prestada essa homenagem, que terá a adesão de todas as entidades sindicalizadas do país, já expressa por solicitações vindas de varios Estados.

Ficou deliberado a realização, em breves dias, de nova reunião para definitivamente se fixar a data e a fórmula da manifestação projetada, pretendendo a Comissão ter um entendimento com o Departamento de Imprensa e Propaganda para que o mesmo faça constar do programa oficial dos grandes festejos que esse Departamento está promovendo para comemorar a semana de três a dez de novembro vindouro, essa expressiva e justa homenagem que as forças vivas da Nação desejam prestar ao chefe do governo".

Delegacia do 21.º Distrito Policial, amanhã, dia 16, às 15 horas, o fiscal de vigilancia, Olimpio da Silva Brum; ao serviço de Inspeção, no dia 20 do corrente, às 13 horas, devendo apresentar-se ao respectivo chefe do serviço, Dario Afonso Gonçalves Junior, o vigilante n.º 164, Artur Fernandes Maia.

Contribuintes intimados

Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento do Contencioso Fiscal, à Av. Graça Aranha n.º 26, sobreloja, para satisfazerem seus débitos, sob pena de cobrança executiva, os seguintes contribuintes:

Fábrica de Produtos Quimicos Renova Ltda.; Mrio Andrade Braga; Antonio da Silva; J. Amorim; N. Maroun & Cia.; Assistencia Judiciaria Ferroviaria; João Banik Banyay; Henrique Liberal Polidoro & Cia. Ltda.; Brito Jorge & Cia.; José Toste de Freitas; Manuel Francisco Pereira; A. Rabelo & Cia.; Antonio João Micelli; Minas de São João Ltda.; Jeanne Chapreyre; Laurinda Pereira Pinto; A. M. Noronha; Eugenio Sanches Góngora & Cia. Ltda.; Gyllo & Bottino; Campos & Andrade; Ana Sousa de Santana; Eugenio Alves Guimarães Cotia; Florencio dos Santos; Valente & Valente; José Alexandre; Cruces & Garcia; José Maia e Marosino Rosa; Antonio Biangardi; Sprintzin & Duchovny; Araci do Nascimento; Antonio Ribeiro; Alcino L. Brandão; Oscar F. da Silva; José A. da Costa Segundo; Antonio Francisco de Castro; Alvaro José da Silva; José Marques; Antonio Diniz Parreira; Cunha & Cunha; F. Rodrigues & Cardoso; Humberto Diglio; Hersson & Rytolo; Elza Schlesinger; Sara Sucupira; Banco de Administração Garantida Baiano; José Pereira Couto; Camilo Cuquejo; M. Esagui & Cia.; J. Tavares & Silva; Carlos Lopes da Silva; Catarino & Santos; Narciso Pinheiro; Antenor da Silva Ribeiro; Sebastião Borges de Medeiros.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Tornando sem efeito o decreto que demitiu, a bem do serviço público, Jarbas de Carvalho, guarda civil, classe D.

Na pasta da Educação

Promovendo, por merecimento, Joaquim da Costa Pereira, da classe A para a B da carreira de jardineiro; Mario Gomes da Silva, da classe E para a F da carreira de carpinteiro; Atilio Teixeira, da classe C para a D da carreira de marinheiro; Aurino Rodrigues, da classe C para a D da carreira de pedreiro; José Carlos de Toledo Castro, da classe G para a H da carreira de almoxarife; Edgar de Araujo Romero, da classe K para a L da carreira de conservador; Alzira Guiabana Moura, da classe G para a H da carreira de arquivista e Cenidia Lopes Mendes, da classe F para a G da carreira de arquivista, por antiguidade; Manuel Nunes, da classe C para a D da carreira de jardineiro; Manuel Joaquim dos Santos, da classe D para a E da carreira de carpinteiro; Antonio Benjamim de Sousa, da classe B para a C da carreira de jardineiro; Durval Fontes, da classe C para a D da carreira de eletricista e Pedro da Veiga Ornelas, da classe J para a K da carreira de conservador.

Na pasta da Agricultura

Aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de cacau, visando a sua padronisação.

Declarando caducas as autorizações outorgadas pelos decretos ns. 5.105, 5.106 e 5.107, de 11 de janeiro do corrente ano, ao cidadão Cândido Saldanha.

Na pasta das Relações Exteriores

Conferindo, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o Grande Oficialato da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a titulo de promoção, ao sr. Aquile Barcianu, ministro plenipotenciario da Rumania nesta capital, nomeado Comendador a 3 de maio de 1934.

Na pasta da Fazenda

Aposentando Dario Osorio de Oliveira, administrador das Capatazias, classe 9.

Readmitindo Assad Mameri Abdenur, ex-revisor de provas, classe G, do Quadro III, do Ministerio da Justiça, no cargo da classe G da carreira de médico-clinico.

Removendo, a pedido, Augusto Lopes de Almeida Filho, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Jequiriçá, no Estado da Baía, para cargo idêntico na coletoria em Itaquara, no mesmo Estado; Nelito Santos, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Matuipé, Estado da Baía, para cargo idêntico na coletoria em Jequiriçá, no mesmo Estado; Anisio Caldas Fonseca, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Bom Jesús da Lapa, no Estado da Baía, para cargo idêntico na coletoria em Santa Maria da Vitoria, no mesmo Estado; Eufianor Teixeira dos Santos, ocupante do cargo da classe B da carreira de marinheiro, da Agencia Fiscal de Angra dos Reis, para a Alfândega do Rio de Janeiro e Joaquim Francisco de Morais, ocupante do cargo de coletor das rendas federais em Barra da Estiva, no Estado da Baía, para cargo idêntico na coletoria em Ituassú, no mesmo Estado, ex-oficio; Ajacio Maria Coutinho, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Porto Ferreira, Estado de São Paulo, para cargo idêntico na coletoria em Santo André, no mesmo Estado; Cornelio Pedroso, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Silveiras, no Estado de São Paulo, para idêntico cargo na coletoria em Queluz, no mesmo Estado; Nilo Alves de Lima, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Senador Pompeu, no Estado do Ceará, para cargo idêntico na coletoria de Sobral, no mesmo Estado e Rivadavia de Sousa Camargo, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Iporanga, no Estado de São Paulo, para cargo idêntico na coletoria em São José dos Barreiros, no mesmo Estado.

Nomeando Pioduardo de Sousa Neiva, escrivão da coletoria das rendas federais em Brumado (Bom Jesus dos Meiras), no Estado da Baía, Leonel de Oliveira Guimarães, em comissão ajudante de tesoureiro, padrão G, da Alfândega de Santos, interinamente, Alberico Vieira Cardoso, Aldulno Silva, Erico Alves de Araujo, Heber Horta Barbosa, Rubem Pereira, Uriel Ribeiro Pereira e Valdir de Aguiar Amazonas, servente, classe B, Alirio Silva, Alberto Miranda Lopes, Benedito Facure, Demóstenes Fernandes de Abreu, Denizar Artur Pereira e Nicolau Antonio Sousa Spissiriti, policia fiscal, classe C, Dalsten Calmon Eppinghaus, Heitor Ferrari e José Afonso Soares, engenheiro, classe H.

Na pasta da Marinha

Nomeando sub-oficial, o 1.º sargento PN. n.º 1.061, Antenor de Araujo Almeida, para exercer as funções de sub-ajudante do Corpo de Fusileiros Navais.

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Patrões-Mór, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Raul Hermenegildo da Fonseca, e ao posto de capitão tenente o 1.º tenente Coriolano de Oliveira, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de Contra-Almirante o capitão de Mar e Guerra Joaquim José do Amaral, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Fernando de Almeida Rodrigues, e ao posto de capitão tenente o 1.º tenente Newton Tornaghi, no Corpo de Patrões-Mór, ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente José Maria Pinto.

Aposentando Procopio Alves, servente, classe C, Alberto Alves, escriturario, classe F, e Getulio Ribeiro de Almeida, foguista, classe D.

Reformando, por invalidez definitiva, o capitão de corveta William Cunditt, o sub-oficial Izidoro José dos Santos, e os marinheiros n.º 8.540, Geraldo Tenorio, e 1.377, cabo, M. A. Valderino Ferreira de Araujo.

Transferindo para a Reserva Remunerada o marinheiro n.º 11.700, CB-MA, Torquato José Machado.

Na pasta da Guerra

Tornando sem efeito o decreto que aposentou Floriano Tavares Dias Pessôa, compositor, classe F.

Concedendo transferencia para a Reserva ao sargento ajudante Raimundo da Rocra Maciel Neto, do 2.º Regimento de Infantaria.

Nomeando diretor de Motomecanização e Transportes o general de brigada Newton de Andrade Cavalcanti, diretor do Hospital Militar de Uruguaiana o major médico dr. Ismar Tavares Mutel, chefe do Serviço de Saude da 9.ª Região Militar o tenente coronel médico dr. Franklin Ferreira Braga, chefe do Serviço Médico da Aeronautica o tenente coronel médico dr. Angelo Godinho dos Santos, chefe do Estado Maior da 2.ª Divisão de Cavalaria o tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen, 2.º tenente médico da Reserva de 1.ª Linha o dr. Valfrido Gonçalves da Silva, segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha o aspirante a oficial da mesma Reserva Evaldo Seeling Filho, e o 2.º sargento reservista Joaquim Moisés Pinheiro Ferreira, interinamente, diretor do Depósito Central de Material Sanitario o major médico dr. Alcides Romeiro da Rosa.

Promovendo ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha os segundos tenentes da mesma Reserva Aldmir Moura, Dimas Santos da Fonseca e Mauro da Silva Vale Moreira.

Exonerando o major médico dr. Alcides Romeiro da Rosa, diretor do Hospital Militar de Uruguaiana.

Aproveitando como professor catedrático de Topografia Elementar na Escola de Intendencia o coronel da Reserva de 1.ª classe Carlos Autran Dourado, e como professor catedrático de Administração Pública na referida Escola o tenente coronel honorario Jorge Figueira Machado.

Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente da Reserva, convocado, Macedonio Perci Ferreira.

Mandando cassar as cartas patentes, com perda dos respectivos postos, ao 1.º tenente do extinto Quadro de Administração Miguel Ferreira Mendonça Junior, e ao 2.º tenente da Reserva, reformado, Dorval Rocha, visto terem sido condenados a prisão por mais de 2 anos.

Declarando insubsistente o decreto de 13 de maio de 1937, que anulou o decreto de 31 de dezembro de 1937, na parte referente a reforma do sargento-ajudante João Marcal de Oliveira, o direito à percepção de vantagens atrazadas.

Concedendo transferencia para a Reserva ao sargentos-ajudante Adriano Antonio Leal, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa; ao sargento ajudante radiotelegrafista Manuel Ricardo dos Santos, do 5.º Regimento de Aviação e ao 1.º sargento José da Silva Nogueira, do 12.º Regimento de Infantaria.

Removendo Benedito Delmiro de Siqueira, enfermeiro, classe G, do Hospital Militar de São Paulo para o Hospital Central; Feliciano Maisonette, escriturario G, da Fábrica de Realengo, para a 3.ª Auditoria da 1.ª Região; Luis Bezerra de Araujo, escrevente, classe F, do Estabelecimento Central de Material de Intendencia, para o Estado Maior, e Tabira Leoncio de Carvalho Lemos, escrevente, classe G, da Subdiretoria de Transmissões, para a Escola de Educação Fisica.

Transferindo o major Humberto de Alencar Castelo Branco, do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Geral; deste Quadro para o Ordinario, o tenente coronel Inacio Corseuil e major Alfredo Lima, sendo classificados, respectivamente, no 3.º e 22.º Batalhão de Caçadores; o major Adamastor Emilio Haydt, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 17.º Batalhão de Caçadores; o major Augusto da Cunha Magessi Pereira, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; os majores José de Sousa Prata do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo e Francisco Assis de Oliveira Borges, deste para aquele Quadro, sendo classificado no Grupo de Base Aerea; o tenente coronel Nestor Figueira Pegado, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Mario Fernandes de Almeida, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o tenente coronel Francisco Pessoa Cavalcante, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso; o bacharel Valdemiro Lobo da Costa, do cargo de suplente de Auditor da 2.ª Auditoria da 2.ª Região, para igual cargo na 1.ª Auditoria daquela Região, a pedido; José Pires dos Santos, artifice, classe E, para o cargo da mesma classe, da carreira de escriturario.

Classificando, o tenente coronel José Machado Lopes no Quadro Suplementar Privativo; o major Paulo Horta Rodrigues, no mesmo Quadro; o tenente coronel Francisco de Assiz Correia de Melo, no 1.º Corpo de Base Aerea; os majores João de Almeida, no 5.º Regimento de Aviação; Joaquim Tavares Libanio e Manuel Pinto da Silva Vale, no Quadro Suplementar Privativo.

Na pasta da Viação

Transferindo Valdemar Neri Carneiro Monteiro, engenheiro, classe L, do Quadro VIII para o X e Assuero Costa, escriturario, classe D, do Quadro VII para o II.

Declarando extinto um cargo excedente da classe H da carreira de prático de engenharia.

Aprovando orçamento de despesas para aquisição, pela Companhia Docas de Santos, de um guindaste sobre lagarta, acionado a motor Diesel, com capacidade maxima de 8.950 kgs, e a planta para a construção de um viaduto sobre as linhas ferreas da Estrada de Ferro Central do Brasil e as da Rede Mineira

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Exterior, Fazenda, Marinha, Guerra e Viação

Promovido a grande oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o ministro da Rumania

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores e titulos abriu calma, se bem que irregular. O mercado de algodão mostrou-se firme, sendo o termo para Outubro cotado a 9.32. A libra esterlina abriu a 4.04.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores e titulos fechou firme, com o movimento frouxo, e os titulos em posição irregular. Os titulos do governo fecharam em baixa. Foram vendidos 70.000 titulos e ações. O mercado de algodão fechou oscilando entre um ponto de alta e um ponto de baixa. A libra fechou a 4.03.50.

O Chile condecora um dos diretores do Instituto do Mate

CONFERIDA A ORDEM DO MERITO AO SR. NICOLAU MADER JR.

Noticias de Santiago informam ter o governo do Chile condecorado com a ordem do Mérito, em reconhecimento de serviços prestados ao desenvolvimento das relações comerciais entre os paises sul-americanos, o sr. Nicolau Mader Jr., um dos diretores do Instituto Nacional do Mate.

Essa distinção repercutiu simpaticamente nos circulos economicos e sociais desta capital e do sul do país, recebendo o sr. Nicolau Mader Jr. expressivas felicitações.

NOTICIAS DA PREFEITURA

SERÁ INICIADO TERÇA-FEIRA O PAGAMENTO DO PESSOAL

A renda de ontem — Atos na Secretaria de Administração, no Departamento de Fiscalização, na Caixa Reguladora e no Departamento de Vigilancia — Contribuintes intimados a satisfazer seus débitos

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 85:702$900.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Relação dos candidatos admitidos como extranumerarios mensalistas trabalhador, de acordo com a autorização do sr. prefeito, exarada no oficio n. 4.480, de 16 de agosto de 1940, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Estella Sampaio, Teresa da Cruz dos Santos, Silvia Martins, Isaura Correia Lima, Isabel Cardoso Guerra, Olga Schumann e Justina da Cunha Concilio.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento dos serventuarios — Serão pagos no dia 17 do corrente:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1, até o dia 31 de agosto.

b) Na Pagadoria — Serventuarios inativos e o Nucleo 003, cujos números de matriculas terminem em 1.

Serão pagos nos dias 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 30.

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos Nucleos dos Lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

b) — Na Pagadoria:

1 — Serventuarios inativos cujos números de matriculas terminem, respectivamente em 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0 e o Nucleo 002.

Os responsaveis pelos Nucleos deverão comparecer ao Serviço de Controle Funcional, (Av. Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 424 - Departamento do Pessoal), nos dias abaixo determinados, das 12 às 16 horas, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento do mês de setembro.

Lote 1, dia 14; lote 2, dia 16; lote 3, dia 17; lote 4, dia 18; lote 5, dia 19; lote 6, dia 23; lote 7, dia 24; lote 8, dia 25; lote 9, dia 26 e lote 0, dia 27.

Observação 1 — Os responsaveis pelos Nucleos devem aguardar o pagador com os cartões funcionais recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao funcionario do Departamento do Pessoal que acompanha o fiel do Tesouro.

Observação 2 — Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão funcional do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

Observação 3 — As reclamações sobre pagamento são atendidas se feitas no dia em que os CH são remetidos ao nucleo e por intermedio de seus responsaveis, que as encaminharão dentro da hora do expediente ao 2 P. S. (Av. Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 413 — Departamento do Pessoal).

Obedecidas as instruções e prazos acima referidos, os interessados receberão juntamente com o pagamento, informações elucidativas da improcedencia da reclamação, e, se procedente o CH correspondente à importancia reclamada, em caso contrario so serão atendidos com o pagamento do mês seguinte.

Pagamento de licenciados — Com referencia à nota sobre o pagamento dos serventuarios licenciados, o diretor do Departamento do Pessoal avisa que o pagamento será efetuado nos proprios Nucleos em que se encontravam os serventuarios no dia em que entraram no gozo de licença.

Não compete a este Departamento a determinação da hora do pagamento, de vez que esta incumbencia é do Serviço do Pagamento do Departamento do Tesouro.

Oportunamente, serão tomadas providencias no sentido de ser determinada a hora em que cada Nucleo será atendido.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe de serviço — Rute da Silva Botelho, Maria de Lourdes Mota, Maria Aparecida de Oliveira Duarte, Edina Paiva Mourão, Alfredo Balieiro, ter de Albuquerque Pais e Altanira Coelho dos Santos. — Submetam-se à inspeção de saude.

Departamento de Fiscalização

Despachos do diretor:

Instituto Clinico de São Cristovão, Jacob Neurstein, José Penedo Peres, Nunzia Belfiore Oliveira Lima & Cia. Ltd. e Salomão Kaiser. — Cobre-se.

José Rodrigues Painçal. — Indeferido.

Obra de São Vicente de Paulo. — Junte croquis do letreiro.

Elizabeth Arden South América Inc. — Cobre-se a titulo precario.

José Augusto de Azevedo. — Junte o auto e pague a taxa de perempção.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de emprestimos:

Matriculas ns.: 12.746 - 42.701 - 25.370 - 25.486 - 15.890 - 18.216 - 25.959 - 21.287 - 22.685 - 27.432 - 26.855 - 13.128 - 20.670 - 9.457 - 25.760 - 25.567 - 1.597 - 14.803 - 27.550 - 16.000 - 26.452 - 29.588 - 37.314.

Joaquim Passos — Apresente titulo de nomeação.

Asclepiades Alves Dias, Fernando Augusto da Moreira Garcia, Acacio de Araujo Dias, Artur Trindade, João Alves Bonifacio e Afonso Lourenço Campos. — Apresentem último contra cheque.

Departamento de Vigilancia

Comparecimentos: — O diretor determina compareçam: ao Serviço de Inspeção, amanhã, às 14 horas, os Vigilantes ns. 72, Manuel Eugenio da Silva; 982, Nilo Meletti; 1474, Alirio José de Arimatéia; 1602, José Aleixo Pereira e 944, Marinho do Nascimento; no 4.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, no dia 17, entre 14 e 17 horas, o fiscal de vigilancia, Antonio Francisco de Sousa; ao gabinete do diretor do Serviço de Educação Musical e Artistica, com a máxima urgencia; o mestre da Banda de Música, Florencio de Almeida Lima; a

Para controle das horas de serviço

INSTITUIDO O "PONTO" DOS FUNCIONARIOS DO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

Para o bom cumprimento das disposições do decreto n.º 6.192, de 30 de agosto de 1940, que regula o número de horas semanais de trabalho dos servidores do Estado, o ministro do Trabalho assinou portaria, mandando adotar um "Livro de presença", para o lançamento diario das assinaturas do pessoal em exercicio em seu gabinete.

Providencia idêntica foi tomada com relação aos membros da Comissão de Eficiencia do Ministerio.

O algodão paulista

CLASSIFICADOS UM MILHÃO E MEIO DE FARDOS

Segundo informações do Serviço de Economia Rural foram classificados, em São Paulo, de março até 6 do corrente, 1.537.352 fardos de algodão em pluma, pesando 384.568.579 ks., contra 1.480.337 fardos com 369.084.859 ks. em igual periodo do ano anterior.

Para exportação estavam preparados, até o dia 6 do corrente, a contar de janeiro, 652.871 fardos de algodão pluma, pesando 132.123.819,5 quilos brutos.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Distribuido o processo sobre o trucidamento de Elza Fernandes — Processada uma mulher por ter dado entrada clandestina, no país, a estrangeiros — Quinze novos processos por infração da lei de economia popular

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, distribuiu, ontem, os seguintes inquéritos policiais:

N.º 1363, de Minas Gerais, contra Carmindo José Antonio e outros, por infração da lei de economia popular; ao juiz cel. Maynard Gomes e ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade;

N.º 1364, do Pará, contra Agostinho Dias de Oliveira e outros, economia popular; ao juiz dr. Raul Machado e ao procurador, dr. Joaquim de Azevedo;

N.º 1365, de São Paulo, contra Dorval Gonzalez, economia popular; ao juiz dr. Pedro Borges e ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N.º 1366, de São Paulo, contra Joaquim Guaraná Santana e outros, economia popular; ao juiz comandante Miranda Rodrigues e ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 1367, do Estado do Amazonas, contra Adolfo Brasil e outros, economia popular; ao juiz dr. Pedro Borges e ao procurador dr. Francisco Oiticica;

N.º 1368, do Pará, contra Gabriel dos Santos Almeida e outros, integralismo; ao juiz dr. Raul Machado e ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;

N.º 1369, de São Paulo, contra Calil Buchala, economia popular; ao juiz cel. Maynard Gomes e ao procurador dr. Gilberto de Andrade;

N.º 1370, de São Paulo, contra João Pedro, aluguel de casa; ao juiz, dr. Pedro Borges e ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N.º 1371, do Rio de Janeiro, contra Elói Alvares Rodrigues, economia popular; ao juiz dr. Pedro Borges e ao procurador dr. Francisco Oiticica;

N.º 1372, do Distrito Federal, contra Manuel Afonso Silva e outro, economia popular; ao juiz cel. Maynard Gomes e ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade;

N.º 1373, do Paraná, contra Alfredo Andersen; ao juiz dr. Raul Machado e ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;

N.º 1374, de São Paulo, contra Paulo Schelegel, injuria contra o governo; ao juiz dr. Pedro Borges e ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N.º 1375, de São Paulo, contra Antonio Costa Júnior, aluguel de casa; ao juiz cel. Maynard Gomes e ao procurador dr. Gilberto de Andrade;

N.º 1376, do Rio de Janeiro, contra Gabriel Martins Vilela (Banco Rio-Minas), economia popular; ao juiz comandante Miranda Rodrigues e ao procurador dr. Eduardo Jara;

N.º 1377, do Paraná, contra Maria Josefina M. Tromposnski e outro, entrada clandestina de estrangeiros; ao juiz dr. Raul Machado e ao procurador dr. Joaquim de Azevedo; N.º 1378, de São Paulo, contra Luiz Breda, (Volvo do Brasil S. A.), economia popular; ao juiz cel. Maynard Gomes e ao procurador dr. Gilberto de Andrade;

N.º 1379, de São Paulo, contra Antonio Dias Monteiro, aluguel de casa; ao juiz dr. Raul Machado e ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N.º 1380, de Minas Gerais, contra Isaac Simão, aluguel de casa; ao juiz dr. Raul Machado e ao procurador, dr. Clovis Kruel de Morais;

N.º 1381, do Distrito Federal, contra Luiz Carlos Prestes, Francisco Natividade de Lira ("Cabeção"), e outros, (assassinato de Elvira Cupelo ou Elza Fernandes, vulgo "Garota"); ao juiz cel. Maynard Gomes e ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

JUSTIÇA MILITAR

INTERROGATORIO DE SUB-TENENTE

Sob a presidencia do major Altamiro da Fonseca Braga, reune-se na 2.ª Auditoria, amanhã, o Conselho de Justiça, que vai interrogar o sub-tenente Protesio de Oliveira, cabo Paulo Gomide Leite e soldado Manuel Alves de Albuquerque Melo, o primeiro como incurso no crime de falsidade e os últimos no de roubo. Funcionará o escrivão Moacir de Melo Mendes.

DECISÕES DO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar reformou a sentença do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª R. M. para mandar que se proceda o julgamento no mérito de Deocleciano da Silva Guidio; absolveu José Martucci, da acusação de incurso no crime de insubmissão e confirmou a absolvição de Severino Poltronieri, do mesmo crime; confirmou a prescrição da ação intentada contra Osvaldo Quelcio do Nascimento e as que condenaram Francisco Lopes e Augusto Lopes Fernandes, pelo crime de deserção e julgou em sessão secreta, por se tratar de réus soltos, Cristino Trindade de Carvalho, Darwin Santana, Mateus Gonçalves e Bonifacio Vilarga, o primeiro por furto, o segundo por deserção e os últimos por insubmissão.

VAI DEPOR O CAPITÃO BARBATO

Para depor por precatoria, como testemunha informante, num processo intentado na Auditoria da 8.ª R. M. do Pará, deverá comparecer amanhã, ás 14 horas, á 3.ª Auditoria, o capitão Gentil João Barbato.

NAO PODE SER APLICADO A DELIQUENTES MILITARES

Foi de opinião o procurador Vaz de Melo, que deve ser reformada a decisão de primeira instancia proferida a favor de Deocleciano da Silva Guidio, por isso que o decreto que reduziu o prazo de prescrição da ação penal, em se tratando de delito, praticado por menor de 21 anos, só está referendado pelo ministro da Justiça, não podendo, portanto, ser aplicado aos deliquentes militares.

O PROMOTOR RECORREU

Não se conformando com a sentença do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, de Porto Alegre, que absolveu o capitão Gelci Suzo Brum e civil Isidoro Lima Garcia, como implicados na fraude praticada pelo 2.º tenente da reserva Bernardino Caminha, escrevente da 8.ª C. R., o promotor Augusto Cesar Sampaio apelou para o Supremo Tribunal Militar. Depois da designação do ministro Cardoso de Castro para servir de relator, o processo foi remetido ao procurador geral Vaz de Melo.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Presidencia da República

8256 QUEREM SER APROVEITADOS — Antigos contratados da Câmara dos Deputados escrevem-nos, solicitando seu aproveitamento, em cargo ou função, por equidade. Encontram-se, há alguns anos, impedidos de trabalhar, em sua grande maioria, por não poderem inscrever-se a concursos, devido á idade. A exemplo de outros funcionarios de varias Repartições que têm merecido a atenção do Governo, em vista da situação especial em que se encontravam, os contratados da Câmara apelam para o sr. Getulio Vargas, afim de obterem amparo.

Com a C. D. E. N.

8257 TUDO CARO — Leitores que moram nas ruas do Resende, Riachuelo e André Cavalcanti solicitam os oficios da C. D. E. N. no sentido de mandar fiscalizar os preços por que estão sendo vendidos os gêneros de primeira necessidade pelos comerciantes locais. O pão francês, já tabelado pela referida comissão por 1$400, está sendo vendido a 1$700 o quilo. As quitandas só vendem agora aos quilos e cobram 3$000 por um quilo de vagem.

Com os Correios e Telégrafos

8258 DEZOITO HORAS, DA PRAÇA QUINZE A CATUMBÍ — Procurou-nos, ontem, um leitor para reclamar o seguinte: tendo expedido um telegrama (n.º de ordem 178) ás 16,30 horas de ante-ontem, só ontem ás 10 horas chegou o despacho ao seu destino. Como se tratasse de telegrama de parabens de aniversario, não produziu o mesmo o efeito desejado. O leitor nos exibiu o recibo com os dados a que aludimos atrás e por onde se via que a estação receptora foi a sucursal n.º 8 (Praça Quinze) e o destinatario reside á travessa Maria n.º 32, em Catumbí.

8259 O EXTRAVIO CONTINUA — Recebemos, de Juiz de Fora, a seguinte carta: "Na Diretoria Geral, no dia 20 de agosto último, pus uma carta endereçada para a minha senhora e franqueada com dois selos comemorativos Pró Juventude de $200. Chequei no dia 28 e minha senhora ainda não havia recebido essa carta. Estamos em 2 de setembro e nada...

Não havia como extraviar-se a carta. O endereço era tão preciso como minucioso: Exma. sra. d. Maria José G. Dacorso, rua Delfim Moreira n.º 164, Juiz de Fora, Minas, EFCB. E foi verificado por mim mesmo três vezes. Atrás do envelope, do mesmo modo, o meu endereço, como remetente, feito com toda precisão e minucia.

Lancei a carta na caixa exata, precisamente ás 4 horas da tarde. — a.) Cesar Dacorso Filho".

8260 CARTA EXTRAVIADA — Queixam-se: "Há um mês mandei ao sr. Osvaldo Berthamme Gomes uma carta registrada para Três Corações, Estado de Minas Gerais; até a presente data ainda não foi recebida. Peço as necessarias providencias. — a.) Antonio Muniz Dias".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

8261 FALTA D'AGUA — Queixam-se: "Lanço um apelo ao Serviço de Aguas, no sentido de que essa repartição use de maior boa vontade na distribuição para a rua Barão de Ubá, onde a falta desse liquido tem se feito sentir diariamente, há bastante tempo".

8262 NA RUA FOLET — Os moradores da casa n.º 156 da rua Folet reclamam que estão sem uma gota d'agua há mais de 30 dias.

Com o Departamento de Concessões

8263 MUITO BARULHO — Pessoas que residem á rua Greenhalgh reclamam contra o barulho infernal que fazem certos moradores daquela via pública, muitas vezes até altas horas da noite...

8264 UMA VITROLA CAÇA-NIQUEIS — Queixam-se: "E' humanamente impossivel dormir-se um sono tranquilo, com o "barulho infernal" que produz uma vitrola-automática, funcionando a noite toda no botequim "Serefa", sito á rua Fonseca Lima, esquina da Av. Lauro Muller. A dita vitrola é um perfeito "caça-niqueis", só funciona mediante uma "ficha de 500 réis", que os condutores da Light e os desocupados, em grande número frequentadores daquele botequim, ali deixam para sua distração a noite toda".

8265 OS PONTOS COINCIDEM — Escrevem-nos: "Os moradores da Avenida Copacabana solicitam providencias das empresas de auto-onibus que transitam por essa via pública, para que sejam mudados os pontos de parada dos referidos veiculos, pois os mesmos coincidem com os pontos de parada dos bondes".

Com o Ministerio do Trabalho

8266 O I. A. P. C. E O I. A. P. I. — Escrevem-nos: "José Menezes da Silva, alfaiate, em 17 de janeiro, requereu ao I. A. P. C. a sua aposentadoria, juntando os necessarios documentos. Foi a exame médico tendo a junta examinadora opinado favoravelmente. Acontece que, anteriormente, o peticionario havia contribuido para o I. A. P. I.: e o I. A. P. C. solicitou deste a transferencia das contribuicões descontadas. Diz o I. A. P. I. que atendeu ao pedido, indicando não só o número do oficio, como a data e a quantia transferida; ao passo que no I. A. P. C. não dão informações sobre a entrada do dinheiro. A Delegacia Regional aguarda informações da A. C., e esta diz que de nada sabe. E enquanto os dois Institutos estão neste jogo de empurra, o doente aguarda o auxilio esperado desde janeiro".

8267 CIRCULO VICIOSO — Escrevem-nos "O Ministerio exige do operario, para tirar carteira profissional, que ele apresente um documento comprobatorio de que esteja trabalhando.

Ora, para que o operario trabalhe, o cartão exige a mesma carteira profissional. Como tirar a carteira?"

Com a Saude Pública

8268 "FABRICANDO" CUBICULOS — Os moradores da rua Getulio, em Todos os Santos, queixam-se de que os proprietarios de uma chácara sita no n.º 431 estão derrubando árvores e preparando ali numerosos cubiculos de madeira tosca, os quais, segundo alegam, devem ser alugados depois por preços absurdos.

8269 FOSSAS QUE CHEIRAM MAL — Escrevem-nos: "Os moradores das casas do Instituto de Previdencia, situadas ao longo da Estrada Rio-Petrópolis, em Benfica, apelam para quem de direito, no sentido de minorar a situação em que se encontram, pois é intoleravel o mau cheiro desprendido pelas fossas completamente descobertas que há mais ou menos quinze dias foram cavadas para desentupimento de canos obstruidos".

Sobre a queixa 8.247

ESCLARECIMENTOS DO PROPRIETARIO DO EDIFICIO EDEN

A propósito da queixa n.º 8247, ontem publicada, e na qual foi reclamado que o proprietario do "Edificio Eden", á Praia do Flamengo 64, exigia dos seus inquilinos depósitos em suas proprias mãos, recebemos a visita do representante do proprietario do imovel, que, em resposta, nos declarou o seguinte:

1.º) — Não se exige depósito dos pretendentes a apartamentos naquele Edificio, mas tão somente uma garantia que poderá ser uma carta de fiança, o depósito em apólices ou em dinheiro. Esses depósitos ou a fiança servirão para garantir o bom uso e a conservação do que foi entregue ao inquilino, até então um simples desconhecido, e se torna ainda mais necessario no caso em questão onde os apartamentos são alugados mobiliados. O inquilino é que escolhe a garantia: ou o fiador ou o depósito, que poderá ser tanto em dinheiro como em apólices.

2.º) — Para demonstrar ainda mais que essa praxe não tem sido tão rigorosamente usada, basta citar o seguinte: no Edificio Eden existem 68 apartamentos, dos quais somente 31 tem depósitos; 8 têm fiadores; 3 estão vagos; e nada menos do que 26 não tem garantia de especie alguma...

3.º) — Contra a afirmativa do leitor desse prestigioso diario de que deviam existir em poder do proprietario mais de 50 contos em depósitos, vai a verdade, que poderá ser constatada por quem quiser: todos os 31 depósitos somados não ultrapassam de 8:700$000... sendo que alguns em apólices.

4.º) — A respeito dos juros que o proprietario estaria usufruindo, foi-nos informado pelo representante do proprietario que isso não contraria lei alguma, pois geralmente os depósitos não rendem juros aos depositantes, como a Light não credita os juros dos depósitos de luz e gás a ninguem. Mas não é obrigatorio o depósito em dinheiro, podendo o inquilino oferecer fiador ou depósito em apólices em sua substituição. No depósito em apólices os "coupons" dos juros são entregues aos inquilinos. Só deposita em dinheiro quem quer... Aliás, só aos estabelecimentos bancarios é permitido pagar juros aos depósitos.

5.º) — Quanto ao montante desses juros, que o leitor supõe ser de 2:500$ por mês, é tão somente de pouco mais de vinte mil reis por mês (8:700$ a 3% a. a., em conta-corrente de movimento para poder ser devolvido nas vacancias dos apartamentos).

6.º) — Para finalizar, o representante do proprietario desde já oferece a quem se julgar "espoliado" a imediatamente fazer a troca do depósito em dinheiro pelo depósito em apólices, cujos juros lhe serão entregues nas épocas proprias, ou então por um fiador.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO DASP

87 Regulamentação do Estatuto — Relativamente à sugestão n.º 76, publicada a 11 do corrente, sobre a necessidade de ser regulamentado o dispositivo do Estatuto dos funcionarios que permitirá a aposentadoria de certos funcionarios antes dos 30 anos de serviço, recebemos do sr. Antonio Luiz Pinto uma carta sugerindo a extensão da medida aos "chauffeurs" da Prefeitura que trabalham 12, 14 e 18 horas por dia, sem gratificação ou outras vantagens, o que equivale ao dobro do tempo normal de atividade.

AS PREFEITURAS DO RIO E DE NITEROI

88 Justa homenagem — Um nosso leitor sugere ao Prefeito da Cidade e ao Prefeito de Niterói, seja dado o nome de D. Luiz Raimundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda — cujo centenario de nascimento acaba de ser comemorado — a uma rua das duas cidades, como justa homenagem à memoria de tão excelso brasileiro. No Distrito Federal, a rua "D. Raimundo Brito" poderia ser dada à atual rua da Prainha, onde se acha localizado o Colegio Pedro II, do qual o arcebispo foi Reitor; em Niterói, o nome poderia ser dado a uma das ruas do bairro São Domingos, em cuja capela pregou sermões de alto valor.

A INSPETORIA DO TRAFEGO

89 Providencia necessaria — O sr. Antonio Luiz Pinto sugere que a I. T. obrigue as empresas de transporte coletivo terrestre, de qualquer natureza, a aumentarem de 15 minutos, no minimo, o horario com que fazem trafegar os seus veiculos. Com esta simples providencia evitar-se-iam 80 % ou mais de toda a especie de desastres que ocorrem diariamente. O seu argumento baseia-se no fato de os bondes de 2.ª classe, os bagageiros e em geral, os demais veiculos, aos domingos, não acusarem quase desastres, ao passo que os ônibus e os bondes, cujos dirigentes são obrigados a realizar determinado numero de viagens causam a quase totalidade dos acidentes.

A Central vai emitir bilhetes de ida e volta

Publicamos, há tempos, uma sugestão de um dos nossos leitores sobre a conveniencia, para o público e para a propria Central do Brasil, da emissão de bilhetes de ida e volta para os trens eletricos, medida que facilitaria o serviço dos empregados da Estrada e evitaria atropelos aos passageiros. Agora, a Central resolveu por em pratica a ideia, já estando impressos os bilhetes de ida e volta, de D. Pedro II a Engenho de Dentro, Bangú e Nova Iguassú e vice-versa. Os novos bilhetes deverão entrar em circulação nos primeiros dias do próximo mês.

O comercio de cabotagem pelo porto de Santos

SÃO PAULO, 13 (D. N.) — Segundo comunicado da secretaria do Conselho de Expansão Economica do Estado, o porto de Santos, no primeiro semestre deste ano, registrou uma exportação de cabotagem de 815.999 contos de mercadorias e uma importação de 328.386 contos de réis, dando um saldo de 487.613 contos, contra o saldo de 87.979 contos, verificado em igual periodo de 1939.

Os Estados maiores compradores de produtos paulistas através do porto de Santos, no primeiro semestre deste ano, foram: o Rio Grande do Sul, com 177.356 contos, contra 124.834 de igual periodo de 1939; Pernambuco, 90.440 contos, contra 64.437 de 1939; Baía, 67.444, contra 16.550 contos; Ceará, 42.484 contos no 1.º semestre deste ano, contra 27.794 no 1.º semestre de 1939.

Assinalam as estatisticas que 50 % do aumento de 400.000 contos e mais registrado no saldo da cabotagem do porto de Santos, no 1.º semestre deste ano, 50 % foi obtido pelo aumento das importações pelo Estado da Baía.

DIARIO ESCOLAR

Conselho Nacional de Educação

PARECERES APROVADOS

Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, realizou o Conselho Nacional de Educação a 12.ª sessão da 2.ª reunião ordinaria do ano. Foi lido e aprovado o parecer n. 186, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao registro do diploma de Ubirajara Cintra, concluindo por converter o julgamento em diligencia.

Foram unanimemente aprovados os pareceres:

— 182, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Ferreira Horta, referente ao relatorio de 1938, da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Paraná, concluindo pelo arquivamento do mesmo;

— 183, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente a uma consulta do Diretor do D. N. E. sobre se o docente livre inscrito em concurso para catedrático da cadeira que professa, sendo reprovado, perde o direito à docencia livre, concluindo pela resposta negativa.

Na Universidade do Brasil a Caravana Paraguaia

A caravana universitaria paraguaia que se encontra nesta capital, composta dos srs. José Antonio Ayala e Frederico Ramos Fretes, chefes; Virgilio A. C. Lopes de Sousa, secretario, e Vicente E. Coelho, Frederico Silva, Cesar S. Godói, Luiz Carlos Máas, M. Segismundo Saguier, Honorio Campuzano R., Silvio Ferrario Filho, Alfredo L. Meza, Enrique Simon, Hugo R. Alcala e Enrique Weiller, esteve, ontem, em visita à Reitoria da Universidade do Brasil. Os visitantes fizeram entrega de uma rica placa de bronze e expressiva mensagem, oferta do Reitor da Universidade Nacional do Paraguai e seus professores ao Reitor da Universidade do Brasil e seu corpo docente.

No ato da entrega, falou o sr. José Antonio Ayala, um dos chefes da embaixada.

Terminada a cerimonia, os universitarios paraguaios percorreram as diversas dependencias da nossa Universidade, com visivel e magnifica impressão.

Faculdade Nacional de Odontologia

AVISO AOS EX-ALUNOS

O Diretor da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, por nosso intermedio, apela para os ex-alunos desse Instituto afim de que se inscrevam no II Congresso Odontologico Brasileiro que se iniciará no dia 18 de outubro. O aludido Congresso é realizado sob os auspicios do Presidente da Republica e do Ministro da Educação e Saude e as inscrições ao mesmo poderão ser encontradas na Av. Pasteur, 438, ou na Casa do Dentista Brasileiro.

Casa do Estudante

PROGRAMA DE RADIO PARA AMANHÃ

A irradiação da hora artistica e literaria da C. E. B., através da P. R. A-2 (Radio Ministerio da Educação) sob a direção da srta. Georgete Remi, do dia 16 do corrente, às 19 horas, será o seguinte:

I — "Conversa com um menino da rua" — crônica da professora Magdala Souza Pinto.

II — Recital da pianista Beimira Prazão:
1) Schubert-Liszt — Tu est le repos.
2) Chopin — Fantaisie Impromptu.
3) Chopin — Berceuse.
4) Chopin — 2 Estudos.

III — Violinista: C. E. B.

IV — Continuação do recital:
5) Bofkoff — Preludio.
6) Lorenzo Fernandes — Chapeuzinho vermelho.
7) Barroso Neto — Minha Terra.
8) Mignone — Congada.

Colegio Pedro II

CONVOCADA A CONGREGAÇÃO PARA TERÇA-FEIRA

A Congregação do Colegio Pedro II está convocada para o proximo dia 17 do corrente, às 16 horas, afim de receber o novo professor catedrático de quimica, dr. Gildasio Amado, ultimamente nomeado para o Internato.

Escola Técnica de Serviço Social

Na Escola Técnica de Serviço Social, serão realizadas, amanhã, as aulas dos seguintes professores: 2.º ano, das 9 às 11 horas: dr. Miranda Neto — Estatistica; dr. Fernando de Carvalho — Direito Civil e Constitucional; dr. Zey Bueno — Higiene do Trabalho.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, a reunião mensal do Conselho Diretor desta associação de magisterio secundario municipal. Esta associação pedagógica, associando-se à merecida homenagem que a Associação Brasileira de Educação prestará terça-feira próxima, às 17.30 horas, ao general Cândido Rondon, designou os diretores, professores Danton de Couto, Jerônimo Paiva e Silva, Alfredo Freire da Costa e José Cardoso Avila para representá-la.

O Centro convida a classe a comparecer a essa manifestação.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENIS

Os brasileiros venceram os chilenos

LIMA, 14 (United Press) — Na partida de duplas Brasil-Chile, os brasileiros obtiveram a vitoria por 3x2.

A marcação dos sets foi a seguinte: 3|6, 4|6, 6|0, 6|4 e 6|1.

Os chilenos venceram os dois primeiros e perderam os três ultimos.

Os argentinos venceram os peruanos

LIMA, 14 (United Press) — Nas semi-finais de duplas de tenis os jogadores argentinos Castillo e Russell derrotaram hoje os peruanos Acuna e Gabaldoni por 6|1, 6|4 e 6|2.

Pode-se dizer que não houve muita luta no "match", a não ser no segundo "set" em que os peruanos, mais seguros, atacaram constantemente.

Serão disputadas amanhã as semi-finais simples, de acordo com o seguinte horario:

Às 9 horas — Alejo Russell, Argentino x Carlos Acuna, peruano.

Às 10 horas — Castillo, argentino x Antonio Grana, peruano, em substituição de Carlos Vich.

Às 16 horas — Manuel Fernandes, brasileiro x Marcelo Tavares, chileno, que substitue seu compatriota Ephraim Gonzalez.

Às 16 horas — Alcides Procopio brasileiro x Salvador Deik, chileno.

Farmacias de Plantão

Hoje

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 164	S. F. Xavier 194
Mal. Floriano 11	Av. 28 Set. 344
Rua Acre 38	D. Zulmira 43
Uruguaiana 111	R. Maxwell 293
Uruguaiana 143	R. Mearim 1-A
Rua S. José 112	Barão Mesq. 231
A. Guanabara 15	Barão Mesq. 758
Rua Pedro I 20	S. F. Xavier 993
Av. M. de Sá 80	24 de Maio 428
Pça. C. Verm. 26	Viuva Claudio 460
R. Riachuelo 403	S. F. Xavier 664
Alm. Alexand. 82	24 de Maio 483
Rua da Lapa 87	24 de Maio 1007
Rua Catete 352	B. Bom Ret. 181
Laranjeiras 131	Eng. Dentro 45-A
Laranjeiras 458	Dias da Cruz 478
S. Clemente 180	A. Cavalcanti 8
Vol. Patria 152	Clar. Melo 394
A. Quintela 40	Assis Carneiro 60
P. Botafogo 490	Nerval Gouveia 5
São Clemente 62	Av. Suburb. 31[illegible]
Voluntarios 481	Av. Suburb. 2531
J. Botânico 588-A	Av. J. Rib. 61-A
Real Grand. 313	Miguel Pern. 81
M. Angélica 10	A. Cordeiro 628-A
A. de Paiva 102	José dos Reis 153
G. Sampaio 229	Av. Suburb. 1817
M. Quiteria 65	Rua Goiás 638
Teixeira Melo 42	Lobo Junior 76
A. N. S. Cop. 502	Nicaragua 106
A. N. S. Cop. 1071	Rua Quito 385
A. N. S. Cop. 704	Av. N. York 153
A. N. S. Cop. 1261	Av. N. York 14
Visc. Itauna 112	Leolp. Rego 28
Barão S. Felix 69	Est. P. Velho 343
R. Harmonia 72	Rua Uranos 963
Santo Cristo 181	S. A. Carlos 397
Livramento 88	João Rego 146
Sac. Cabral 165	Av. João Rib. 738
Estacio de Sá 90	Romeiros 18-B
Salv. de Sá 179	23 de Abril 36
Sen. Euzebio 258	E. M. Rangel 847
Mach. Coelho 73	Rua Paraobi 14
Mach. Coelho 174	F. Marinho 13-A
Fco. Bicalho 408	Maria Passos 89
Santo Cristo 245	Rua Topazios 71
Had. Lobo 153	Maria Freitas 24
Arist. Lobo 238	Est. M. Felix 804
Rua Catumbi 86	Rua Guaporé 249
Rua Itapirú 175	V. Carvalho 1604
A. P. Frontin 518	Lucas Rodrig. 15
S. Luiz Gonz. 666	Est. E. Novo 21
S. Luiz Gonz. 152	Largo Pavuna 2
Rua Bela 591	Est. Nazaré 38
S. Cristovão 1119	Rua Sirici 24
Mariz e Bar. 435	E. S. P. Alc. sn.
C. de Bonfim 833	C. Benicio 518
C. de Bonfim 301	A. G. Dantas 657
S. F. Xavier 3	C. C. Menezes 28
R. Divisoria 92	Japaratuba 221
Int. Magaln. 684	Maranguá 4-E
Est. S. Cruz 404	B. Domingos 18
Albino Paiva 155	Sen. Camará 41
Av. 1.º Maio 17	Peixoto Carv. 14
Correia Seara 55	P. Olaria 109-B

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 55	R. Ana Neri 383
S. F. Prainha 21	Lino Teixeira 174
Mal. Floriano 113	24 de Maio 1007
R. Andradas 70	Barão B. Rét. 151
R. Andradas 22	Eng. Dentro 45-A
Rua S. José 119	Dias da Cruz 476
Rua Carioca 33	Clarim. Melo 9
Av. M. de Sá 118	Assis Carneiro 30
R. Riachuelo 205	Elias da Silva 417
Rua da Gloria 90	Av. Suburb. 3098
R. Laranjeiras 34	Av. Suburb. 2675
S. Vergueiro 22	Av. João Rib. 196
R. Ipiranga 65	Miguel Fern. 81
Gal. Polidoro 7	A. Cordeiro 628-A
Vol. Patria 152	José dos Reis 153
São Clemente 94	Av. Suburb. 1813
M. S. Vicente 18	Rua Goiás 639
J. Botânico 13	Montevidéu sn.
Real Grand. 313	Av. N. York 151
A. de Paiva 298	Leolp. Rego 414
Av. P. Isabel 46	Est. P. Velho 348
Visc. Pirajá 622	Card. Morais 580
Visc. Pirajá 338	Rua Uranos sn.
A. N. S. Cn. 343-B	Rua Venina 4
A. N. S. Cop. 458	S. A. Carlos 397
A. N. S. Cop. 1130	Av. João Rib. 738
A. N. S. Cop. 569	Est. V. Carv. 29
M. Sapucaí 285	Est. B. Verm. 827
Bento Ribeiro 28	C. Machado 974
Santo Cristo 181	Maria Passos 114
Salv. de Sá 77	Pça. Pérolas 123
B. Hipólito 192	C. Machado 1480
Fco. Bicalho 252	Est. M. Felix 836
Visc. Itauna 465	Est. B. Pina 750
Had. Lobo 153	E. B. Pina 1309-A
Arist. Lobo 238	B. Marcial 383
Rua Catumbi 86	Est. Rio Pau 30
Rua Itapirú 275	Rua Sirici 8
A. P. Frontin 516	Pereira Rocha 11
São Januario 158	A. G. Dantas 12
S. Luiz Gonz. 677	C. Benicio 319
Gal. Gurjão 154	C. C. Meneses 4
Rua Bela 305	Int. Magalh. 684
S. Cristovão 64	João Vicente 1121
C. Bonfim 952-A	Est. S. Cruz 206
C. de Bonfim 428	Albino Paiva 195
General Roca 103	Dois de Abril 5
Pereira Siq. 69	Av. 1.º Maio 17
Av. 28 Set. 21	Correia Seara 35
Barão S. Fco. 401	Av. C. Vasc. 39
R. Itabaiana 3-A	A. Vasconcelos 8
Barão Mesq. 23[illegible]	Felipe Card. 123
Barão Mesq. 786	Av. Paranapuá 76
Visc. Abaeté 34	Praia Zumbi 81
24 de Maio 665	

O Sindicato dos Proprietarios de Imoveis e a lei de desapropriações

Afim de serem estudadas e organizadas as sugestões que devem ser apresentadas ao ministro da Justiça, com relação ao ante-projeto da lei de desapropriações, nos termos da publicação feita no "Diario Oficial" de 7 de agosto último, o Sindicato dos Proprietarios de Imoveis, realizará amanhã, às 20 horas, em sua sede social, à Avenida Graça Aranha, n. 26, 2.º pavimento do Edificio Pedro II, uma reunião de todos os proprietarios do Distrito Federal, associados ou não. Tratando de assunto de alta relevancia para a classe, o Sindicato, por nosso intermedio, pede a presença dos referidos proprietarios.

RECREATIVISMO

ORFEÃO PORTUGUÊS

Em execução ao seu programa de festas do mês de setembro, o Orfeão Português oferecerá hoje uma reunião dansante aos seus associados e familias. A festa terá inicio às 20 horas, prolongando-se até às 24 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n.º 279, extraida em 14 de setembro de 1940:

6445	1.000:000$000	S. Paulo
6444	25:000$000	(Apr.)
6446	25:000$000	(Apr.)
15335	30:000$000	Rio
15283	20:000$000	S. Paulo
22409	5:000$000	Niterói, E. do Rio
14157	5:000$000	Jequié, Baía
22358	2:000$000	Rio.
9509	2:000$000	S. Gabriel — R. G. Sul
3795	2:000$000	S. Paulo
3158	2:000$000	Porto Alegre — R. G. Sul
13002	2:000$000	Santa Cruz — R. G. Sul

E mais 8 premios de 1:000$000, 20 de 500$000, 100 de 200$000, 600 de 150$000, e 2.600 de 150$000, para os bilhetes terminados em 5.

A vila que o Instituto dos Comerciarios vai edificar, em Ramos, terá 76 predios

O Instituto dos Comerciarios vai abrir concorrencia pública para a construção de casas nos terrenos de sua propriedade situados à rua Cardoso de Morais n. 510, em Ramos.

O projeto consta de uma vila com 76 predios em rua particular, tendo em cada extremo quatro predios de dois pavimentos, loja e sobrado, e na rua propriamente dita, 68 predios, sendo 16 geminados e 36 isolados. Os de dois pavimentos são iguais, tendo no andar terreo loja, lavatorio, W. C., alpendre com tanque e "hall" de acesso ao pavimento superior independente da loja: o pavimento superior é dividido em "hall" de entrada, sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha e terraço com tanque. Os 68 predios restantes, tanto os isolados como os geminados, têm o mesmo número de peças.

Organizado pela Divisão de Engenharia do I. A. P. C., da qual é diretor o dr. Ulisses Rodrigues Hellmeister, o projeto foi aprovado pela Comissão Técnica de Engenharia do Ministerio do Trabalho. O orçamento global da obra é de 1.951:775$000, sendo o custo por unidade projetada: casa isolada, 20:392$900; casa geminada, 19:453$300; casa isolada na praça, 21:591$900; casa de sobrado, 22:013$800 e loja comercial, 30:000$000.

Proximamente será publicado o edital de concorrencia.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

VICHY — It was reported from authoritative source that the British fleet in joint action with the Royal Air Force is shelling heavily since the last twenty four hours German troop concentrations from Trondheim in Norway to Cherbourg in France and that tremendous damages have been inflicted to Germany's preparations for the invasion.

LONDON — The air ministry announced that 11 German airplanes have been shot down up to 3.30 P. M. today.

CAIRO — Italian troops invaded Egypt.

WASHINGTON — The bill providing military conscription in the United States was approved today in the House of Representatives by 232 against 124 votes.

CAIRO — Headquarters of the British forces announced that Italian troops occupied the port El Sollun at the entrance of the Gulf of Sollum in the Mediterranean, thus invading Egyptian territory. El Sollum is five miles east of the Lybian-Egyptian border.

NEW YORK — Ten of this country's leading retailers will sail from here for South America tomorrow on a mission sponsored by the Inter-American Development Corporation, designed to increase the interchange of products between the United States and Latin America.

The Inter-American Development Corporation is backed by the Department of Commerce, and its chairman is Edward R. Noble, Under-Secretary of Commerce. Saul Cohn, former president of the National Retail Dry Goods Association and head of the City Stores Company, is chief of the Retailer's Advisory Committee which sails for South America tomorrow.

Noble, in a recent public statement, hailed the "far-sighted work" on which the Committee has embarked. The Committee's experts will conduct a two-months survey in South America, seeking to discover and foster production for American stores which could replace imports from Europe and Asia and still not compete with merchandise made in the United States.

The Inter-American Development Commission will appoint subcommittees of local business men and production experts in each of the Latin American countries which the retailers will visit. The local subcommittees will cooperate in making production surveys, both for immediate business and for and improved trade relations program for the long term.

Members of the committee which will tour South America include representatives of stores and buying offices whichs purchase more than .... $2.000.000.000 worth of merchandise each year.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

DESIGNDO PARA FAZER UM ESTAGIO NA POLICIA CARIOCA

BELEM, 14 (A. N.) — Seguiu para o Rio o delegado Medrado Castelo Branco, designado pelo governo do Estado para fazer um estagio no Departamento de Ordem Politica e Social da Policia do Distrito Federal.

Ceará

EM FORTALEZA O SR. ALDO FERNANDES

FORTALEZA, 14 (D. N.) — Chegou, ontem, a esta capital, procedente de Natal, o sr. Aldo Fernandes, secretario geral do governo do Rio Grande do Norte.

Rio Grande do Norte

PROIBIDO ANDAR NAS RUAS EM TRAJE DE BANHO

NATAL, 14 (A. N.) — O chefe de policia baixou portaria, elogiada pela imprensa, proibindo o trânsito na cidade de qualquer pessoa em traje de banho, ficando compreendido que essa indumentaria só poderá ser usada nas praias.

SEGUIU PARA RECIFE UM PELOTÃO DO 29.º B. C.

Afim de tomar parte nas manobras da 7.ª Região Militar, com sede no Recife, seguiu para a referida cidade um pelotão do 29.º B. C., sob o comando do tenente Elder Setubal.

VEM TOMAR PARTE NA REUNIÃO DE TECNICOS DE ALGODÃO

Seguirá para o Rio, afim de tomar parte na reunião de técnicos de algodão do Ministerio da Agricultura, o sr. Juvencio Mariz de Lira, chefe da secção de Fomento Agricola neste Estado.

Paraiba

CANCELADAS AS GRATIFICAÇÕES A FUNCIONARIOS PUBLICOS

JOÃO PESSOA, 14 (A. N.) — O interventor Rui Carneiro expediu circular às repartições estaduais, recomendando: 1.º — São consideradas inexistentes todas as ordens anteriores, ainda que emanadas da Interventoria Federal, concedendo gratificações ou auxilios de qualquer especie a funcionarios ou não; 2.º — Deve se restringir, tanto quanto possivel, a despesa relativa à diarias.

Pernambuco

CHEGOU O AVIÃO DO AERO CLUBE LOCAL

RECIFE, 14 (A. N.) — Pilotado pelo aviador David James Mananin, chegou, ontem, às 13,30 horas, ao aérodromo de Ibura, o avião escola, adquirido pelo governo de Pernambuco, para o Aero Clube local. Aguardava a chegada do aparelho o coronel Agenor Brainer, presidente do Aero Clube, sr. Jair Nunes, delegado regional do Departamento da Aeronáutica civil, sr. José Campelo, presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco, alem de outras pessoas. Hoje, o tenente Zamir Pinto, chefe da base aerea militar do Recife, fará evoluções sobre a cidade a bordo daquele aparelho.

PARA REPRESENTAR O ESTADO NO CONVENIO CAFEEIRO

O interventor federal designou os srs. Mario Pena, José Pereira de Albuquerque e Artur Moura para representarem Pernambuco no convenio dos Estados cafeeiros, a reunir-se na Capital Federal no dia 19 do corrente.

PRÓXIMA A INAUGURAÇÃO DA "VILA DAS COZINHEIRAS"

Dentro de breves dias, será inaugurada mais uma das uteis iniciativas da Liga Social Contra o Mocambo. Trata-se da "Vila das Cozinheiras", que está situada em Santo Amaro.

INCORPORADO A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

O interventor Agamenon Magalhães assinou um decreto incorporando o Curso de Quimica Industrial, da antiga Escola de Engenharia, à Escola Superior de Agricultura do Estado.

Alagoas

INICIADAS AS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE PORTUGAL

MACEIO', 14 (A. N.) — A colonia portuguesa, com a cooperação do governo do Estado, do comando da guarnição federal e do Instituto Histórico, inicia, hoje, as comemorações do Centenario de Portugal. À noite, haverá uma sessão civica no Teatro Deodoro, e, amanhã, será celebrada missa solene na Catedral, depois do que terá lugar a inauguração do edificio da União Portuguesa.

Baía

ADQUIRIDOS VARIOS REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM

BAIA, 14 (A. N.) — Quando de sua recente viagem ao sul do país, onde fora representar o Estado da Baía na Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em São Paulo, o secretario da Agricultura, Industria e Comercio fez aquisição de reprodutores de alta linhagem, dentre os quais o campeão da raça "holandesa", premiado na aludida exposição.

FOI TRANSFERIDO PARA CURITIBA

BAIA, 14 (A. N.) — Transferido para Curitiba, deixou esta capital o sr. Anibal Sampaio Viana, procurador da delegacia regional do Instituto dos Comerciarios.

A REUNIÃO DA SOCIEDADE MÉDICA DE HOSPITAIS

— Na reunião de amanhã da Sociedade Médica de Hospitais serão apresentados os seguintes trabalhos: "Urticaria e schistosoma" e "Caso interessante de sifilis", de autoria, respectivamente, dos professores Otavio Aguiar e Flaviano Silva.

Estado do Rio

A URBANIZAÇÃO DE CAMPOS

CAMPOS, 14 (D. N.) — A urbanização da cidade, segundo faz crer, será iniciada dentro em pouco. Com a recente visita do professor Agache, a população ficou certa de que o interventor Amaral Peixoto pretende incluir Campos no plano urbanistico organizado para outras localidades fluminenses, resolvendo, assim, um problema de há muito em equação. Os campistas mostram-se, por isso, satisfeitos com a ação do interventor, que tem, alias, dedicado grande interesse às questões que se prendem ao progresso deste municipio, hoje um dos mais importantes do Estado.

PARA RESOLVER O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO D'AGUA

CANTAGALO, 14 (Do Correspondente) — Chegou, hoje, a esta cidade, o engenheiro Brito Magalhães, do Departamento das Municipalidades, que veio estudar as medidas tendentes a resolver o problema do abastecimento d'agua. Providenciará, tambem, sobre a localização da ponte sobre o Rio Negro, na vila do mesmo nome, serviço esse que tem sido insistentemente reclamado pela população. Como homenagem ao chefe do governo fluminense, os habitantes de Rio Negro darão à ponte o nome do comandante Amaral Peixoto.

São Paulo

EM S. PAULO UM ECONOMISTA NORTE-AMERICANO

S. PAULO, 14 (A. N.) — Procedente da capital do país, chegou hoje a São Paulo o economista norte-americano Constantino Edward Mc Guire, membro de diversas sociedades e academias cientificas dos Estados Unidos e da Europa, e consultor econômico em Boston. O ilustre cientista, sob os auspicios da Fundação Carnegie, está visitando varios paises da América do Sul, em missão de estudo e observação. Nesta capital, o sr. Mc Guire realizará algumas conferencias na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras sobre o tema "População e capital", e na Escola de Comercio "Alvares Penteado", sobre o tema "O Estado e os Estados monetarios".

MARTHA EGGERTH VISITARA' A PAULICEIA

— Foi noticiado hoje, nesta capital, que Martha Eggerth visitará S. Paulo, na próxima semana, a convite de damas da alta sociedade paulista, que lhe oferecerão aqui um jantar elegante.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCESA

— Com a presença de grande número de intelectuais, artistas e figuras representativas da sociedade paulistana, foi inaugurada hoje, às 16 horas, no Edificio Itá, à rua Barão de Itapetininga, a Exposição de Arte Francesa, que ficará franqueada ao público até o dia 5 de outubro próximo.

Paraná

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO AGRICOLA DE SÃO JERÔNIMO

CURITIBA, 14 (A. N.) — Comunicam de São Jerônimo que se inaugurou ali, ontem, a exposição agricola daquele municipio, com a presença de altas autoridades estaduais e municipais. Naquele certame figuram 1.400 amostras, entre as quais se destacam arroz, algodão, feijão, milho, trigo, soja, mandioca, cana de açucar, batata doce, gingelim, cacau, alho, fumo, grão de bico, gengibre, cevada, cebola, etc. Todas de produção do municipio. Tambem figuram na exposição amostras de diversas frutas cultivadas em São Jerônimo, tais como bananas, limões, laranjas, abacaxis, etc.

SERA' CONSTRUIDA EM CAMPO LARGO UMA PRAÇA DE ESPORTES

O prefeito de Campo Largo, neste Estado, assinou um decreto de construção de uma praça de esportes do municipio. Da renda dos festivais, que ali se realizarem, 30 % reverterão em beneficio da verba orçamentaria sob a rúbrica "Maternidade e Infancia".

O AVIÃO SOFREU UMA "PANE" E O PILOTO FICOU FERIDO

Cerca de 11 horas de hoje, próximo ao campo do Regimento de Aviação, ocorreu lamentavel desastre com o avião pilotado pelo tenente Jofre de Melo e Silva. O aparelho, tipo "Boeing 5-210", apenas decolara daquele local, quando sofreu uma "pane", indo chocar-se a um poste elétrico. O piloto teve varios ferimentos leves na cabeça, enquanto o avião ficou completamente avariado.

Santa Catarina

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO CONGRESSO DE GEOGRAFIA

FLORIANÓPOLIS, 14 (A. N.) — O IX Congresso Brasileiro de Geografia, instalado nesta capital, prossegue normalmente os seus trabalhos. Ontem, o seu presidente, ministro Bernardino de Sousa, em companhia de 120 congressistas e grande número de estudantes, realizou uma excursão cientifica ao Vale do Itajaí, observando em Blumenau, Nova Trento, Indaial, Timbó e Rodeio do Itajaí os aspectos da gênese de topografia catarinense, ressaltados pelo professor Pierre Monbeig, da Universidade de S. Paulo. As diversas comissões técnicas continuarão, hoje, os seus trabalhos.

TODOS OS AVIÕES TOCARÃO NO AEROPORTO DE ITAJAI

A partir da próxima semana os aviões da Vasp e da Condor passarão a tocar no aeroporto da cidade de Itajaí, cujas condições técnicas são excelentes, segundo opinião dos pilotos das referidas empresas, que já examinaram o local, fazendo as necessarias experiencias.

Rio Grande do Sul

SCHMELING CONTINUA NEGANDO A AUTORIA DO CRIME

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Prosseguiu o interrogatorio de Heinz Schmeling, figura central do crime da madrugada de 18 de agosto, procedido pelo juiz Herminio Silveira. Como das vezes anteriores, Heinz negou a autoria do crime, reafirmando as suas declarações de que foi Maria Haeseler quem lhe atirou primeiro, suicidando-se em seguida. No decorrer da inquirição, Heinz foi acometido, por varias vezes, de crises nervosas, sendo, por isso, interrompida aquela medida legal em varias ocasiões.

Minas Gerais

CONTROLE GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

BELO HORIZONTE, 14 (D. N.) — O secretario da Viação e Obras Públicas tendo em vista a necessidade de estabelecer um controle eficiente de todas as obras autorizadas e em execução para o fim de acompanhar o seu andamento nos diversos serviços e circunscrições de obras públicas, resolveu baixar portaria instituindo o controle geral de obras autorizadas e em execução. Assim, todos os processos que contiverem despachos autorizando a execução de qualquer obra antes de encaminhados aos serviços competentes, passarão pelo cadastro para as devidas anotações. Todas as despesas decorrentes dessas autorizações tão logo sejam registradas, serão imediatamente levadas ao conhecimento da secção do cadastro pelos serviços da contabilidade.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 15 de Setembro de 1940

ABUSO VELHO

Ricardo PINTO

A desmoralização, entre nós, dos chamados esportes de ringue, a saber: box, luta, "catch-as-catch-can" e "jiu-jitsu" é velha, já, de muitos anos. Talvez esteja culminando agora em abusos mais irritantes, apenas. O certo, todavia, é que remonta á época em que apareceram as primeiras "troupes" de profissionais estrangeiros, consumados palhaços internacionais na arte de simular estrangulamentos espetaculares e "chaves" impressionantes. Os homenzarrões de bolotas musculares apavorantes se engalfinhavam, ferozmente, diante do público assustado. As vezes até vinham trocar sopapos cá em baixo, entre os proprios juizes, como verdadeiros inimigos em disputa da supremacia fisica. Terminada a representação, porem, iam, juntos, tomar um cafezinho pacifico na esquina. Os nacionais aprenderam depressa com os mestres itinerantes. Aprenderam bem, aliás. Tornaram-se mestres tambem. Mas é preciso acrescentar, com sinceridade, que não são os responsaveis principais. Os principais responsaveis são os empresarios, invariavelmente preocupados em fazer cartaz para os elementos estrangeiros que atraem as respectivas colonias. Português, por exemplo, não pode perder, aqui. Deve vencer sempre. Quando não há mais brasileiro nenhum que queira se submeter à derrota convencionada — "Olha lá, rapaz. No quarto "round" o Prior aplica a esquerda e você cai. Cai direitinho, para não se machucar" — importam, então, de Buenos Aires ou Montevidéu, pobres diabos de estômago vazio e ânimo frouxo. Em São Paulo vencem, invariavelmente, os italianos. Conforme ia dizendo, porem, não é de hoje a desmoralização dos esportes ditos de ringue. O doutor Frota Aguiar, que é uma das figuras mais brilhantes da nossa policia, já em 1934, há seis anos, portanto, quando era 2.º delegado auxiliar, teve ocasião de dirigir ao presidente da Comissão de Pugilismo da Prefeitura Municipal o seguinte oficio: "Não obstante haver sido nomeado 2.º delegado auxiliar por ato recente do exmo. sr. presidente da República, tenho, nos poucos dias de minha gestão, recebido já reclamações contra o modo por que se desenvolvem as lutas de box nos estadios desta capital. A esse proposito tenho em mãos uma comunicação firmada pela autoridade que foi designada para presidir a luta realizada no Estadio Riachuelo, na noite de onze do corrente, da qual se depreende que as razões determinantes das reclamações do público foram, tambem, notadas pela autoridade policial. Esse meu auxiliar informa, em sua parte, de hoje datada, que, no espetáculo de "catch-as-catch-can", daquele Estadio, a empresa, desobedecendo ao programa que submeteu à vossa aprovação, executou um outro que distribuiu aos espectadores, substituindo lutadores, como facilmente vereis nos documentos anexos. Na terceira partida entre Carlos Stringari e Jack Russell, a peleja se tornou de tal modo escandalosa, pela combinação notada entre os lutadores, que o público, impacientando-se, explodiu sua justa indignação com atordoador protesto, chegando a balburdia a tomar carater de conflito, dificilmente sufocado pela policia. Levando ao vosso conhecimento tais fatos, outro intuito não tenho senão o de prevenir futuros casos de maior gravidade, visto que já se principia a esboçar um movimento geral de repulsa, por parte do povo, contra tais processos de fazer esporte. Rogo-vos, pois, como presidente que sois de uma entidade oficial, com suficiente autoridade para fazer cessar essas irregularidades, que atendais ás justas ponderações que formulo, coibindo a repetição do abuso que já se torna frequente". Isso foi em 1934, há seis anos atrás. Nessa época, já, uma autoridade policial, austera e digna, declarava, que, "nos poucos dias de sua gestão, recebia reclamações contra o modo por que se desenvolviam as lutas de box nos estadios desta capital". Que não diria hoje o dr. Frota Aguiar, se porventura houvesse assistido áquele "knock-out" de Cartela, cariciosamente atingido por um soco amistoso de Viriato Monteiro ?

NA FABRICA DO GÁS — Uma comissão de engenheiros da Inspetoria Federal de Estradas visitou, ontem, a Fábrica do Gás, em S. Cristovão, afim de assistir às demonstrações do carvão nacional das minas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Recebidos pelos srs. dr. J. G. de Aragão, superintendente geral da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., e srs. Alfred Hutt, gerente geral da Société Anonyme du Gás, e H. Greig, superintendente da Fábrica, a referida comissão assistiu a varias experiencias técnicas dos três tipos de carvão, cuja utilização futura pela E. F. Central do Brasil está sendo estudada por aquela Comissão. Na gravura acima damos um aspecto dessa visita

Doloroso desastre na Ilha das Cobras

Ruiu um bloco de pedra, nas obras do Dique Santa Cruz — Dois operarios mortos e dois outros feridos — O estado das vitimas sobreviventes — Ameaçado de ruina, um predio vizinho vai ser demolido

Ocorreu, ontem, um doloroso desastre no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, resultando na morte de dois operarios e ferimentos em dois outros.

Do lado do dique "Santa Cruz", um dos mais antigos da ilha, os operarios estavam trabalhando na demolição de um grande trecho da rocha, naquele local bastante elevada. Tinham já feito um serviço preparatorio, depois do que só restava chegar fogo a certa quantidade de pólvora metida em cavidade aberta por meio de alavanca e marrete. Isto foi feito ante-ontem. Mas de ante-ontem para ontem, choveu, e com o amolecimento da terra, o grande bloco de pedra deslocou-se, tendo as autoridades concluido que o referido bloco não estava ligado à rocha de que é constituida a maior parte da ilha.

O DESASTRE

Ignorando o que se passava, os operarios, embora prevenidos da possibilidade de perigo iminente, entregavam-se ao trabalho de demolição, quando a enorme pedra ruiu fragorosamente sobre a parte maciça do solo. A queda foi violenta e estremeceu todos os predios da ilha. Os operarios fugiram ao perigo, mas não tiveram tempo de escapar os de nome João Joaquim Ferreira e Manuel Miguel de Morais, que ficaram esmagados entre as pedras. Tambem sofreram ferimentos José Joaquim de Carvalho Agra Júnior e Otavio Costa, todos operarios do Arsenal de Marinha.

AUTORIDADES PRESENTES AO LOCAL DO SINISTRO

Assim que foi sentido o abalo, as autoridades navais foram informadas da ocorrencia, seguindo para o local o capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, diretor militar do Arsenal, tomando imediatas providencias para a remoção dos cadáveres e dos feridos.

Estes últimos foram socorridos e internados no Hospital Central de Marinha, sendo entregues aos cuidados do capitão médico dr. Abelardo Meireles. O seu estado já apresenta melhoras. O cadaver de João Joaquim Ferreira foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. Quanto ao corpo de Manuel Miguel de Morais, não foi encontrado até a terminação dos trabalhos de ontem.

VAI SER DEMOLIDO O PREDIO À MARGEM DO DIQUE

Os engenheiros navais que estiveram presentes ao local do acidente, examinaram o predio fronteiro ao dique "Santa Cruz" e concluiram pela demolição do mesmo, o que foi mais tarde autorizado pelo ministro da Marinha. As suas paredes, principalmente as da fachada do edificio, racharam com o estremecimento causado pela queda do bloco, ameaçando ruir. Logo que foi verificada a possibilidade de desmoronamento do predio, procedeu-se à mudança rápida de moveis e tudo quanto havia dentro do mesmo. No edificio a ser demolido, funcionava o Tribunal Maritimo Administrativo.

Instalado o Centro Cívico da Juventude Brasileira do Fluminense F. C.

Um aspecto da assistencia à solenidade da instalação, ontem, do Centro Civico da Juventude Brasileira, no Fluminense F. Clube

Realizou-se, ontem, com solenidade, a instalação do Centro Civico da Juventude Brasileira do Fluminense Futebol Clube. A solenidade foi presidida pelo ministro da Educação, presentes o presidente do Fluminense F. C., o diretor da Escola de Educação Fisica, representantes do ministro da Guerra, do prefeito do Distrito Federal e do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura, e os reitores dos colegios Santo Inacio e Santo Antonio.

Declarando instalado o novo Centro Civico, falou o sr. Gustavo Capanema. A seguir, discursaram o major Emilio Ferreira, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, e o menino Haroldo Licurgo Hamilton, membro do Centro Civico. Concluiu a cerimonia um programa com canto orfeônico, marcha patriótica e apoteose à Patria.

Os "Premios - Perseverança" do "Diario de Noticias"

Apresentamos acima uma fotografia da casa que o DIARIO DE NOTICIAS construiu para o seu leitor sr. Silvino da Silva Braga, participante do nosso "Concurso Popular" mensal e contemplado, em janeiro deste ano, no sorteio realizado pela Loteria Federal, com o nosso "Premio Perseverança - 1939". O imovel, do valor de 50:000$000, está situado à rua Maria Antonia 136, entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo. Inteiramente calçada e quase toda construida, apresentando lindos "bungalows" e outros tipos residenciais modernos, é a rua Maria Antonia uma das mais aprazíveis do bairro. A casa fica a 25 minutos de onibus da Avenida Rio Branco e poderá ser visitada diariamente, até domingo próximo, por qualquer dos nossos leitores.

O "Premio "Perseverança - 1940" que ofereceremos no fim deste ano aos participantes, em 1940, do nosso "Concurso Popular" mensal, será representado, como o de 1939, por uma casa, igualmente do valor de 50:000$000 e, se possivel, ainda melhor que a da rua Maria Antonia.

Os leitores que começaram a participar do nosso vitorioso concurso mensal em Outubro concorrerão, no fim do ano, com 3 milhares, ao sorteio da nova casa.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— J. Bernd & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, mantendo representante na Africa do Sul, deseja contacto com firmas produtoras e exportadoras de feltros para chinelos e selas, tecidos de algodão e mistos, ornatos para chapeus de senhoras, chapeus para praia, artigos para uso domestico em aluminio, madeira e esmaltados, confecções em seda para crianças, luvas para senhoras, roupas interiores, botões para camisas, fitas elásticas e outras mercadorias adequadas aos mercados sul-africanos.

— A. Eugene Michel & Staff Co., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas interessadas na importação de pasta de cimento para reparação de equipamentos industriais, etc.

— Comercial Alcohols Ltda., do Canadá, deseja contacto com exportadores de magnesita calcinada.

— Rafael Absy, de Buenos Aires, deseja representar firmas nacionais exportadoras de borracha, mate, raizes e plantas medicinais, assim como fábrica de tecidos e outras industrias brasileiras.

— Gunnar Carlsson, da Suecia, deseja contacto com firmas interessadas na importação de maquinas para trabalhar metais, tornos, prensas, fresadores, moinhos, tratores, serras, garrafas termicas, baterias para lampadas de bolso, etc.

— C. L. Mantell, dos Estados Unidos, tecnico industrial, oferece os seus serviços as empresas nacionais interessadas em adquirir nos Estados Unidos, instalações completas ou maquinas isoladas para industrias de carvão, tintas, metalurgia, produtos quimicos, etc.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Nomeada a Comissão de Enquadramento Sindical

O ministro do Trabalho baixou portaria, designando para comporem a Comissão do Enquadramento Sindical, instituida pelo decreto-lei n.º 2.381, de 9 de julho de 1940, e que funcionará sob a presidencia do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, os srs. Paulo Acioli de Sá, Renato de Castro, Osvaldo Gomes da Costa Miranda e Fabio Teixeira de Sá Fortes, representando, respectivamente, o Instituto Nacional de Tecnologia, o Atuariado, o Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho e o Departamento Nacional da Industria e Comercio.

No M. do Trabalho

Com o ministro do Trabalho conferenciou, ontem, o sr. Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS PARA TRANSFERENCIA DE CARREIRAS

Encerramento de inscrição — Realiza-se, hoje, a parte de Datilografia de Auxiliar de Escritorio — Outras informações

Deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à Praça Marechal Ancora (edificio da Imprensa Nacional), na próxima quarta-feira, 18, às 17 horas, afim de prestar as provas de transferencias de carreiras os seguintes funcionarios:

Para Agente da Policia Maritima — provas de nivel mental e Geografia Geral e Corografia do Brasil — Valdemar Bessoni D'Almeida.

Para Servente — provas de nivel mental e conhecimentos gerais — Joaquim Custodia.

Para Detetive — Prova de nivel mental e Prática de serviço — Manuel José Scaro.

Para Policia Fiscal — provas de português e Aritmética — José Luis.

Para Guarda Sanitario — provas de Português e Aritmética — José Dias Ladeira.

Para Arquivista — prova de Português — Mansueta de Carvalho Barbosa e Isabel Borges da Silva.

Para Almoxarife — prova de Matemática — Wiggberto de Menezes.

TOPOGRAFO XIII

Será aberta amanhã, devendo encerrar-se a 25 deste mês, a inscrição a prova para admissão de dois extranumerarios mensalistas da Diretoria da União. (Topógrafo XIII).

O assunto da prova será o seguinte. Prática de levantamento topográfico, calculo do poligono, pelo método analitico; e desenho do poligono levantado (somente a lapis).

CONSERVADOR

As provas de idioma estrangeiro e Historia do Brasil e Historia da Arte, do concurso para a carreira de Conservador, serão identificadas amanhã às 11 horas, no saguão do Palacio do Trabalho.

MONOGRAFIAS

A inscrição ao concurso de Monografias, promovido pelo DASP, será encerrada amanhã, 16.

AUXILIAR DE ESCRITORIO DO C. N. A. E. E.

A parte de datilografia, da prova para Auxiliar de Escritorio do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, será efetuada hoje, 15, às 9 horas, na Escola Remington e na Casa Edison, de acordo com a preferencia manifestada pelos candidatos quando da inscrição.

Deverão comparecer os candidatos habilitados na parte I da mesma prova.

GUARDA CIVIL

As últimas provas do concurso para a carreira de Guarda Civil serão efetuadas na próxima semana. Devido ao número de vagas, as quais não serão preenchidas, todas, pelos candidatos porventura habilitados, será aberto imediatamente novo concurso para esta carreira.

A força dos pequenos

Eu tenho um grande respeito pelos homens pequenos. A natureza, que faz tudo com uma inteligencia que não se engana, quando se manifesta avara por um lado, sempre se mostra pródiga por outro. Com uma sabedoria incomparavel e um prodigioso senso de justiça, faz sempre uma equânime aplicação da lei das compensações. Essa verdade já chegou ao conhecimento do vulgo, que costuma dizer que as melhores essencias se encontram nos menores frascos.

Os grandes, por isso, deviam sempre olhar com outros olhos para os pequenos, porque, realmente, eles são capazes de realizar grandes coisas.

O homem, com a sua sagacidade, conseguiu, é certo, domesticar os grandes animais, para fazê-los trabalhar de graça para si. Os domadores de circo já têm ganho muito dinheiro à custa de cavalos equilibristas, de leões acrobatas e de elefantes dansarinos.

Mas já veremos que muitos melhores resultados têm obtido, quando põe a seu serviço os insetos e os microbios.

As abelhas, por exemplo, produzindo gostosissimo mel, já têm dado lucro e alimento a milhões e milhões de pessoas.

Mais notaveis, porem, do que as abelhas são os micro-organismos, que são capazes de produzir todos os produtos da quimica que se possa imaginar.

Ha uns microbios que fazem açucar, outros que fabricam álcool e ainda outros que produzem vinagre, adubos, coalhadas, queijos, chocrout, cerveja e vinhos.

Quanto menor for a quantidade dos fermentos, tanto maior será tambem a sua produção e, portanto, mais abundantes serão os lucros que proporcionará a seu cultivador.

E' por isso que tenho um grande respeito pelos pequenos, pois estou convencido de que o homem grande é sempre inferior ao de pequena estatura.

No dia em que o homem resolver estudar a capacidade de trabalho dos microbios, em vez de se preocupar com o trabalho que possa desenvolver um dromedario, então, sim, o mundo nadará em fartura.

Devido à nossa ignorancia nesse setor, os fatores do problema encontram-se invertidos: o homem trabalha p'ra burro para os microbios, até que acaba lhe entregando o corpo para ser comido. Tal como nós fazemos como os grandes animais que são tão estúpidos, que ainda não perceberam que podiam nos devorar, se fossem mais esclarecidos e menos ingenuos.

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz — "MINHA ESPOSA FAVORITA", com Irene Dunne e Cary Grant. SETE DE SETEMBRO DE 1940 (Nac.). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "FOGO NAS VEIAS", com Priscilla Lane. A PARADA DA MOCIDADE (Nac.). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "PINOCCHIO", desenho de longa metragem, todo colorido e falado em português. FILME JORNAL N.º 100 (Nac.). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Rex — "O ULTIMO ENCONTRO", com Merle Oberon e George Brent. GUANABARA JORNAL N.º 15 (Nac.). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Balcão: 2$000.

Imperio — "CHARLIE CHAN E O ESTRANGULADOR" (Imp. até 10 anos), com Sidney Toler. OS CENTENARIOS DE PORTUGAL. ATUALIDADES D. F. B. N.º 8 (Nac.). Sessões a partir de 2 horas. Poltrona: 2$000.

Roxy — "REBECCA — A MULHER INESQUECIVEL" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. — ATUALIDADES D. F. B. N.º 3 (Nac.). Às 1 — 3,20, 5,40 — 8 e 10,20 horas. Poltrona: 3$000.

Ipanema — "O REGIMENTO HEROICO", com James Cagney, George Brent, Pat O'Brien. — AO FUNDO DA BAIA DE GUANABARA (Nac.).

Pirajá — "JOHNNY APOLLO" (Imp. até 14 anos), com Tyrone Power, Dorothy Lamour. — CINEARTE N.º 3. (Nac.).

São José — "REBECCA — A MULHER INESQUECIVEL" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. CINEJORNAL BRASILEIRO N.º 122 (Nac.). Ao meio-dia — 2,35 — 4,55 — 7,15 e 9,35 horas. Poltrona: 2$000. Estudantes: 2$000.

O Diario nos Estudios

Radiofonices

PODE-SE dizer que o mês é de festa. Festa, pelo menos, para três emissoras: a Nacional e a Tupi, que comemoram aniversarios de sua fundação, e a Mayrink, que se associa às alegrias pela passagem de mais um ano de sua direção artística. Hoje, a Nacional comemora a sua data. Festeja o seu quarto ano de existencia — uma existencia util, indiscutivelmente, nosso "broadcasting". Como sempre acontece nessas ocasiões, a P R E - 8 organizou um vasto programa, que publicamos na integra, no local competente. Os dos astros e estrelas da estação do 22.º andar desfilarão pelo microfone. Desde o Sr. Orlando Silva até o Sr. Lamartine Babo. Mas o ponto alto do programa festivo desta noite é, sem duvida, Almirante, um dos melhores elementos do nosso radio...

ALMIRANTE

Tupi (esta, naturalmente para desfazer a impressão causada ...) ... Na hora da estréia, os convidados dirigiram-se à longinqua estação de Santo Cristo. Mas ali não puderam entrar, pela simples razão de que Martha Eggerth (como são caprichosas as estrelas...) não o consentiu. Achando isso um absurdo, um dos convidados, nosso leitor, dirigiu-nos a reclamação que aí fica, com vistas a quem de direito...

* * *

NA palavra de Araujo de Morais, a Radio Ipanema transmitirá hoje a tarde os lances da peleja entre as equipes do Flamengo e do Vasco, diretamente do estadio do Flamengo.

COMO vem acontecendo todos os domingos, hoje, das 18 às 19 horas, na Mayrink Veiga, será irradiada a "Hora do Agricultor", que constitue um programa de real utilidade para os agricultores e criadores do país.

A Radio Mayrink Veiga irradiará, hoje, diretamente do estadio do Flamengo, a partida de futebol entre o campeão de 1939 e o Vasco da Gama. Gagliano Neto, como de costume, será o locutor.

* * *

Conforme noticiamos ontem, Martha Eggerth estreou na Tupi. Infelizmente, porem, sua estréia não deixou de apresentar certas dificuldades, talvez mesmo por uma certa coerencia com as dificuldades anteriores... O certo é que a distinta estrela que ora nos visita quis fazer uma "estréia inacabada"... E quase o conseguiu. Estreando, afinal, a Loteria Federal (que patrocinou o programa) e a Radio ...

O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã é composto das seguintes gravações: 1) Bach — Fuga em dó menor; 2) Brahms — Dansa hungara n.º 1; 3) Rossini — Aria da ópera "O Barbeiro de Sevilha". 4) — Brahms — Berceuse e valsa. 5) — Verdi — Dueto da ópera "Traviata". 6) — Liszt — Rêve d'amour. 7) Kreisler — Capricho vienense.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO EDUCAÇÃO (P R A 2)

18 — Hora certa. Transmissão da ópera "Manon", de Massenet (Gravações). 20 — "Revista Musical da Semana". 22 — Hora certa. Efemérides brasileiras do barão do Rio Branco.

RADIO DIFUSORA DO DISTRITO FEDERAL (P R D 5)

A P R D 5 (1400 K|CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, segunda-feira, dia 16, em conjunto com P R A 2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Às 9 horas e 30 e às 13 horas: Hora Infantil — Comentario dos trabalhos recebidos. Programa de Educação Civica, a cargo do Departamento de Educação Nacionalista.

Das 11 às 13 horas: Hora Juvenil — Palestra educativa. Programa de Educação Civica, a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Suplemento musical: Programa de operetas. Programa de canções com Enzo de Muro e Rosita Serrano. Programa de orquestra.

Às 17 horas: Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: "Concerto em si bemol maior para piano e orquestra", de Brahms. —Artur Schnabel e Sinfonia de Londres. Programa de orquestra. "Jubileu" de Chadwick. "Dirge" da Suite Indiana de Mac Dowell. "Preludio de Edipus Tyranus" de John Knowbs Paine. "Noite solitaria" de Kent Kennam; "Pavão Branco" de Charles Griffs. "Impressões de Italia" de Charpentier.

Às 19 horas: "Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Programa lirico — "Prete-moi ton aide" do Sansão e Dalila de Saint-Saens. "Addio alla Madre" da Cavaleria Rusticana de Mascagni. — Tenor Enrico Caruso. "Final" do 3.º ato da Thais de Massenet. — sop. Grace Holst e Cesare Formich. "Te Deum" da Tosca de Puccini — bar. Cesare Formich. "Duo de Santi-Sulpice" da Manon de Massenet — tenor Georges Thill e sop. Mac Cormick.

Às 19 horas e 30: Hora do Trabalho — C. C. A.

Às 20 horas: Hora do Brasil.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

GRANDE PROGRAMA COMEMORATIVO DO 4.º ANIVERSARIO

10 — Abertura — Grande programa variado, com Celso Guimarães; Conchita de Morais, Joel e Gaucho, Dorival Caimi, Irmãos Tapajós e Janir Martins. — 10. Variedades — Joel e Gaucho, Janir Martins, Celso Guimarães e Conchita de Morais. Conjunto Regional de Dante Santoro. — 10,30 — O Folk-lore da Baía — Dorival Caimi. 10,45 — Melodias e Canções — Irmãos Tapajos e violões. 11 — Grande Concerto de Composições de Radamés Gnatani — Quarteto de cordas e Orquestra Sinfônica de P R E 8, sob a regencia de Romeu Ghipsman e o autor. — Speaker — Saint Clair Lopes. 1) - Quarteto número 1 - Romeu Ghipsman, Celio Nogueira, Edmundo Blocs e Iberê Gomes Grosso. 2) — Suite — Orquestra Sinfônica, sob a regencia de Radamés — a) Brinquedo; b) Acalanto; c) Valsa; d) Abolo. 3) — Rapsodia Brasileira — Orquestra Sinfônica, sob a regencia de Ghipsman. 12 — Missa Solene — Transmitida diretamente da Igreja da Candelaria, pelo speaker Celso Guimarães. 12,30 — Programa de Barbosa Junior — Com Alice Velon, Carmelia Alves, Vitor Bacelar, Léia Silva, Iára Sales, Dina Coelho Neto e o Quinteto da Orquestra All Stars. 12,30 — Canções Internacionais — Alice Velon. 12,45 — Música de Jazz — Quinteto da Orquestra All Stars. 13 — Canções Populares — Vitor Bacelar e Conjunto Regional de João de Deus. 13,15 — Ao Ritmo do Pandeiro — Carmelia Alves. Cena radiofônica por Barbosa Junior e Iára Sales. 13,30 — Hora da Prenda — Jogo de salão, com Barbosa Junior e seus ouvintes. 13,45 — Música e Humorismo — Dina Coelho Neto, Léia Silva e Barbosa Junior. 14 — Programa de Luiz Vassalo — Com Dárcila Barros, Albenzio Perrone, Vicente Celestino, Zezé Fonseca, Nuno Roland, Manuel Monteiro, Andreza, Sonia Cortipdou, Turma da Ginástica e o elenco do Teatro em Casa. Speaker: Saint Clair Lopes. 14 — Velhas Melodias do Brasil — Vicente Celestino e Conjunto Regional. 14,15 — O Teatro em Casa — Apresentação da peça em 3 atos, original de Renato Viana, adaptação radiofônica de Vitor Costa, "Deus". Interpretação de Celso Guimarães, Ismenia dos Santos, Zezé Fonseca, Saint Clair Lopes, Iara Sales e Luiz Tito. Speaker — Aurelio Andrade. 15,30 — Turma da Ginástica — Osvaldo Diniz Magalhães e Paiva. 15,45 — Música de Salão — Dárcila Barros e Orquestra. 16 — Melodias Favoritas — Albenzio Perrone e Orquestra. 16,15 — Toadas e Batuques — Zezé Fonseca e Conjunto Regional. 16,30 — Ritmos Populares — Nuno Roland e Orquestra. 16,45 — Canções e Arias — Andreza e Orquestra. 17 — Melodias de Portugal — Manuel Monteiro. 17,15 — Apresentação de Sonia Cortipdou. 17,25 — Dois Solos de Piano: Luci Sales. 17,30 — Desfile dos grandes programas de P R E 8 — Realização "extra" das principais audições especializadas da Radio Nacional. 17,30 — Juri do Ar — Por Celso Guimarães, Saint Clair Lopes, Aurelio Andrade, Amaral Gurgel, Vitor Costa e Luiz Tito. Tema: "O crime do Hipódromo". Original de Aguinaldo Amado, desenvolvimento de Saint Clair Lopes. Speaker — Rubens Amaral. 18 — Homenagem do Chá Dansaute — Com Rose Lee, Paulo e Haroldo Tapajóz, Nuno Roland e grande Orquestra. Speaker — Aurelio Andrade. 18,15 — Os Arranjos Modernos de Radamés — Velhas páginas brasileiras orquestradas em ritmos novos, na execução da Orquestra Carioca, sob a direção de Radamés. Refrãos de Paulo Tapajós, Nuno Roland e grande côro, sob a direção de Celio Nogueira. Animado por Lamartine Babo — Speaker — Celso Guimarães. — 1) — Taboleiro da Baiana — de Ari Barroso. Nuno Roland e coro. 2) — Expansiva — Valsa de Nazaré. Instrumental. 3) Plausina — Polka-chôro. Refrão de Paulo Tapajós. 4) — Linda Flor — De Vogeler. Instrumental. 5) — Bentevi — Modinha antiga em ritmo de samba. Refrão de Paulo Tapajós. 18,45 — Hora do Ensaio — Com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos, diretamente do auditorio. Speaker. Saint Clair Lopes. 19 — Valsa, Divina Valsa — Recordação das mais lindas valsas populares na "Vida Musical e pitoresca dos compositores", por Lamartine Babo e grande côro. 19,30 — Programa de Orlando Silva — Apresentação do maior cantor popular do Brasil em sua nova fase ao microfone de P R E 8. 1) — Primeiro Amor — Samba de Luciano Perrone e Lamartine Babo — 1.ª audição. 2) — Eu te amo — Valsa de Jorge Moran e Cristovão Alencar — 1.ª audição. 3) — Extase — Canção de Lirio Panicali — 1.ª audição. 4) — Fontes que choram, rios que cantam... — Marcha-rancho, de J. Cascata e Nássara — 1.ª audição. 5) — Mariuska — Canção de Bororó e Araujo Jorge — 1.ª audição. 6) — Despacho — "O samba inacabado", com a colaboração do autor, Ari Barroso. — 1.ª audição.

20 — Rapsodia — Com Barbosa Junior, Imirante, Lamartine Babo, Rose Lee e a dupla Joel e Gaucho. — Speaker: Celso Guimarães. 20,30 — Na Berlinda — Por Barbosa Junior e Lamartine Babo, diretamente do auditorio. Estará na "Berlinda" o proprio Barbosa Junior. 21 — Curiosidades Musicais — Por Almirante. Assunto: A Música dos Sinos. Speaker: Celso Guimarães. 21,30 — A Canção do Dia — por Lamartine Babo. 21,35 — Instantaneos Sonoros do Brasil — Grandiosa apresentação das "Congadas", em quadro impressionista. Confeção de Almirante e José Mauro. Poema literario de José Mauro, grande arranjo musical de Radamés Gnatali. Interpretação de Celso Guimarães, Orquestra e côro, ensaiado e dirigido por Celio Nogueira. Speaker: Aurelio Andrade. 22,5 — As Gaitas — Apresentação dos vencedores do sensacional concurso de gaitinhas de boca. Por Almirante, colaborado por Xavier e suas gaitas. Speaker: Celso Guimarães. 22,35 — Ondas Sonoras de 1940 — Grande feerie radiofônica, de José Mauro e Lamartine Babo. Músicas especiais de Lamartine. Alcir Pires Vermelho, João de Barro, Alberto Ribeiro e Dorival Caimi. Desempenho pelo cast de PRE-8 com orquestra e coro: 1) Ouverture. 2) Hino Nacional do nosso amor — Apoteose. 3) — Tragedia de um pronome — Episodio cômico. 4) Quadrilha — Cena galante num baile de outrora. 5) — Navio fantasma — Episodio dramático da atualidade. 6) Cena romântica sentimental. 7) — Intermezo poético — Confronto da atualidade. 8) — Drama da Jangada — Exaltação. 9) — Robinson Moderno — Charge. 10) — Aconteceu ontem à tarde... — Correspondencia de amor musicada. 11) — Onde o céu azul é mais azul — Apoteose final. 24 — Fim da emissão.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15,30 — Transmissão do jogo Flamengo x Vasco. Speaker Gagliano Neto. 17,15 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Quarto de Hora do Bombeiro, com H. de Aquino. 19,15 — Bazar de música. 20,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20,45 — Continuação do Bazar de música. 23 — Jornal Falado.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia — Radio Jornal Tupi. 10,15 — Ritmos brasileiros. 10,30 — Hora do Guri — Programa de Estudio. 11,30 — Parada Semanal Odeon, com Ramos de Carvalho. 12 — Melodias para o seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15,30 — Transmissão do jogo Flamengo x Vasco, com Ari Barroso. 18 — Programa variado. 18,30 — A Hora Homeopática. 19 — A voz do Havaí. 19,15 — Côro dos Apiacás, sob a regencia da prof. Lucilia G. Vila Lobos. 19,30 — Samba inacabado, com Ari Barroso e Orlando Silva. 20 — Calouros em Desfile, com Ari Barroso. 21 — Trechos Selecionados de operetas, com Paulo Gracindo. 21,30 — Ritmos norte-americanos. 22 — Domingo esportivo, na palavra de Ari Barroso. 22,30 — Canções internacionais. 23 — Ultima edição do Jornal Tupi e Boa noite musical.

GUANABARA (P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Zigue-Zague. Música variada. Tópicos cinematográficos. Crônica. Prece. 11 — "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip — Sketch. 13 — "Romarias de Portugal" — Speaker: Pedro de Carvalho. 18 — Momento espiritual — Pedro de Carvalho. 18 — Lindas melodias. 20 — Programa Arabe. 20,45 — Programa de saude. 21 — Programa "Horas Luso-Brasileiras" — Pinto Filho. Estudio, com os seguintes artistas: José Soares, Nilza de Sousa, Dilermando Pinheiro, Ignesilia Falcão, Dupla Caipira, Fernando Mella, Gil Portela, Gen Moura, José de Castilhos. — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING (G S E e G S F)

20,25 — Anuncios em português, espanhol e inglês. 20,30 — Noticiario em inglês. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben. 21 — Noticiario em português. 21,15 Palestra em português. 21,30 — Programa musical apresentado em português. 22 — Noticiario em inglês e comentarios. 22,15 — Programa apresentado em espanhol. 22,45 — Palestra em espanhol. 23,15 — Fim da transmissão.

N B C - R C A - VITOR (WNBI e WRCA)

18 — Noticias. 18,15 — Resumo dos programas. 18,20 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 18,45 — "Nada mais incrivel do que a verdade"; Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19,15 — Rapsodia. Liszt: Rapsodia Hungara N.º 2; Dvorak: Concerto em si Menor (Op. 104).

SERÁ TRANSFERIDO para o dia 19 de Outubro o sorteio de um Radio.

TEATRO

Primeiras

"CREPÚSCULO", NO RIVAL-TEATRO. PELA COMPANHIA JAIME COSTA.

"Crepúsculo", de Abadie Faria Rosa, é a novidade oferecida ao público carioca pela Companhia Jaime Costa na sua atual temporada do Rival.

Crepúsculo... Dia chegando ao fim... Ninguem conseguirá passar duas vezes pela estrada da vida. Um olhar apenas pode alongar-se para o passado... Distancia percorrida... Tristeza... Velhice do coração...

Daniel é um solteirão quinquagenario, rico, jogador profissional e boemio. Teve muitas amantes. Os "seus casos" ele resolvia, sempre, com um cheque ao portador e uma passagem para bem longe... Para muito longe dos seus olhos... Nair é de muito pouca idade. Bela. Sedutora e inexperiente. Fuma por fumar. Bebe por beber. E joga por jogar. Mercedes é a mulher ciumenta, esperta, vingativa. Aloisio é o tipo que não falha nas rodas elegantes do jogo e das mulheres.

Com esses elementos, que são os principais personagens de "Crepúsculo", e mais outros indispensaveis à ação de uma peça, o sr. Abadie nos dá uma comedia profundamente humana. Dentro da verdade. Dentro da lógica. Cheia de beleza. Cheia de frases bonitas, harmoniosas, apresentando, por vezes, sugestivos matizes, alternando os emotivos claros-escuros com o alegre e irônico brilho de uma frase humorística, finamente cômica. Eis o que é "Crepúsculo", o atual cartaz da Companhia Jaime Costa. Essa comedia ocupa os três palcos do Rival, servindo-se o seu autor dos dois laterais para continuar a ação de sua obra, o que faz por meio de silhuetas. Procura, deste modo, poupar ao espectador o esforço de acompanhar com a imaginação o que poderia ser representado, não fosse necessario descer o pano nos finais dos atos. Eis a prova de que o sr. Abadie não parou. Evoluiu. O seu teatro constitue sempre uma novidade para os nossos olhos. E a sua técnica é sempre nova, segura, perfeita.

Jaime Costa, esse ator cheio de qualidades cênicas, encarnou, com brilho e nuances, o tipo central da comedia. Numa personagem talvez pouco simpatica à platéia, Itala Ferreira marca pelos seus invejaveis dotes artisticos. Dá-nos um velho gamenho, com a pericia com que compõe essas figuras, o ator Cazarré. E, por fim, Nelma Costa aparece-nos como a grande revelação de "Crepúsculo", pela emotividade, a alegria e ao mesmo tempo a dor que imprime a pequena apaixonada por um homem que podia ser seu pai. E não só Déia Selva, na francesinha, e Graça Moema na criadinha cantadeira de sambas, e outros, completam o desempenho, que é afinado e brilhante. A montagem corresponde ao mérito da peça, que teve da sala as mais quentes e merecidas salvas de palmas. — GON.

No Carlos Gomes

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, 20 DO CORRENTE, ESTRÉIA DA COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS COM "MINAS DE PRATA"

Delvair Muller

A Companhia Nacional de Operetas, conjunto de gênero musicado, criado pelo Serviço Nacional de Teatro, vai apresentar-se ao público na próxima sexta-feira, no teatro Carlos Gomes, estreando a opereta "Minas de Prata", extraida do célebre romance de José de Alencar com partitura do maestro Martinez Grau.

Esse extraordinario espetáculo, que será apresentado com grande esplendor de montagem, quer quanto ao guarda-roupa, à época, quer quanto à cenografia, deverá ter uma interpretação notavel, pois o elenco padrão organizado pelo orgão técnico administrativo do Ministerio de Educação possue um grupo de intérpretes de primeira ordem com oito artistas cantores, 30 coristas de ambos os sexos, 24 bailarinas com Eros Volusia à frente, mais o par Jaime Ferreira-Oterito de Naya, Boya e uma orquestra de 36 professores. Entre os intérpretes estão os tenores Angelo de Freitas, Pedro Celestino, Armando Figueiredo (estréia) e as atrizes Ceci Medina, Guiomar Santos, Vera Mais (estréia) e Delvair da Silva Muller e como artistas cômicos Manuel Vieira, Arnaldo Coutinho, João Celestino e os atores do gênero Aurea Brasil, Amadeu Celestino, alem do concurso de Ferreira Maia, do elenco da Comedia Brasileira; Ari Viana, Isabel Câmara e tantos outros elementos que completam a distribuição da peça. Tudo faz prever que "Minas de Prata" será, como foi "Caxias", um grande espetáculo digno da iniciativa do Serviço Nacional de Teatro.

A. B. C. T.

"REI AMBICIOSO", PELOS "ARTISTAZINHOS" DO TEATRO INFANTIL

E' hoje finalmente, às 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, que se realiza o espetáculo mais bonito e mais interessante de toda a temporada do famoso "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. "Rei ambicioso", a linda fantasia de Diva Paulo, com muitos números de canto, sapateado e bailados, será apresentado luxuosamente, ostentando alem de grande montagem, rico guarda-roupa. Haverá, como das outras vezes, sorteio de premios para as crianças espectadoras.

LEILÃO DE PENHORES

Cautelas Perdidas

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS — Serie S. V. Q. T.: 0721 — 9344 — 7627 — 9543 — 7235.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA — Serie A. P. — 1706 — 5989 — 8671 — 8700 — 5066.

Comedia Brasileira

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "CAXIAS" — HOMENAGEM AO ATOR JORGE DINIZ — "GUERRAS DO ALECRIM E DA MANGERONA", NO GINÁSTICO

Jorge Denis, encarnando a figura de Caxias

Depois de meio centenario de representações em espetáculos inteiros, o que corresponde a um centenario de sessões, "Caxias", a empolgante obra de Carlos Cavaco, com que se estreou a Comedia Brasileira, deixa o cartaz sem ter tido uma só apreciação contraria ao seu mérito, à sua beleza cênica, ao seu desempenho impecavel. A peça de eleição, que marcou as possibilidades magnificas do nosso teatro falado, ficou como uma documentação da eficiencia do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação.

Hoje, "Caxias" será representado as 15 e 20.30 horas, em espetáculos últimos desta temporada.

—

Com aquiescencia do dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, o "Ginasio Rio Branco" prestará hoje uma delicada homenagem ao ator Jorge Diniz, intérprete de "Caxias", na vesperal do Teatro Carlos Gomes.

Em nome das suas colegas do "Pelotão Tiradentes" — organização civico-pedagógica do mesmo Ginasio — a 1.ª aluna da turma oferecerá ao consciencioso ator uma artística medalha de prata com uma inscrição referente ao seu trabalho na patriótica peça de Carlos Cavaco.

—

Quinta-feira próxima, os artistas da Comedia Brasileira reaparecem no Ginástico, sua sede, com a famosa obra "joco-seria", "Guerras do Alecrim e da Mangerona", de autoria do escritor brasileiro Antonio José, que morreu nas fogueiras da Inquisição, em Lisboa, vitima de intrigas e calunias dos que invejavam o seu talento e a sua popularidade.

Esses espetáculos curiosos começarão diariamente, às oito e meia e terminarão antes das onze, sendo as localidades ao preço comum.

COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO DO NOVO QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO

Acha-se aberta a tomada de preços para aparelhos de iluminação a partir de 17 do corrente.

Serviço do Material do Ministerio da Justiça

Pelo ministro da Justiça foram designados os funcionarios bacharel José Barbosa Filho e Murilo de Carvalho Bahiana, para terem exercicio no Serviço do Material do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O professor Clementino Fraga.

— Comandante José Dias de Pinho.

— Sr. Euclides Joaquim Fernandes.

— Sra. Maria Piragibe.

— Sra. Lidia Melichio Lourenço, esposa do sr. Manuel Castro Lourenço.

— Dr. Nilo Guimarães de Sousa, inspetor de Produtos de Origem Animal em Minas Gerais.

Farão anos amanhã:

O dr. Artur Bernardes Filho, ex-deputado federal.

— Carlos Pinheiro Schimidt, aluno do Ginasio Vera Cruz.

— Sr. João Bitencourt de Sá, da Central do Brasil.

— Monsenhor José Gonçalves de Resende.

— Capitão de corveta José Paraguassú de Sá.

— Major médico dr. Mateus de Lemos.

Casamentos

SRTA. MARIA HELENA SOBREIRA-SR. VANDERLINO NUNES — Com a srta. Maria Helena Sobreira, casou-se, ontem, o nosso companheiro de trabalho Vanderlino Virginio Nunes. Serviram de testemunhas o dr. Genolino Amado e a srta. Iria Moreira.

Comemorações

CENTRO ALAGOANO — Comemorando a passagem do 123.º aniversario da emancipação politica do Estado de Alagoas, o Centro Alagoano realizará amanhã, em sua sede, à rua General Câmara n. 356, sobrado, uma sessão solene, que terá inicio às 20 horas.

Homenagens

DR. UGO AULER — No gabinete do chefe de Policia, realizou-se, ontem à tarde, uma manifestação ao sr. Ugo Auler, delegado do cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz substituto. Os delegados e comissarios de policia, tendo à frente o major Filinto Muller, ofereceram ao homenageado a toga com que desempenhará as suas novas funções. Em nome dos manifestantes, falou o capitão Felisberto Batista Teixeira, tendo o juiz Ugo Auler agradecido a homenagem, pronunciando breve discurso.

Excursões

PASSEIO MARITIMO — A paroquia de N. S. da Conceição Aparecida, organizou para hoje, mais um dos seus magnificos passeios maritimos, em beneficio da conclusão das obras da sua Matriz, em Cachambi, no Meier.

A partida está marcada para as 10 horas do cais do Lloyd Brasileiro à rua do Rosario.

Reuniões

S. B. DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á amanhã, a sessão ordinaria de Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia:

Prof. Morais Coutinho — Encefalite psicósica; dr. Paulo Lacaz — Aspectos bioquimicos da convulsão cardiazólica; dr. Alberto Lohmann — Observações sobre a convulsoterapia de epiléticos.

A entrada é franca.

2.º CONGRESSO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS — Terá inicio, nesta capital, a 9 de outubro próximo, prolongando-se até o dia 13, o 2.º Congresso dos Jornalistas Católicos. Inúmeros jornalistas, do Rio e do interior, já estão enviando as suas adesões. Serão discutidas teses da mais alta importancia na vida intelectual e espiritual do país. O Congresso conta com a aprovação das altas autoridades eclesiásticas.

Chás

PEQUENA OBRA DE N. S. AUXILIADORA — Constituiu um acontecimento de relevo social o "Chá da Primavera" realizado ontem, nos salões do Automovel Clube, em beneficio da Pequena Obra de N. S. Auxiliadora e sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas. Artistas da Companhia Lirica do Teatro Municipal emprestaram seu concurso à festa filantrópica, durante a qual uma orquestra de um dos nossos cassinos executou selecionados números de música. Alem de Tito Schipa e outros elementos da Companhia Lirica, estiveram presentes ao "Chá da Primavera" figuras de destaque do nosso mundo social.

Conferências

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre a "Educação da Adolescencia".

GENERAL ARARIPE DE FARIA — Hoje, às 16.30 horas, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, estação de Riachuelo.

PROF. LUIZ D. MARTINS — Quarta-feira, às 20 horas, na Faculdade de Ciencias Econômicas, (Av. Rio Branco, 114, 10.º andar), sobre a "Crise mundial perante a Sociologia contemporanea".

SR. IVAN LINS — Terça-feira, às 17.30, na Associação Brasileira de Educação, (Edif. São Francisco, Av. Rio Branco, 91, 10.º), sobre "A obra educativa do general Rondon nas selvas americanas".

SR. GIULIO DOLI — No dia 20, às 17 horas, na Escola de Belas Artes, sobre Dante.

SR. CHERMONT DE BRITO — Na próxima quinta-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre o tema "Getulio Vargas, Soldado do Brasil". Entrada franca.

SR. MALBA TAHAN — Terça-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre o tema: "Contos e lendas do sertão goiano".

Festas

CLUBE DOS CONTADORES — No próximo dia 22, no "grill" do Cassino da Urca, com inicio às 16 horas, mais um elegante chá-dansante.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO — No próximo dia 22, tarde dansante, em sua sede, à rua Sete de Setembro n. 179, 1.º andar.

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 17 às 20 horas, um elegante chá-dansante, com o concurso de ótima orquestra.

CASA DE MINAS GERAIS — Hoje, "tarde-dansante", entre as 17 e as 21 horas. Ingresso mediante o recibo n. 9.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, vesperal infantil, organizado com números próprios de dansas e das mais interessantes variedades. A vesperal terá inicio às 16 horas.

Viajantes

PROF. EURICO TULLIO LIEBMAN — Partiu ontem para Belo Horizonte, onde realizará um curso sobre processo civil, na Faculdade de Direito, o professor Eurico Tullio Liebman, ilustre publicista italiano, que se encontra entre nós, desde alguns dias.

De volta da capital mineira, dará cursos de sua especialidade nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

— Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram ontem procedentes de Porto Alegre: Carlos Fabricio Rocha, Antonio Clovis de Sousa, sra. Ana Emilia Ferreira Santos, sra. Marina A. Rocha e Alvaro Lima Santos; de Curitiba: dr. Haroldo T. Valadão e sra. Margarida B. M. Valadão e de São Paulo: James H. Redington e sra. Julieta C. Redington.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Eduardo Swinerd — 7.º dia. Igreja de Santa Rita, às 8 horas.

Marechal João Vicente Leite de Castro — Aniv. Igr. da Candelaria, às 10.30 horas.

Lourival Gonçalves de Aguiar — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 8 horas.

Silvestre Galo — 1.º aniv. Igr. de São José, às 9 horas.

Viuva Alfonsina Rammspacher — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 11 horas.

Carlos Amorim Mota — 7.º dia. Igr. de S. José, às 10 horas.

Luiz Carlos da Fonseca — 8.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 hs.

Facy Palhares Ligneul — 4.º aniv. Igr. de Sta. Teresinha, às 7.30 horas.

Francisco Esteves — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

Sebastião Caldeira Guerra — 7.º dia. Igr. do Sacramento, às 8.30 horas.

Manuel Ribeiro Junior — 30.º dia. Ig. de S. José, às 8.30 horas.

Capitão Valdemar Nobre e Odete Assunção Sodré — 2.º e 1.º anivs. Matriz do Sacramento, às 9 horas.

Armandina Guimarães Teixeira. Igr. do SS. Sacramento, (Av. Passos), às 9.30 horas.

MODAS

Por Lucie Seguièr

O vestido acima é de fundo de seda azul-marinho e pois brancos, com gola alta e mangas curtas. As mangas ostentam vieses de piqué branco e tambem de piqué é o lacinho que termina o decote do vestido. O abrigo é de lã angorá azul-marinho com gola dupla, sendo a parte superior de seda estampada. Da mesma fazenda são os bolsos e os punhos das luvas.

SR. THOMAS WILLIAM BEVAN — Realizou-se, ontem, no Gavea Golf and Country Club, o almoço de homenagem ao sr. Thomas William Bevan, promovido por um grupo de seus amigos e colegas da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Companhias Associadas no Brasil. Foi uma reunião de intima e expressiva cordialidade durante a qual o homenageado recebeu as mais calorosas demonstrações de simpatia. Ao "champagne", falou o dr. J. G. de Aragão que saudou o sr. T. W. Bevan, lendo ao terminar, cabogramas de felicitações, do Canadá, do sr. Miller Lash, K. C., presidente da Brasilian Traction, e de Londres, de Sir Herbert Couzens, vice-presidente, e do dr. Edgarde de Sousa. Em seguida, o sr. C. A. Sylvester exaltou tambem a personalidade do homenageado, terminando por oferecer ao sr. T. W. Bevan e exma. senhora uma linda e custosa salva de prata, bem como um rico e expressivo pergaminho com a assinatura de todos os presentes. Agradecendo, falou por último o sr. T. W. Bevan que, ao terminar, foi abraçado por todos os presentes. Na gravura damos um aspecto da homenagem.

MÚSICA

COMENTARIOS

Dos mais belos concertos desta temporada será, certamente, o que se anuncia para a próxima terça-feira, no Estadio do Fluminense, em beneficio da Casa do Estudante do Brasil.

Bidú Saião, Guiomar Novais e Tito Schipa são os nomes ilustres que terão a seu cargo o desempenho do programa, dele tambem participando a Orquestra Municipal, sob a regencia do maestro Franco Ghioni.

Com tais intérpretes, não é preciso alertar o público quanto ao brilho artistico dessa audição. A gloria que envolve a cada um deles é mais eloquente do que qualquer comentario que pudéssemos fazer acerca das suas possibilidades.

Mas, não é só por isso que o concerto será magnifico, que o público deve assisti-lo. Há outro motivo capaz de, por igual, chamar para ele as atenções e a simpatia do povo. E' o cunho beneficente de que se reveste, idealizado, como foi, para angariar meios materiais para a Casa do Estudante do Brasil.

Quem ama o Brasil, há de forçosamente amar a sua juventude estudiosa, que representa a esperança e o futuro da nacionalidade.

A Casa do Estudante é o lar coletivo dessa mocidade. Façamo-lo o mais belo e risonho possivel, para que tais predicados se reflitam na alma dos nossos homens de amanhã.

* * *

A Orquestra do Teatro Municipal não esquece, nunca, aqueles que, no Brasil e longe dele, têm sabido elevar o nome da arte patricia. E Bidú Saião, por ser das maiores glorias da nossa música contemporanea, tem sido, já, por varias vezes, alvo dessa consideração.

Agora, que ela nos chega ainda mais digna da nossa gratidão, depois de consagrada na América do Norte, a Orquestra Municipal não quer deixar de render-lhe uma nova homenagem, que representa todo o apreço e a admiração dos músicos brasileiros.

Amanhã, às 16 horas, será inaugurado o retrato de Bidú Saião na sala da Orquestra, nos bastidores do Teatro Municipal, festa que se revestirá de solenidade, tendo sido convidado a presenciá-la, o mundo oficial e, de um modo geral, todos os amigos da nossa célebre cantora.

* * *

Quando, há uns cinco anos atrás, surgiu, no Rio, o filme "Sinfonia Inacabada", Marta Eggerth foi o nome que então dominou o público carioca.

A sua voz tão meiga, tão cheia de emoção na sua particular feição humana e sofredora, arrebatou a quantos a viram na tela e a ouviram nas canções de Schubert, na "Serenata" e na "Ave Maria", do famoso criador dos "lieds".

Quanta arte, a sua, no cantá-las, quanta brejeirice ao viver a ingenua e voluptuosa figurinha da filha do Conde Esterhazy.

Entretanto, longe estávamos de pensar que, um dia, Marta Eggerth viria ao Brasil e cantaria para nós, aquele punhado de coisas bonitas de que a sua alma se fez intérprete.

Mas, nada é impossivel. E a guerra nos trouxe, incontestavelmente, certas vantagens. Uma delas, foi trazer a Princesa das Czardas à nossa terra.

Marta Eggerth cantou, pelo radio, para todo o Brasil. Repetiu as melodias de Schubert e as canções húngaras que lhe saem da voz como retalhos da propria sensibilidade.

Não se esqueceu, porem, da nossa música. E interpretou a "Casinha pequenina", com muita tristeza, com uma dolencia morna e quieta, falando com meiguice, daquele "coqueiro que de saudade já morreu"...

Marta Eggerth não desiludiu em pessoa. Ao contrario, reavivou o seu prestigio.

D'OR.

Laura Suarez-Fernando Hermann

Quarta-feira próxima, dia 18, terá lugar, no salão da Escola Nacional de Música, o concerto do meio soprano Laura Suarez e do violinista Fernando Hermann.

Constam do programa peças de Corelli, Bach, Gluck, Saint-Saens, Rossini, Vila Lobos, De Fala, Nacky, Barroso Neto, Rachmaninoff e Alvarez.

Sociedade Propagadora

A Sociedade Propagadora realizará, a 25 do corrente, mais um concerto, cujo programa será desempenhado pelos pianistas Ivy Improta e Osvaldo Storino.

Constará a audição das seguintes peças a dois pianos:

Bach — Jesús, alegria do meu coração.

Bach — Busoni — Fuga em sol menor.

Mozart — Sonata em ré.

Chopin — (Brahms-Marciano) — Estudo em fá menor.

Saint-Saens — Estudo em terças cromáticas.

Rachmaninoff — 2.ª Suite — Introdução — Valsa — Romance — Tarantela.

Orquestra Sinfônica Brasileira

ADIADO PARA SABADO O CONCERTO QUE SE REALIZARIA HOJE

Foi transferido para sábado, às 21 horas, o grande concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira deveria realizar hoje na Escola Nacional de Música. O motivo prende-se ao fato do maestro Szenkar ter sido aconselhado pelo seu médico assistente a guardar absoluto repouso por alguns dias, devido a um forte resfriado de que o mesmo foi acometido.

O programa para o grande concerto do dia 22 do corrente está sendo organizado pela comissão artistica e a imprensa dará noticiario no principio da semana próxima. Quanto aos poucos ingressos restantes e as assinaturas para esses dois concertos, continuam à venda na portaria da Escola N. de Música.

A vesperal de hoje no Municipal

BIDÚ SAIÃO E JAN KIEPURA CANTAM A "MANON", DE MASSENET

Pela última vez será dado hoje ao público do Rio ouvir Bidú Saião e Jan Kiepura, em um dos seus mais retumbantes sucessos, a "Manon", ópera com que fazem suas despedidas da atual temporada. No mesmo halo de simpatia e entusiasmo serão envolvidos os demais interpretes: Silvio Vieira, na sua bela interpretação do "Lescaut", Alice Ribeiro e Vanda Oiticica, elementos destacados do quadro lirico nacional, Danilo Rudi, Guilhermo Damiano, Ludovico Oliviero e Joaquim Alsina. Toma parte no espetáculo, com a eficiencia reconhecida, o Corpo de Baile do Teatro Municipal, regendo a orquestra o maestro Edoardo Guarnieri.

"GIOCONDA", QUINTA-FEIRA

Para a penúltima récita de assinatura da atual temporada, a realizar-se quinta-feira próxima, dia 19, foi escolhida a ópera "Gioconda", na interpretação de Zinka Milanov, Maria Benedetti, Bruna Castagna, Galiano Masini, Armando Borgioli e Giacomo Vaghi, sob a direção do maestro Franco Ghione, com a colaboração do Corpo de Baile do Municipal, numa montagem luxuosa.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA: — 19 — Alfaiates de n°s. 121 a 130 e Costureiras de n°s. 1.001 a 1.200.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

TERÇA-FEIRA, 17 — Concerto em beneficio da Casa do Estudante. — Bidú Saião, Guiomar Novais e a Orquestra Municipal. — Estadio do Fluminense, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 17 — 12.º Concerto oficial da Escola Nacional de Música. — Salão Leopoldo Migues, às 16 horas.

QUARTA-FEIRA, 18 — Cantora Laura Suarez. — Violinista Fernando Hermann. — E. N. Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 20 — Baritono De Marco — E. Nacional de Música.

SÁBADO, 21 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente Eugen Szenkar. E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 25 — Pró-Música. — Pianista Ivy Improta e Osvaldo Storino. — E. N. Música, às 21 horas.

Escola Nacional de Música

12.º CONCERTO OFICIAL

Prosseguindo na realização da serie de concertos oficiais, a Escola Nacional de Música anuncia para a próxima terça-feira, 17 do corrente, um concerto em que se fará ouvir o Orfeão Infantil do Abrigo Teresa de Jesus, composto de cerca de 80 meninos e meninas, constituindo um conjunto vocal dirigido pela professora Maria Augusta Moreira. O concerto terá inicio às 16 horas, sendo a entrada franqueada ao público.

Tito Schipa vai ao Norte

Pelo avião da Panair do Brasil, parte hoje para o Recife, o tenor Tito Schipa, que pretende, posteriormente, visitar tambem a capital cearense e Belem do Pará, daí regressando à Cidade do Salvador ainda antes do fim do mês. Acompanha o consagrado tenor nessa excursão artistica o seu amigo, pianista Frederico Longas Torres.

Registro bibliográfico

"PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA" — COMPANHIA EDITORA NACIONAL — S. PAULO — Apareceu o 2.º volume da nova serie de livros nacionais editados pela Companhia Nacional, de São Paulo. "Panorama da Literatura Brasileira", com introdução e notas do sr. Afranio Peixoto — eis a obra de que se trata. E' um livro de estética, de historia literaria, alem de ser uma antologia organizada com inteligencia. Por ele melhor se compreenderá a literatura do Brasil, na sucessão do tempo e na relatividade do nosso meio ambiente, etnográfico, politico, moral. — N. L.

HISTORIA GERAL DA AGRICULTURA — LUIZ AMARAL, C. E. N. 1940 — O sr. Luiz Amaral encerra com este tomo (o 3.º) a obra valiosa que escreveu sobre a historia da agricultura nacional. Como já acentuamos em relação aos demais tomos, o assunto é tratado sob o triplice aspecto politico, social e econômico. — N. L.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Pretensões valorizadoras

A convocação, para o próximo dia 19, de um novo convenio cafeeiro, pode ter dado a determinadas pessoas a idéia de que estamos em vésperas de uma modificação da politica cafeeira, adotada em fins de 1937. E' verdade que uma leitura da nota, então distribuida ao público, pelo Ministerio da Fazenda, é suficiente para desfazer este malentendido. Nela, ficou patente tudo o que a União, em colaboração com os Estados e através do Departamento Nacional do Café, tem feito, para amparar o produto, durante a safra em curso, à vista da crise de consumo, provocada pela guerra européia.

E' claro que estando o término da guerra imprevisivel, há a necessidade de pensar-se na elaboração de um novo plano, para o futuro, de acordo com o qual, o produto fique defendido, mesmo que o conflito europeu se distenda por muito tempo. Qualquer providencia, contudo, que venha a ser tomada, deve-lo-á ser dentro das leis que regem a produção e o consumo, e de sorte que o nosso país não venha a ficar, como antigamente, em situação de inferioridade, como concorrente, perante os seus competidores no mercado internacional. Por outras palavras: devemos tomar medidas de carater interno, de amparo à lavoura e ao comercio, nunca, porem, pensar, siquer, em uma nova valorização.

* * *

Uma elevação artificial de preços, dentro do Brasil, não teria hoje mais os efeitos das realizadas no passado. Outrora, dada a hegemonia de que dispúnhamos, no mercado do café, podiamos jogar com as cotações a nosso bel prazer. Estes dias são passados, sobretudo, agora, que a guerra eliminou do comercio todos os mercados consumidores da Europa.

Se fizermos o levantamento da capacidade de absorção dos mercados que ainda restam no mundo, verificaremos que não ascende a mais de 14 milhões de sacas. Pois esta quantidade já está sendo produzida pelos nossos competidores. No dia em que o Brasil fizesse uma valorização interna e passasse a exigir, pelo seu produto, preços acima da paridade mundial, então os compradores cobririam as suas necessidades com os cafés de outras procedencias e o Brasil ficaria sem exportar. Neste momento, as nossas "sobras" passariam a ser iguais à nossa produção, isto é, se elevariam, de 5 milhões, quantidade retirada, em media, do mercado, através da "quota de equilibrio", para 22 milhões de sacas, volume medio de nossas colheitas, nos últimos anos agricolas.

Poderiam dizer-nos os falansterios das valorizações o que iriamos fazer, depois, com este café?

* * *

E não se diga que tal não aconteceria, ou que isto é apenas profecia de Cassandra pessimista. E' sabido que, na não suficientemente malsinada era da valorização artificial, o Brasil só entregava nos mercados as chamadas "sobras" de consumo, isto é, nos vendiamos apenas depois que os outros produtores nada mais tinham a entregar. Eles vendiam tudo. Nós tão somente o que ainda "sobrava" do consumo. E o resto ficava acumulado nos famosos "cemiterios", que eram, então, os reguladores.

As causas são claras. O Brasil valorizava artificialmente. Vendia o seu produto acima da paridade mundial. A produção dos concorrentes era, relativamente, mais barata. Só depois de comprado o artigo barato, comprava-se o caro.

Repetida que seja, pois, a politica de valorização artificial, solicitada ainda hoje, por alguns insensatos, então, quando o artigo barato estivesse vendido, já não haveria mais colocação para o artigo caro do Brasil.

Reincidir, neste momento, no erro da valorização, seria fechar os portos de café e extinguir, praticamente, a exportação brasileira de café.

Pois é exatamente isto o que ainda hoje pedem certos e muito conhecidos cavalheiros. O que querem é vender aqui, a preço caro, o seu produto. E desta vez, segundo o plano deles, tem que ser ao governo, seja por compra direta por parte do D. N. C., seja por financiamento alto, por intermedio do Banco do Brasil.

Se o governo fica com o "abacaxi", se a exportação morre ou se a balança comercial do país degringola, são coisas que não lhes merecem atenção.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e comprando a 79$050. Aquele banco vendia o dolar a 16$700 e a 19$770 e comprava a 16$500 e a 19$640 no cambio oficial e livre, respectivamente. Nessas condições fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças ou outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Nova York	19$770	—	19$770
Dolar, "cabo"	19$800	—	19$800
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	8$070	—	8$070
Suiça	4$510	—	4$510
Escudo	$795	—	$795
Peso argentino	4$620	—	4$620
Peso uruguaio	7$240	—	7$240
Peso chileno	$660	—	$660
Coroa sueca	4$730	—	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$130	79$130
Dolar	19$490	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$820	—
Franco suiço	—	4$445	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$550	—
Peso uruguaio	—	7$150	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$750	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$840	—
Peso uruguaio	—	6$020	—

TAXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	A vista	Cabo
Dolar	—	16$700	16$730

REPASSE AOS BANCOS

À vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
Libra "area"	79$390	—	79$390
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	
Desde 1.º do corrente	282.911.600
Total	282.911.600

MOEDAS DE OURO

Libra ... 175$700 || Franco ... 78$000
Dolar ... 36$100 || Franco suiço ... 78$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 15 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 % ao valor das cotações de $320, $640 e $960; 50 % para as de $160, $320 e $640 e o de 44 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $320 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¾	4.03 ¾
S/Génova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por F. C.	9.25	9.25
S/Berne, tel., por F. C.	22.78	22.78
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	23.30	23.30

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.30	17.30
S/Londres, £, t/compra	17.10	17.10
S/N. York, 100 $, t/venda	426.50	429.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	426.00	428.30
Oficial:		
S/Londres, p/f, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/f, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 14.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.30	10.30
S/Londres, £, t/compra	10.20	10.20
S/N. York, 100 $, t/venda	273.50	274.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	273.00	273.50

EM LONDRES

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/f, tt.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, t.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

Ontem, a Bolsa de Titulos funcionou calma e bem animada, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS

17 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %.	788$000
248 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	788$000
7 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	810$000
56 Idem, idem, idem, idem	808$000
REAJUSTAMENTO	
100 De 1:000$, 5 %, portador	830$000
1 Idem, idem, idem, idem	829$000
OBRIG. DO TESOURO	
5 Ferroviarias, de 1:000$, 7 %	1:030$000
APOLICES MUNICIPAIS	
5 Emprestimo de 1906, portador	174$000
60 Emprestimo de 1914, portador	175$000
66 Idem, idem, idem, idem, ex/juros	169$000
10 Idem, idem, idem, idem	168$000
40 Emprestimo de 1931, portador	198$000
MUNIC. DOS ESTADOS	
27 B. Horizonte, de 1:000$, portador	830$000
108 Porto Alegre, de 500, 3 ¼ %, pt.	30$000
APOLICES ESTADUAIS	
15 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	847$000
20 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	143$000
10 Idem, idem, idem, idem	143$500
319 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	164$000
1 Idem, idem, idem, idem	154$000
3 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	153$000
200 Idem, idem, idem, idem	153$500
25 Idem, idem, idem, idem	81$000
21 Pernambuco, de 1000$, 5 %, port.	480$000
10 Rio, de 500$, 8 % portador	615$000
18 Rio, Rodoviarias, de 600$	199$000
17 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	199$500
62 Idem, idem, idem, idem	1:044$000
96 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:045$000
1 Idem, idem, idem, idem	
AÇÕES DE BANCOS	
10 Banco Português do Brasil, port.	165$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
15 Cia. Sid. Belgo Mineira, portador	335$000
DEBENTURES	
40 Cia. Manufact. Fluminense	200$000
100 Banco Lar Brasileiro	205$000
VENDAS JUDICIAIS	
29 Apolices uniformizadas	785$000
20 Idem, Cia. Corcovado	127$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	720$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	788$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	850$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	700$000
Apólices, div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	788$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	750$000

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 11$600 por 10 quilos na pedra e venderam-se durante os trabalhos 970 sacas, contra 1.839 ditas anteriores. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	13$800	Tipo 6	12$300
Tipo 4	13$300	Tipo 7	11$800
Tipo 5	12$800	Tipo 8	11$300

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$700 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacas
Stock em 12		320.736
Entradas:		
Pela Leopoldina	6.551	
Pela Central	1.559	8.110
Total		328.846
Embarques:		
Cabotagem		550
Total		328.296
Consumo local		500
Total		327.796
Café doado		35
Stock em 13		327.831
Idem, ano passado		514.580
Entradas gerais em 13		66.207
De 1.º de julho		241.654
Idem, ano passado		555.201
Saidas gerais em 13		44.265
De 1.º de julho		274.309
Idem, ano passado		572.667
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		12.025

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 14

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, estavel.

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, 20$000.

Embarques — Hoje, 10.844 sacas; anter., 5.163; ano passado, 47.852.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 11.587 sacas; ant., 10.129; ano passado, 41.455.

Existencia de ontem por embarcar, 1.687.271 sacas; anterior, 1.687.528; ano passado, 2.342.613.

Saidas — Para os Est. Unidos, 6.501 sacas e para outros portos, 575, no total de 7.076 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 14

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo 7/8 foi cotado a 11$200 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	4.867
Saidas	—
Em stock	62.063

AÇUCAR

Regulou ontem o mercado deste produto firme, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 14

		Sacos
Stock em 12		29.238
Entradas:		
De Campos	3.572	
De Minas	250	3.822
Total		33.060
Saidas		6.162
Stock em 13		26.898

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 14

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	—	400
De 1.º de set.	19.400	19.400
Exist. em sacas de 60 quilos	340.100	340.100

Não houve exportação.

ALGODÃO

Funcionou ontem esse mercado fraco, com as cotações inalteradas e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	32$000 a 32$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	32$000 a 32$500
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	33$000 a 33$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 13

	Fardos
Stock em 12	2.335
Saidas	84
Stock em 13	2.251

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

ÚNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em set.	41$500	41$700
" em out.	42$300	42$400
" em nov.	43$500	43$600
" em dez.	44$500	44$600
" em jan.	45$400	45$500
" em fev.	45$800	45$900
" em março	45$500	n/c.
" em abril	44$800	45$300
" em maio	45$500	n/c.

Foram vendidas 9.000 sacas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$000 a 41$500
Tipo 5	41$000 a 41$500
Tipo 6	41$000 a 41$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 14

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5, pr. da 1.ª serie	38$000	38$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	1.800
De 1.º de set.	7.000	7.000
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	76.500	77.000

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.32	9.32
" em dez.	9.26	9.26
" em jan.	n/c.	9.16
" em março	9.09	9.11
" em maio	8.92	8.91
" em julho	8.72	8.72

O mercado apresentou-se com o comercio de carater normal, devido aos pedidos dos comerciantes e a pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 2 e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO BARRA MANSA
Tipo "Catita" ..... 52$000

MOINHO INGLÊS
Tipo "Soberana" ..... 52$000

MOINHO DA LUZ
Tipo "D K" ..... 52$000

MOINHO FLUMINENSE
Tipo "Loirinha" ..... 52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set.	7.80	7.98
" em out.	7.80	8.00
" em nov.	7.85	8.06
Mercado	Acces.	A. est.
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	7.90	8.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	75.00	74.62
" em dez.	76.25	76.12

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$000 a 4$000; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 5$400 e 12$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$800 a 7$400; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$200 a [illegible]. Galinhas, quilo 4$600; fr[illegible] quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$600; de granja (marcados), duzia 3$200. Leite; litro a 1$000; ½ litro, $500 ¼ de litro, $300.

APÓLICES

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor nº. 9, vende apólices sorteaveis, com direito a premios de milhares de contos, quase pelos preços da Bolsa, facilitando a escolha de números.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Vigo	17	Bagé	17	Rio	23-3756
Rio	19	D. Pedro II	19	B. Aires	23-3756
Leixões	19	Angola	19	Rio	23-2030
Madrid	22	C. de Sevilha	22	B. Aires	43-2937

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	15	Barbacena	15	Durban	23-3756
Rio	20	S. Campos	20	Leixões	23-3756
B. Aires	20	D. de Caxi.	20	Rio	23-3756
Rio	25	Angola	25	Leixões	23-2030

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
B. Aires	18	Brasil	18	N. York	43-0910
Rio	19	Seafox	19	Savanna	43-0910
Rio	20	Cte. Pessoa	20	N. York	23-3756
Rio	21	Mormacmar	21	Savanna	43-0910
B. Aires	25	Moldanger	25	Baltimo.	23-2000

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	15	Mormacyork	15	B. Aires	43-0915
Baltimore	15	Mormacrio	15	B. Aires	43-0910
N. Orleans	18	Cte. Lira	18	Rio	23-3756
N. York	18	Uruguai	19	B. Aires	43-0010
N. Orlean.	19	Delorleans	19	B. Aires	23-4134
N. York	20	Tercero	20	B. Aires	23-2000
N. York	14	Mauá	21	Rio	23-3756
N. York	20	Troudanger	21	B. Aires	23-2000
N. York	26	Barroso	26	Rio	23-3756
Japão	28	B. Air. Marú	28	B. Aires	23-1532

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
15	Itaimbé - Belem	23-3433
18	Araim-B. do Itape.	23-3433
18	Lami - Aracajú	23-3443
20	Poti - Macau	23-3443
20	Araguá - Canavieir.	23-3433
20	Taquari - A. Bran.	23-3443
20	Caxias - Recife	23-4320
20	Osorio - Cabedelo	23-3756
20	Rod. Alves - Belem	23-3756
23	Mogi - Belem	23-3443
25	Uçá - Tutóia	23-3756
27	Aratimbó - Cabed.º	23-3433
27	D. de Caxias - Ma.	23-3756
27	Olinda - A. Branca	23-4320
28	Itanagé - Belem	23-3433
29	C. Capela - Aracajú	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
15	Aratimbó - P. Alegr.	23-3433
15	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
15	O. Pinho - Laguna	43-4748
16	Ana - Florianópolis	23-3443
16	Itaipava - Iguapé	23-3433
17	Luiz - Joinvile	23-3443
17	Guararema - P. Alegre	43-0677
17	Tutóia - P. Alegre	23-3756
17	Itatinga - P. Alegre	23-3433
18	Maceió - P. Alegre	23-4320
18	Tieté - P. Alegre	23-3443
18	Itapagé - P. Alegre	23-3433
18	Araponga - P. Alegre	23-3433
19	Araranguá - P. Alegre	23-3433
19	Itapura - P. Alegre	23-3433
19	Paraná - Jonvile	43-9523
20	Inconfidente - P. Al.	23-3756
20	Bur? - P. Alegre	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
15	Itatinga - Cabedelo	23-3433
15	Itapura - Belem	23-3433
17	Inconfidente - A. B.	23-3756
17	Itapagé - Belem	23-3433
17	Maceió - A. Branca	23-4320
17	Araranguá - Cabedº	23-3433
24	Pará - Belem	23-3756
24	Poconé - Manaus	23-3756
3	A. Pena - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
15	Araponga - P. Alegre	23-3433
16	R. Branco - Santos	23-3756
17	Laguna - S. Francisco	23-3443
17	Murtinho - S. Franc.	23-3756
18	Carioca - P. Alegre	23-3756
19	Caxias - P. Alegre	23-4320
20	C. Hoepecke - Floriano.	23-3443
26	Bandeirante - P. Alegr.	23-3756
26	Olinda - P. Alegre	23-3420

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	B. Air. e Santiago 15
15 Miami	Pan Am. Airways	—
15 Roma	Lati	—
15 P. Velho e Manaus	Condor	—
—	Condor	Manaus e P. Velho 15
17 B. Aires e P. Aleg.	Condor	M. G., Bol. e Perú 16
—	Condor	—
—	Condor	P. Al. e B. Aires 18
—	Condor	Recife e Forta. 18
19 Sant. e B. Aires	Condor	—
19 Belem e Terezina	Condor	—

CASA BANCARIA MAUÁ S. A.

RUA SÃO PEDRO, 48 —x— Telefone 23-1077

BALANCETE

ATIVO

Acionistas		13:800$000
Bancos diversos	423:812$300	
Caixa	63:816$700	487:629$000
Devedores em conta corrente		100:000$000
Efeitos a receber		193:581$700
Estampilhas e selos		1:06$500
Titulos caucionados		60:000$000
Titulos descontados		1:[illegible]40:965$300
Valores depositados		135:400$300
Valores em penhor		107:37[illegible]$300
Diversas contas		54:408$300
		3.793:081$600

PASSIVO

Capital		500:000$000
Caução da Diretoria		40.000$000
C/C aviso	110:330$500	
C/C movimento	937:719$100	
C/C popular	73:525$000	
Depositos a prazo fixo	180:481$500	1:337:056$700
Credores por titulos em cobrança		193:581$700
Depositantes de valores		135:400$300
Dividendos		3:517$200
Garantias diversas		107:370$000
Letras a premio		200:000$000
Diversas contas		[illegible]:136$000
		3.793:081$600

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 19[illegible].
[illegible] DE [illegible] FERRAZ — [illegible] LOMBA FERRAZ — ERNANI LOMBA FERRAZ: Diretores. — CLAUDINATO CESAR DE GUSMÃO: Contador.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Promoções de sargentos — Movimento de pessoal — Inspeções de saude

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 14 DE SETEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 216

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — CAPITÃES — Eugenio Martins Penha, do 13.º R. I., por ter de recolher-se por terminação de dispensa do serviço; Jandui Carneiro Toscano de Brito, da 30.ª C. R., por ter obtido 30 (trinta) dias de prorrogação de trânsito nos termos do art. 47 do Código de Vantagens; PRIMEIROS TENENTES — José Ribamar Raposo, do 24.º B. C., por ter sido transferido do 2.º R. I. para o 24.º B. C. e entrado em trânsito; Mozart de Sousa Oliveira, do 26.º B. C., por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para o 26.º B. C. e entrado em trânsito.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria de acordo com a letra "a" do art. 44 do Código de Vantagens, o tenente coronel do Q. S. G., Tancredo Faustino da Silva, que apresentou-se nesta Diretoria com procedencia da 5.ª R. M.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. do H. C. E., no dia 16 do corrente, o capitão José Rodrigues da Rocha, do 5.º B. C., foi julgado: "incapaz temporariamente para o serviço do Exército, precisando de cento e vinte dias para tratamento que pode ser feito fora do Hospital. Não pode viajar".

REQUERIMENTO DESPACHADO — José Vitor dos Santos, 3.º sargento do 11.º R. I., pedindo para servir independentemente de reengajamento: "O requerente deve continuar a servir independentemente de reengajamento, em face do aviso n. 1.098, de 4-XI-939". Em 13-XI-940.

PROMOÇÕES A SARGENTO — Foram promovidos ao posto de 3.º sargento: No 11.º R. I. — Os 1ºs. cabos Vanderlei Rodrigues e Rui Furtado da Silveira; no 111|13.º R. I. — Os cabos Braz Sotero Dias Borba e Valdomiro Nowacki; na 1.ª|12.º B. C. — O 1.º cabo Geraldo Ferreira da Silva; no 14.º B. C. — Os 1ºs. cabos Davi Raft e Emilio Parriga; no 26.º B. C. — Os 1ºs. cabos Claudio Botinele Soares, Virgilio de Oliveira Santiago, Luiz Fava e cabos Heleno França Soares Maia, Benjamin Goda e Silva e Eliezer Pereira de Barros.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

a) — Coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, de acordo com o publicado no item XIII, 2.ª parte, do B. I. n. 213, de 11 do corrente; b) — Major Scipião da Silva Carvalho, do 32.º B. C., por ter de seguir destino.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS — Foram excluidos das fileiras do Exército, os seguintes sargentos:

a) — José Lucas de Araujo, 2.º sargento do 5.º B. C., conforme despacho do exmo. sr. ministro, visto ser ilegal sua permanencia no serviço ativo; b) — Raimundo Castanheira Pontes, 2.º sargento do 26.º B. C., de acordo com o artigo 21 do decreto-lei n. 197, de 22 de janeiro de 1938.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficial — Torno sem efeito a designação do 2.º tenente da reserva convocado João de Carvalho, para auxiliar da 5.ª C. R., publicada no B. I. de 9 do corrente.

De sargentos ajudantes — Transfiro, por conveniencia do serviço: — Do 8.º B. C., onde é excedente, para o 9.º B. C., para preenchimento de vaga, o sargento ajudante Martins Alcebiades de Oliveira; do 23.º para o 22.º B. C., o sargento ajudante João Bacelar.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada
Diretor de Infantaria

CONFERE
OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel - Chefe de Gabinete

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 14 DE SETEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 217

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Diretoria, no dia 13 do corrente, os seguintes oficiais: TENENTE CORONEL — Ramiro Noronha, por ter vindo a serviço e ter de regressar à F. J. F.; PRIMEIRO TENENTE — Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão, do 2.º G. A. Do., por ter de regressar à sua Unidade.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Em consequencia do item acima, designo o capitão Carlos Sahão Dantas, para comparecer à missa que o general José Fernandes Leite de Castro mandará celebrar, no dia 16 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria, para seu progenitor marechal João Vicente Leite de Castro.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Artur Napoleão Montagna de Sousa, capitão, auxiliar de instrutor da Escola de Artilharia de Costa, pedindo contagem de tempo de serviço: "Deferido; sejam-lhe computados os ultimos seis meses passados no Colegio Militar".

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Diretor

CONFERE
CLEISTENES BARBOSA
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria,

CAPITAL FEDERAL, EM 14 DE SETEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 216

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria — TENENTE CORONEL — José [illegible] de Sena Vasconcelos, do 7.º R. C. I., por ter de seguir destino amanhã, dia 14; PRIMEIRO TENENTE — Paulo Duncan de Lima Rodrigues, do Q. S., por ter vindo de São Paulo a serviço e ter de regressar; CAPITÃO — Heraldo Martins Ferreira, do Q. G. da 2.ª D. C., por ter sido classificado no Q. S. G. e seguir amanhã para Porto Alegre, em companhia do exmo. sr. general Alexandrino.

PROMOÇÕES A SARGENTO — Foram promovidos, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vaga no [illegible] R. C. [illegible], os [illegible] 1ºs. cabos João Hamann, Antonio [illegible], [illegible] Rodrigues dos Santos, Valdomiro [illegible], Teodoro Schabert, Aleixo Snege e Eurico Pereira Machado.

PRISÃO DE OFICIAL — O chefe do E. M. R. da 4.ª R. M. comunicou que o 2.º tenente da reserva convocado, Antonio Maria Junior, adjunto da 12.ª C. R., foi recolhido preso ao quartel do 12.º R. I., na cidade de Juiz de Fora, a 27 de agosto ultimo, à disposição da Justiça Criminal da Comarca de Juiz de Fora, por ter sido autuado em flagrante, pela 4.ª Delegacia Auxiliar, pelo crime de morte praticado no referido dia contra sua esposa, em sua residencia.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE
ARMANDO N[illegible]TOR CAVALCANTI
Tenente C[illegible] - Chefe do Gabinete

BANCO DO COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente na sede social do Banco à rua General Câmara nº. 8, nesta capital, às 15 e 30 horas, para deliberar sobre uma proposta da Diretoria de modificações dos estatutos sociais, de conformidade com o despacho de 22-4-1940 da Diretoria das Rendas Internas. Os senhores acionistas observarão o disposto nos estatutos sobre o depósito de ações ao portador.

Ficam suspensas as transferencias de ações a partir do dia 18 do corrente até à data da realização da assembléia.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1940.

M. T. de Carvalho Brito
PRESIDENTE

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

156—Onde fica a célebre Universidade de Harvard? — Em Cambridge, nos Estados Unidos.

157—Por que é particularmente famosa a Universidade de Harvard? — Porque, sendo uma universidade livre, abarca em seus cursos a totalidade dos conhecimentos humanos.

158—Que é um solarium? — Terraço especialmente construido para banhos de sol.

159—Como se chama o morro junto ao qual se construiu a primeira feitoria de nossa capital? — Morro Cara-de-Cão, por trás do forte de São João.

160—Onde nasceu Napoleão I? — Na cidade de Ajacio, capital da ilha de Córsega.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

161 - Quem foi o conde dos Arcos?

162 - Quem foi o primeiro vice-rei do Brasil; chegou a tomar posse?

163 - Quem foi o marquês de Pombal?

164 - Qual era o nome completo de D. Pedro II?

165 - Onde e quando morreu Francisco Solano Lopez?

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Roque Alegreti, Silvio Louzada e Ondinato Marques — Deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Noci Euarque de Gusmão, Fernando Tolendal Pacheco, Ari da Silva Maia, Manuel da Silva Ferreira, João de Almeida Fernandes, Fernando Brinckman, Ataliba Schuler, José de Deus Lopes e Aida Resende Carneiro Lacerda — 1.ª parte deferida; Agostinho Gutierrez, João Carlos Bordini Carneiro, Erwin Friedrich Tiigen, Eucildes José Alves, Valter dos Santos Silva, Joaquim Ferreira Lisboa e Raul Moreira — Total deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

— Cincinato Cesar de Gusmão, Gumercindo Gomes Guimarães e Jairo Soares Ferri — Deferido.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 14742 empréstimos, na importancia de	30.119:000$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 5 empréstimos, na importancia de	6:000$000
Autorisados no interior, 69 empréstimos, na importancia de . . .	143:200$000
Total geral, 14816 empréstimos na importancia de	30.269:200$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 2; auxilios enfermidade, 4; auxilios à maternidade, 14; consultas médicas, 207; visitas domiciliares, 13; exames de laboratorio, 120; radiografias, 96; internações hospitalares, 19; inspeções de saude, 52, e empréstimos simples, 48, na importancia de 98:200$000.

Noticias diversas

DECISAO INFELIZ

A gerencia do Bank of London, segundo carta que ontem recebemos, acaba de privar os seus funcionarios, aos sábados, dias em que a saida para o almoço é depois de uma hora da tarde, de se servirem de um café, como se isso acarretasse prejuizo para o serviço do estabelecimento.

O autor da carta em apreço pede-nos para chamarmos a atenção do Sindicato da classe para esse fato.

SOCIEDADE MEDICA DO IAPB

Realizou-se ontem, às 11 horas da manhã, conforme noticiamos, a 8.ª reunião da Sociedade Médica do IAPB, sob a presidencia do dr. Silvio de Lemos Picanço. Estavam presentes à reunião, alem dos associados da Sociedade, os drs. Clovis Salgado, chefe dos Serviços Médicos em Belo Horizonte; Alvino de Paula, chefe na delegacia em Juiz de Fora, e Valdemar Washington de Oliveira, chefe em Cachoeiro d oItapemirim. Na reunião foi decidido o seguinte: agradecimento à revista "Minas Médica" por oferta de exemplares; oficio ao presidente do Instituto em regosijo pela fundação do ambulatorio em Juiz de Fora. Na hora de apresentação de trabalhos cientificos, o dr. Milton José Lobato leu um trabalho de sua autoria sobre a broncografia em bancarios, no serviço do dr. Anibal de Gouveia, demonstrando a importancia do novo método tanto na clinica como na cirurgia pulmonar. Essa brilhante exposição foi muito comentada pela assistencia.

O presidente, logo após, saudou os visitantes e marcou nova reunião para o primeiro sábado de outubro próximo, sendo escolhido para presidi-la o dr. Fausto Cardoso. Depois de encerrada a sessão, a Sociedade prestou uma homenagem aos médicos visitantes, oferecendo-lhes um almoço no restaurante Albamar.

VARIAS

Foi internada no Hospital Alemão, onde se submeterá à delicada intervenção cirurgica, a sra. Amanda Ribeiro Gualano, esposa do bancario Bernardo Gualano, antigo funcionario do Banco Francês e Italiano.

Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação

TEATRO CARLOS GOMES

SEXTA-FEIRA, dia 20, às 8,½ horas, em sessão única, estréia da Companhia Nacional de Operetas com a peça

"MINAS DE PRATA"

3 atos e 15 quadros teatralizados por OTAVIO RANGEL, sobre o argumento extraido do romance de José de Alencar, por João Pereira e Rimus Prazeres.

Partitura do maestro MARTINEZ GRAU

ELENCO (por ordem alfabética):

Angelo Freitas, Amadeu Celestino, Armando Figueiredo, Arnaldo Coutinho, Arí Viana, Artur Sanches, Aurea Brasil, Camilo Bastos, Ceci Medina, Delvair Muller, Ferreira Maia, Gaspar Bernardo, Guiomar Santos, Isabel Câmara, João Celestino, Jandira Santos, Lidia Reis, Manuel Vieira, Oterito de Naia, Pedro Celestino, Rosita Rocha, Tulio Berti, Vera Maia e Zambalá Tamberlick

24 bailarinas dirigidas por Eros Volusia (Solista) - Corpo coral composto de 30 vozes (15 homens e 15 mulheres) - Orquestra de 36 professores

DIREÇÃO GERAL — Olavo de Barros
BILHETES À VENDA. PREÇOS COMUNS.

Teatro Ginástico

Esplanada do Castelo a dois passos da Avenida, entre a Escola de Belas Artes e o Jockey Club

QUINTA-FEIRA, 19 — AS 20 ½ HORAS

Reaparecimento da Companhia COMEDIA BRASILEIRA com a famosa farsa do nosso teatro

—: retrospectivo :—

"Guerras do Alecrim e da Mangerona"

3 atos, à feição de Molière, devidos à pena do primeiro brasileiro que escreveu para o teatro — ANTONIO JOSÉ, o célebre Judeu

INTÉRPRETES:

Artur de Oliveira	—	Antonieta Matos
Palmerim Silva	—	Ligia Sarmento
Rodolfo Maia	—	Lucilia Peres
Sadí Cabral	—	Vitoria Regia
Teixeira Pinto		

Um espetáculo de eleição, curioso e cultural. Graça sadia e espontanea.

BILHETES À VENDA. PREÇOS COMUNS.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edifício proprio - rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado - Telefones: 42-4303 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 12 hs.

Domingo, 15 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.° andar) — Telefone: 22-0749.

FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 400$000 em favor do associado Manuel Teixeira Duarte, no 6.° Distrito Policial; de 500$000 em favor do associado Américo da Fonseca, matricula 8305, no 20.° Distrito Policial, ambos como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais, e de 2:000$000 em favor do associado Joaquim dos Santos 4.°, matricula 12.360, no 7.° Distrito Policial, como incurso no art. 297 da Consolidação das Leis Penais.

ABSOLVIÇÃO — Foi absolvido pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal o associado José Barbosa Filho, matricula n. 2005, como incurso nos artigos 303 e 124 da Consolidação das Leis Penais. O associado foi defendido pelo advogado da União, dr. Aulino de Araujo.

AMBULATORIO — Movimento do dia 14-9-940: Lavagens uretrais 14, sangue dosagens de glicose 2, instilações 2, dilatação 1, injeções endovenosas 15, intramusculares 31, de 914-1; curativos 16, diatermia 4, raios ultra-violeta 3, raios infra-vermelho 6. Total 95. Altas por curados 2, pequena operação 1.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Maximino Salgado, matricula n. 5017, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores Manuel de Olivares e Albertino Augusto Magalhães.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reuniu-se ontem, tendo comparecido os senhores Manuel José de Araujo, relator; Albertino Augusto Magalhães, Mario Pina Gouveia, Carolino Augusto, Julião Teixeira, Joaquim Augusto Bastos, José Joaquim Alves Machado, afim de fazer entrega das beneficencias relativas à 1.ª quinzena de setembro do corrente ano, que importaram na quantia de 17.921$700.

INTERNAÇÃO — Foi internado no Sanatorio de São Jeronimo, o associado Julio Campero Martinez, matricula n. 2247.

2.ª feira, 16 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.° andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, os associados seguintes: Manuel Martinho Vicente, na 6.ª Vara Criminal; Francisco Amilio da Silva e Joaquim Gomes, na 11.ª Vara Criminal; Antonio Narciso Gomes, na 14.ª Vara Criminal; Nilton Moreira Pacheco, na 10.ª Vara Criminal; Antonio Moreira Pinto e José Barbosa Filho, na 2.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Albano Ferreira Batalha, Alvaro Ferreira 2.°, Antonio Coelho Valadão, Antonio João, Antonio di Palma, Aristides José Pinto, Artur José Simões de Oliveira, Atanazio da Costa Barros, Augusto Faria Guimarães, Benedito Fernandes Bonito, Delfino da Costa Lopes, Domingos Augusto, Domingos de Oliveira, Duarte de Carvalho, Francisco Joaquim Pires, afim de fazer o registro das pessoas de familia.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS — (Turma A) — Mario Marques Travassos, Raul Nogueira Gerin, Afonso Xavier Sirimarco, Leopoldo Hilario de Alencastro, José Joaquim da Cunha Santos Guimarães, Jason Rodrigues da França, Atanajer Bernardo de Medeiros, Clodoaldo da Fonseca, Francisco de Morais, Luiz Candido de Oliveira, Armando Olimpio Guarisch e Palma e Jeter Miranda.

Prova regulamentar — Aristides Ferreira, Antonio Italo Lipolis e Augusto Torres.

Exame de suficiencia — Salatiel Lopes Lage.

Turma suplementar — Antonio Trageli e João Alberto de Sousa Carvalho.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS — (Turma B) — Alvaro Monteiro Ribeiro, Geraldo Soares de Oliveira, Antonio da Silva, Edgar Baltazar de Campos, Durval da Silva Lopes, Lucas Correia, Francisco Marques da Silva, Leoncio José de Santana, Manuel Matos da Silva, José Barbosa, Geraldo Machado da Silva e Miguel Alves Carneiro.

Prova regulamentar — Adorson Reis e Valentim Rodrigues.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Hugo Delayti, Romeu Otavio Kleinsorge, Gustavo Adolfo Oto Filho, Luiz Machado, Armando Marques Silva, Mario Marques Tourinho, Osvaldo Peixoto de Castro, Helio Francisco de Carvalho da Silva, Abel Dias Monteiro, Gentil Luiz João Peijó, Atila Antunes Filgueiras, Francisco Pereira Torres, Ivan da Costa Pinto, Manuel Machado de Sousa, David Morchcovitch, Darci Fraga Damasceno e Abraão Alberto Chamis.

Reprovados — Sete.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 284 do R. T.)

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — C. D. 9 - C. D. 8 - S. P. 1-4919 - S. P. 1-12297 - S. P. 125-96350 M. G. 124-4763 - P. 150 - 302 - 1777 3722 - 10856 - 11238 - 17240 - 17742 19642 - 20986 - 21698 - 21714 - 22028 23572 - 23862 - 24496 - 24947 - 26491 26903 - 27505 - 27528 - 28810 - 16977 12627 - 29536 - 30212 - 30515.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 1811 - 2148 - 2155 - 3082 - 4680 5492 - 5606 - 11604 - 13446 - 16341 16502 - 1076 - 17186 - 18540 - 24375 24807 - 24984 - 26249 - 26333 - 28063 28503 - 29507 - 29603 - 29701 - 30401 30716 - 30956 - 31091 - 31204.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 7202 - 8410 - 9236 - 15994 - 17885 23839 - 27971.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO — P. 15198 - 16505.

FORMAR FILA DUPLA — P. 10065.

ABANDONADO — C. D. 377.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 10008 - 10237.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 8788.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 10528.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 3271 - 4856.

Automoveis emplacados

Ford — Omn. - 896 - Of. - Independencia Auto Ônibus Ltd., Av. 28 de Setembro, 191 - Motor: 9 D T-490-B-451972 - Novo.

Saurer Diessel — Omn. - 989 - Of. - Viação Continental Ltd., Caetano Martins, 36 - Motor: 73746 - Usado.

Chevrolet — Cam. - 1146 - Of. - Alberto Francisco, Gago Coutinho, 56 - Motor: t 5882859 - Usado.

Chevrolet — Cam. - 1166 - Cp. - S. A. Fábrica Colombo, Joaquim Palhares n. 567 - Motor: t 1497533 - Usado.

G M C — Cam. - 1183 - Cf. - Francisco Antonio Patricio e Manuel Moreira, Estrada Cubanco, 628 - Motor: D-22858499 - Novo.

Ford — Lim. - 11660 - P. - Alberto Sousa, Visc. Duprat, 5 — Motor: 18-5560758 - Usado.

Ford — Ph. - 11681 - P. - Benedito Vieira Dias, Estrada Braz de Pina, 148 - Motor: 18-1437738 - Usado.

Chevrolet — Lim. - 11760 - P. - Mario Martins Ribeiro, 24 de Maio, 1.261 - Motor: 4037777 - Usado.

Nash — Sed. - 17311 - P. - Lauro Ferreira Madeira, Angélica Mota, 38 - Motor: 158476 - Usado.

Ford — Sed. - 3144 - P. - M. Silva Carneiro, Frei Caneca, 123 - Motor: C-159575 - Usado.

Chevrolet — Coupet - 31441 - P. - Augusto Castro Fonseca, Belfort Roxo, 386 - Motor: 3408734 - Usado.

Ford — Lim. - 31442 - P. - Joaquim Ferreira Melo, Bandeirantes, 49 - Motor: 18-5638016 - Novo.

Chevrolet — Lim. - 31443 - P. - William Henry Beattil, Prudente de Morais n. 469 - Motor: 3380671 - Novo.

Chevrolet — Sed. - 31445 - P. - Ubaldino Pinto Costa, Cerqueira Daltro, 98 - Motor: 5634705 - Usado.

Opel — Lim. - 31446 - P. - João Vogt, Almirante Sadock Sá, 130 - Motor: 3910502 - Usado.

Ford — Lim. - 31447 - P. - Joaquim Aires Batista, Uranos n. 689 - Motor: 18-5507508 - Novo.

Ford — Lim. - 31448 - P. - Dr. Gastão Neri, Inglês de Sousa n. 9 - Motor: 18-5506732 - Usado.

Ford — Lim. - 31455 - P. - Alfred Appelt, praia de S. Cristovão, 75 - Motor: 18-5637817 - Novo.

Ford — Lim. - 31466 - P. - Dr. José Marinho Pinto Ferreira, Eng. Adel, 76 - Motor: 54-532675 - Usado.

UNIÃO DOS ALFAIATES E CLASSES ANEXAS

Sede: Rua Buenos Aires, 125 - 2.° Andar — Telefone: 43-7413

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Fica convocada, para o dia 20 de Setembro de 1940, às 19 horas, na sede social, sita à rua Buenos Aires n.° 125, 2.° andar, a Assembléia Geral, para os seguintes fins:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) Adaptação do Sindicato à nova lei sindical, de acordo com o Decreto-Lei n.° 1.402 de 5 de Julho de 1939;
c) Exame e aprovação das medidas necessarias à finalidade em apreço;
d) Discussão e aprovação dos novos Estatutos.

Caso não compareça numero legal, realizar-se-á às 20 horas, em 2.ª convocação, de acordo com o disposto no artigo 25 dos Estatutos.

ALCIDES DA SILVA MARQUES
Presidente

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 15 de Setembro de 1940

Modas - Cinema
Assuntos femininos

MON BEAU RÊVE

BEATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Pour moi, vous êtes un beau rêve
Qui, tout à l'heure, va finir.
Ma tristesse veille sans trêve,
Et bientôt va m'ensevelir

Pour moi, vous êtes la lumière
Des jours que je n'ai pas vécu.
Le désir de ma vie entière,
Et les horizons défendus.

Pour moi, vous êtes la jeunesse
Qui marche, par ce jour joyeux.
Sur le chemin noir de détresse
Où je vais, en fermant les yeux.

Pour moi, vous êtes l'impossible,
Puisque vous êtes le Bonheur.
Vous garder me serait pénible..
Passez, car vous me faites peur.

VIDA LITERARIA

Poesia e crítica

Há pouco menos de um mês o DIARIO DE NOTICIAS teve o dissabor de receber do sr. Mario de Andrade o pedido, fundado em respeitaveis motivos de natureza pessoal, de que o substituissemos na critica literaria desta folha. Por maior que fosse o nosso empenho em conservar, nesse carater, a colaboração do notavel escritor que tinha confirmado nas nossas colunas, como critico, a sólida reputação já obtida nas letras brasileiras como poeta, romancista, folclorista, erudito e historiador da música, as suas inabalaveis razões nos impediram de uma maior insistencia. Daí o convite que dirigimos ao sr. Sergio Buarque de Holanda para assumir a responsabilidade desta secção a que, depois do brilho e da acuidade espiritual do sr. Rosario Fusco, o sr. Mario de Andrade tinha emprestado todo o vigor da sua competencia em questões de estética e da sua ampla cultura literaria. Historiador, sociólogo, critico de reputação há muito firmada, estudioso dos mais complexos problemas de filosofia, o sr. Sergio Buarque de Holanda é uma das personalidades de maior destaque na atual geração de escritores brasileiros. Os seus livros já publicados, entre os quais "Raizes do Brasil", assim como os seus prefacios e anotações a importantes obras estrangeiras de etnografia e historia, acreditam como um pesquisador minucioso e paciente o publicista que já se tinha tornado conhecido pela sutileza da sua sensibilidade e pela precisão do seu discernimento. Estamos, portanto, certos de haver mantido com essa escolha a alta linha intelectual desta secção.

NADA mais facil e nem mais tentador do que apresentar a critica e a poesia como duas manifestações literarias radicalmente antagônicas. E' um prazer para o espirito poder descansar nessas delimitações rigidas, sugestivas e lapidares que consentem o abandono de toda inquirição mais profunda. Não admira que se tenha procurado definir aquelas manifestações pela intensidade com que parecem excluir-se mutuamente, e não estão longe de nós as tentativas de certa escola que procurou explorar ao extremo esse suposto antagonismo.

O verdadeiro, o autêntico poeta para os surrealistas era aquele que sabia alcandorar-se nos sublimes balbucios do sub-consciente, a ponto de poder dispensar a colaboração da inteligencia discriminadora e discursiva. O sub-consciente gera a poesia como o oceano gera as ondas, naturalmente e sem esforço. Porque admitir a intrusão da critica, isto é, da razão, do discurso, na elaboração poética? O raciocinio é perfeitamente consequente. Baseia-se em idéias acumuladas e assentadas através de muitos anos de estudo laborioso e atento. Apoia-se em uma prestigiosa giria cientifica, fruto maduro de graves indagações intelectuais. E em essencia nada tem de alarmantemente revolucionario. O romantismo em suas expressões mais tipicas não pretendera outra coisa. O cartaz da espontaneidade criadora, da sagrada inspiração, do transe divino, foi de todos os misticismos, de todos os alexandrinismos.

Apenas o que pretendiam os surrealistas era realizar a poesia em sua essencia misteriosa e única, a poesia definida por oposição a toda atividade da inteligencia, a poesia por oposição à critica. E procuraram tão exasperadamente o segredo dela, que acabaram por descobrir-lhe a chave: qualquer individuo medianamente dotado é capaz de uma obra de gênio, desde que saiba colocar-se em estado de poder captar as inefaveis mensagens do subconciente. O mundo exterior cessa de existir, mas abrem-se à exploração novos mundos fantásticos e ainda mal suspeitados. O poeta não vê com os olhos, mas apesar dos olhos.

Em realidade a oposição entre poesia e critica é apenas metafórica; procede de uma simplificação dialética e não pode ser aceita ao pé da letra. Se fôssemos aceitá-la ao pé da letra teriamos de conceber o critico ideal como um monstro de abstrações, armado de formulas defuntas a ressudar, sempre pronto para aplicá-las à vida numerosa e multiforme. E se quizéssemos imagens em que se exprimisse mais concretamente essa oposição diriamos que a critica está para a poesia na relação em que está um cemiterio para um hospicio de alienados. O antagonismo rancoroso que se procurou forjar entre as duas especies literarias corresponde bem ao intelectualismo excessivo de nosso século, em que as idéias suplantaram violentamente os fatos, em que os conceitos formados da realidade substituiram-se à realidade. Os quadros fixos, imutaveis e irredutiveis são um apanagio do mundo das idéias. Fóra dele, na vida real, nada existe de isolado e de singular, nada tem por si só significação plena.

A verdade é que o primeiro passo da critica está na propria elaboração poética e os seguintes estão nos reflexos que o produto de semelhante elaboração vai encontrar no público. Nessa reação do público há uma parte apreciavel de re-criação. Cada individuo, cada época, recria as obras de arte segundo sistemas de gosto que lhe são proprios e familiares. E' graças a essa milagrosa recriação — quer dizer criação contínua e sempre renovada — que Homero ou Cervantes podem ser e são nossos contemporaneos compondo uma ordem simultanea com todos os outros autores do passado e do presente, embora significando para nós qualquer coisa de bem diverso daquilo que significaram para os homens de seu século. A grande função da critica, sua legitimação até certo ponto, está na parcela decisiva com que pode colaborar para esse esforço de recriação. Ela dilata no tempo e no espaço um pouco do proprio processo de elaboração poética. E nesse sentido não é exagero dizer-se que a critica pode ser verdadeiramente criadora.

O culto exclusivista à espontaneidade, à facilidade, foi uma superstição romântica, a mesma que Matthew Arnold denunciou com tanta justeza nos poetas ingleses da primeira metade de seu século. Por força de tal superstição é que, a despeito da energia criadora desses poetas, eles deixavam no critico uma impressão irresistivel de insuficiencia e prematuridade. Semelhante impressão pode ocorrer-nos a cada passo diante de certas produções da moderna poesia brasileira. Enquanto nossa prosa de ficção vem adquirindo uma pujança cada vez mais consideravel, quase poderiamos dizer desproporcionada, a poesia, em confronto com outros gêneros literarios, a poesia tende ao contrario a estiolar-se como se não descobrisse razões para a propria existencia. Isso se explica em grande parte pela circunstancia de ser a literatura de ficção naturalmente mais insensivel à ilusoria sedução de pureza e autenticidade que hoje persegue a poesia.

Graças ao movimento "modernista", reação oportuna contra os formalismos academizantes que nos anos de 20 metrificavam pomposamente, contra a "mentalidade propria para o soneto", que tão bem descreveu o sr. Pedro Dantas, abriram-se perspectivas inesperadamente vastas no remanso de nossa literatura. Mas surgiu o que costuma surgir facilmente no Brasil em casos semelhantes. O lirismo, que na tradição portuguesa e brasileira jamais pediu disciplina e nem rigor, mas quando muito aparato formal, polimento e alguma compostura, ganhou bem pouco com a mudança. E a ação do modernismo, sob esse aspecto, teve algo mais de lamentar do que de aprovar, não fosse a meia duzia de exceções que lhe asseguram o prestigio. E' claro que não se pode julgar da ação do modernismo encarando-o apenas em sua posição negativista, que foi às vezes injusta, mas sempre necessaria, ou fazendo abstração de tudo quanto trouxe, afinal, de positivo. No momento em que ele renunciou às preocupações puramente estéticas foi para dedicar-se a temas deliberadamente nacionais. E isso sem programas, nem exclusivismos. pelo novo caminho. "Noturno Muitos pioneiros do modernismo enveredaram simultaneamente de Belo Horizonte", "Invocação do Recife", "Raça" e "Brasil" são os marcos inaugurais dessa orientação. Todos são obras de poesia. O proprio "Macunaima", se quizeram enquadrá-lo em algum gênero, foi mal não que outra coisa de poesia. E' indiscutivel, em todo caso, que nessa obra se inaugurou em literatura aquilo a que poderiamos chamar um exame de conciencia do Brasil. Hoje esse exame é praticado por sociólogos e romancistas.

O fato de ter contribuido grandemente para que tal colheita se tornasse possivel, ou ao menos para que desaparecessem barreiras de gosto, de prevenção e de falsa tradição — tradição interrompida, aliás, durante algum tempo, pelo admiravel movimento formado em torno de Monteiro Lobato e da primeira Revista do Brasil — é sem dúvida um dos bons resultados do chamado modernismo.

E se é bem certo que existe hoje uma crise de poesia, não deveriamos atribuí-la antes à existencia de algum mal congênito em nossa literatura, que até aqui tem evoluido menos por progressão continua do que por meio de revoluções periódicas? Isso faz com que a cada impulso renovador se siga invariavelmente uma longa fase de rotina e relaxamento. Não estou longe de crer que presentemente a revolução necessaria seria uma contra-revolução. Em outras palavras um movimento tendente a restabelecer, nos devidos limites, a "mentalidade propria para o soneto".

O caso do surrealismo de que há pouco me vali, serve para ilustrar um dos traços peculiares a essa crise da poesia. Não há dúvida de que como escola ele já pertence ao passado e deu tudo quanto tinha a dar. Mas o terreno em que brotou e frutificou é o mesmo que pisamos. Nós, homens de 1940, continuamos a viver em pleno romantismo, e uma das terapêuticas do romantismo é analisá-lo. Por isso convem que em todo verdadeiro poeta haja tambem um critico vigilante e enérgico. Existe talvez um vicio de sistematização, vicio pedagógico, na tendencia para separar como dois momentos distintos da realização literaria a parte da critica e a parte da criação. E' excelente, por esse motivo, que a poetas de preferencia se confie a critica profissional. Os grandes exemplos de um Coleridge e de um Baudelaire servem para mostrar a que ponto isso é exato. E para que ir tão longe sem evocar o nome ilustre de quem me precedeu nestas páginas? Em Mario de Andrade o critico esteve sempre à altura do poeta. Figura das mais complexas e importantes em nossa literatura, na prosa como no verso, nos trabalhos de ficção como nos de pura erudição, ele tem a rara capacidade de interessar-se suficientemente nos problemas mais varios e de poder abordá-los com conhecimento de causa. Convidado para substitui-lo aceito ainda hesitante a proposta, na expectativa, não sei se fundada, de que esta substituição seja apenas temporaria e breve.

Para remessa de livros:
Rua Ronald de Carvalho, 5 — ap. 34.

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sorocabanos em Mato Grosso

CERCA de 1680 um grupo audacioso de bandeirantes de Sorocaba, com Pascoal Moreira Cabral à frente, fundou o primeiro vilarejo de gente branca no sul de Mato Grosso, à margem do Miranda, então Mbotetei.

Viarejo sem pelourinho, povoado sem justiças d'El-Rei a quem Deus guardasse, ranchos de pau a pique e cobertos de palmeira, mas, apesar de tudo, um oasis de Portugal nas solidões verdes da colonia americana, com a frente para as terras de Castela.

Primeiro, sim, após a destruição, por paulistas, dos aldeiamentos jesuiticos. Mas estes, nem eram de brancos, nem de portugueses. E' que a pontas de faca e ao estrondar dos bacamartes andavam então os paulistas a empurrar para o ocidente o meridiano de Tordesilhas.

Foi Afonso d'E. Taunay quem descobriu nos arquivos espanhóis essa data querida, não tanto de paulistas e matogrossenses, como de todos os brasileiros a quem uma nesga de terra patria interessa, quanto mais um territorio imenso e fertil, celeiro futuro e ópimo.

Por sua vez, ao pai ilustre de Taunay, o autor da "Retirada da Laguna" e de tantos outros trabalhos sobre a região, devem os brasileiros o conhecimento, ora embalados na suave cantilena da época romântica, ora cadenciado ao rufar do tambor, desses recantos de paraiso que são os vales dos afluentes brasileiros do Paraguai.

Nos assentos de batismo de escravos daquela década em Sorocaba e prolongando-se até 1695, quando atinge o seu zênite, sobe aos poucos a curva de carijós trazidos à pia por Pascoal Morreira (como preferiam grafar-lhe o nome), Manuel Pereira Pavão, Fernão Pais de Barros e, mais que todos, André Dias de Zúnega, genro e neto de Baltazar Fernandes, o fundador de Sorocaba, que às margens retumbantes do Guairá, em pleno sertão sul-americano, fora buscar a sua primeira esposa.

Nos últimos anos do século XVII e nos primeiros do seguinte, a descoberta das minas do Caeté e das Gerais desorganiza o primeiro ciclo do povoamento matogrossense.

A ambição de capturar escravos sucedeu a "auri sacra fames".

O proprio Pascoal Moreira desaparece anonimamente na turba que sobe a Mantinqueira pelo Embaú. Lá estão tambem os Domingues Vidigal, os Antunes Maciéis, os Sutil de Oliveira.

Era a Providencia! Iam conhecer o fulvo metal nas faisqueiras e nos barrancos e tambem salmodiar ao idolo que transtornava os cérebros menos ardentes.

Fernão Dias Falcão, que fora primeiro povoador e autoridade em São João del Rei, abandona as Gerais.

Os Antunes Maciéis e outros vêm-no seguindo.

Era dura a vida naqueles arraiais onde os ânimos se azedavam tão facilmente e os rios se tingiam de sangue, ao fragor das escaramuças entre reinóis e nativos.

Pascoal Moreira Cabral, Antonio Antunes Maciel e Fernão Dias Falcão, gente que morava em Sorocaba, estão desde os últimos meses de 1715, provavelmente com base no reduto fortificado do Mbotetei, subindo o Paraguai e seus afluentes, cada vez mais ao centro de Mato Grosso, onde se encontram com Antonio Pires de Campos.

Procuram eles apenas escravos vermelhos ou tambem jazidas auriferas? Outro Cabral, em cujas veias corria o mesmo sangue, ao afastar-se propositadamente da costa de Africa, não buscava somente o melhor caminho das Indias.

Enfim, em 8 de abril de 1719, êmulo em tudo do marinheiro que devassou o oceano, Pascoal Moreira Cabral assina o termo em que o secretario, à maneira de Caminha, autenticou a entrega de Cuiabá à civilização portuguesa renovada aquem Atlântico.

E' Antonio Antunes Maciel o sorocabano destinado a apregoar aos quatro ventos, com as alvissaras oficiais ao governador de São Paulo e Minas, a existencia desse novo engodo para a marcha do progresso: o ouro.

E, então, através do caminho, andante dos rios, despovoam-se as vilas do litoral e de serra acima e povoam-se de desgraças os sertões, as tragedias sucedem-se umas às outras, morre-se de fome, de febre, de cansaço, de flechadas, ao longo dos rios e no invio das florestas, nos lamaçais do Paraguai e sob os leques dos buritis, nos chapadões dilatados.

Ainda em 1720, em local hoje centro da cidade de Cuiabá, Miguel Sutil de Oliveira tropeça em ouro.

E' ali que se funda a igreja do Bom Jesús, com o padroeiro esculpido por uma mulher de Sorocaba, conterranea de Miguel, e em 1725 Fernão Dias Falcão, natural de Parnaiba e genro do capitão-mór de Sorocaba, onde residia, e mandava, erigiu a vila cuiabana.

Já desde 1723 os irmãos Leme haviam fundado o varadouro de Camapuã, entre as vertentes do Paraná e do Paraguai, geógrafos do instinto atávico que deu a Portugal o Brasil.

Diminuiam assim os riscos da viagem. Cansado de esperar o caminho terrestre, o governador d. Rodrigo arrisca-se e surge, enfim, o mais alto jerarca da ordem então existente, em pleno coração do Brasil.

Mas aumentavam os motivos e paixões e alguns desiludidos começam de desandar os duros caminhos, em demanda de povoado. Deixam as ossadas a branquear na solidão ou desaparecem no fundo dos rios, túmulos de bandeirantes quanto de navegadores lusos as ondas do Atlântico. João Antunes Maciel está de jornada para Sorocaba em 1728, acompanhando os quintos de ouro reais, desta vez mais bem guardados que pelo ladravaz-mór Fernandes de Rego. Chegou em ossos, com o tesouro.

Mas seu irmão Miguel já havia perecido às mãos dos paraguaios, combatendo heroicamente com eles no Paraguai.

Da mesma sorte, outro irmão pereceria capitaneando em 1734 expedição contra aqueles indios, ferozes inimigos do nome português: era outro bravo sorocabano esse Gabriel Antunes Maciel.

Já então, porem, a terra cuiabana começara a negar seus frutos de ouro e toda aquela imensa produção derivada para a metrópole deixara atrás de si apenas a miseria e a fome.

E' quando o instinto da raça de gigantes grita de novo: a leste! Artur e Fernão Pais de Barros, jovens sorocabanos de vinte e poucos anos, confundiam-se na multidão dos faicadores do Cuiabá. Ao alcançarem os trinta anos de idade, caem de cheio na esteira luminosa da gloria.

Descobrem as minas de Mato Grosso à margem do Galera, afluente do Guaporé, por sua vez tributario do Madeira.

O novo arraial, que logo suplantou Cuiabá e foi capital da nova capitania de Mato Grosso, fora até àquela época o ponto mais ocidental alcançado em carater de fixação pelos bandeirantes. Quão longe do meridiano combatido! Na bacia amazônica! Era em 1734.

E estava aí o terceiro ciclo do povoamento de Mato Grosso, pois o segundo era Cuiabá e o primeiro o Mbotetei ou a Vacaria.

Artur e Fernão são como Rômulo e Remo: gemeos da gloria.

Em 1698, o general Artur Cesar de Meneses, governador do Rio, estando em Sorocaba a tratar da mineração, serviu de padrinho a Artur. Dois anos depoi era batizado Fernão. Temos a alegria patriótica de haver copiado como primeiro esses assentos de batismo, estabelecendo a filiação dos dois sertanistas. Fernão Pais de Barros, o velho, estando em Pernambuco nas guerras do Nordeste, trouxera como esposa uma mulher de humilde condição, de cujo casamento houve Inacia Pais. Com esta se consorciou o português de Miranda, João Martis Claro. Mas os nomes Pais de Barros soavam melhor e Artur e Fernão, filhos de João Martins Claro e Inacia Pais, preferiram o nome do avô materno. Os Pais de Barros hoje existentes em S. Paulo e alhures não descendem deste casal. Raizes bem fundas no Brasil as de Artur e Fernão: — Portugal, Pernambuco e São Paulo.

ALUISIO DE ALMEIDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO OS ARTISTAS NEM CABOTINISMO PODIAM FAZER

CARLOS CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOS tempos de colonia, muita coisa deveria atrapalhar os artistas na sua profissão, no seu ganha pão, na propria gloria, em suma.

Essa função de atrapalhar não estaria certamente confiada apenas aos alvarás (uma simpatia de palavra, parecendo abuardamente com alviçaras, alvorada), mas tambem a diversissimos fatores. Considere o leitor as deficiencias materiais, por exemplo, com que lutaria um pintor brasileiro autodidata do século XVIII. Feita com ampliação ou copias de estampas, horror ao nù feminino, e medo da Metrópole, feita com tudo isso, a pintura avançava muito lentamente.

Os artistas de qualquer especialidade não deveriam dispor de bons e numerosos instrumentos técnicos, pincéis e telas e tintas, mármore e gesso, na execução de suas obras. Essas deficiencias de material andavam no mesmo tom com as de dinheiro. As ordens religiosas, grandes consumidoras de arte, pagavam tão mal quanto o governo e os particulares.

Mestre Valentim lamentava-se da parcimonia de seu garboso vice-rei e comparando-se o preço conhecido de tantas obras de arte com o padrão de vida da época, chega-se a conclusão de que, como sempre, os artistas eram excelentemente mal pagos. As irmandades, ainda sem os patrimonios que foram acumulando, os contentavam, concedendo-lhes lugares importantes nas procissões. Chamavam-nos caros irmãos bemfeitores...

Os escultores lutavam com enormes dificuldades para o sonho louco da fundição de suas obras. No Brasil colonia, o português fundia muito era ouro. Eram poucos os sinos fundidos no país. Só começaram a ser fundidos regularmente de .. 1850 em diante, com o famoso Florindo. Vinham tambem de Portugal, com muita pedra para muita igreja, e todos sabemos dos desesperos de Valentim para fazer correr a liga das estátuas e ornamentos do Passeio Público. A execução do celebrado coqueiro de ferro, desgalhado pelo vento e comido pela ferrugem e pelos homens, foi uma coisa assim parecida com a abertura do canal de Suez. Os jacarés da cascata, ainda hoje no velho tanque do parque, depois de fundidos foram verdadeiramente cinzelados, como uma peça de prata, nos purmenores anatômicos. Para corrigir os defeitos da fundição empírica, empregou-se uma técnica de ourivesaria e todos esses trabalhos tiveram execução porque se vivia uma época aurea, a época do vice-rei Luiz de Vasconcelos, com a licença e o interesse do proprio governo.

A escultura em madeira floresceu porque a madeira estava ao alcance da mão. Dava-se como ainda hoje, ponta-pé em madeira.

Por outro lado, recorriam muito ao barro não tanto por incapacidade técnica, mas pela falta de material mais nobre. O barro era, aliás, o material mais usado. Tudo se fazia com barro. Chaves Pinheiro, já em pleno segundo reinado, levou em barro para expô-la em Paris, sua estatua equestre de Dom Pedro II em Uruguaiana, e, lá, terminada a exposição, passou-a a gesso. Basta dizer que as nossas primeiras esculturas em mármore foram feitas por Petrich, em 1860.

Os escultores não se serviam da pedra, material fundamentalmente escultórico, porque a escultura que conheciam era uma escultura aceleradamente da decadencia de uma decadencia.

E mesmo depois da chegada da corte de Dom João VI, a situação continuou mais ou menos a mesma. Os artistas da Missão Francesa alegavam falta de tintas. Necessitavam mandar buscá-las na França, com a enervante demora dos navios. Pradier, para ir embora, arrependido de ter vindo, apresentou a razão aceita por todos, apesar da existencia da Imprensa Regia, de não dispor o Rio de elementos indispensaveis à execução de suas gravuras. E Grandjean de Montigny, viu impraticaveis seus belos e ardentes projetos de edificios, de ruas e de praças, em face da poupança do governo e da pobreza dos particulares.

Contudo, quadros de Mestre Rosa, de Leandro Joaquim ou de Manuel da Cunha, trabalhados muitas vezes com tintas de baixa qualidade ou preparadas empiricamente, conservados sem maiores cuidados, muitos largados por aí pelas sacristias ou mal restaurados, ainda hoje ostentam tonalidades que não seria exagero qualificar de juvenis.

Quanta coisa poderia ser dita se fosse possivel conhecer o processo de composição de cores de que se utilizavam os primeiros autodidatas da pintura brasileira — extasiando-se com as vibrações das tintas orientais, dos vermelhões da China, que as caravelas traziam. Talvez essas tintas orientais sejam responsaveis pela mocidade de muita pintura colonial.

Todas essas dificuldades e circunstancias precisam ser consideradas no seu justo valor para que se possa julgar da decisão sagrada de que se achavam animados para pintar ou esculpir alguns admiraveis brasileiros, com a desvantagem muitos deles de condições sociais penosas — escravos ou filhos de escravo. Fosse, por exemplo, um negro naqueles tempos fazer cabotinismo para ver uma coisa...

LETRAS ALHEIAS

Uma Antologia grega

SE ainda um exemplar desta "Antologia não clássica dos antigos poetas gregos", que há anos atrás nos deu André Thérive, subsiste numa vitrine qualquer de livraria em Paris, — para o olhar que nele concientemente se fixe há de aparecer, nesta hora trágica, como uma estranha, surpreendente aparição. Pelo seu conteúdo, e pela intenção com que foi organizada, a antologia de Thérive é de uma gratuidade infinita. E de uma força de serenidade e de sonho prodigiosa. Para nós mesmos, que estamos aqui tão longe da convulsão tremenda, ela toma feições de um paradoxo vivo em face deste momento humano. As notas e comentarios que contém, traçados ainda ontem pelo antólogo, parecem-nos, no entanto, de antiguidade tão remota quanto a dos fragmentos de poemas exumados da clássica "poeira dos milenios".

Não obstante, o que há nesses fragmentos é uma substancia humanissima, e nessas notas e comentarios um gesto simples do espirito.

A perplexidade em face do volume nos vem apenas de que por um instante esquecemos a face eterna da realidade, sob a onda de angustia e panico que totalmente nos dominou. De certa forma, perdoai o pobre simile, este livro nos diz, quando, dominada a surpresa, conseguimos ouvi-lo, a palavra de Jesús a Pedro, na barca em perigo: "Homens de pouca fé!" Porque o permanente da realidade, a substancia estavel de tudo, nele é que se expressa, e não nos sentimentos e pensamentos de desencontrada violencia e amargor incoercivel que a hora terrivel nos faz dansar no espirito.

A intenção de Therive, organizando a antologia foi, por um lado, mostrar-nos que os gregos nem sempre viveram "na euritmia e no equilibrio", como nô-lo fazem crer as chamadas antologias clássicas; por isto mesmo, foi buscar esses fragmentos olvidados, de antiguidade altissima, nos quais a vida, por assim dizer, se expressa mais diretamente e mais lealmente do que nas grandes realizações em que a imagem da vida vem já deformada pelo esquematismo idealista. E, por outro lado, sugerir que a poesia nova do mundo representa, possivelmente, um retorno a velhissimas formas e a velhissima visão das coisas, exatamente as que se nos apresentam nesses poemas fragmentarios da Grecia arcaica. "A comparação, escreve ele, que se pode fazer entre eses poemas antiquissimos e a mais moderna poesia, nada tem de escandaloso. Seria agradavel provar que, sob todos os climas e todas as épocas, foram sempre os mesmos os movimentos do lirismo".

O primeiro destes intuitos, realiza-o o antólogo com perfeita eficacia. A Grecia foi, em verdade, tão humildemente, e tão profundamente humana como nós de hoje. A sua olimpica serenidade é fruto prodigioso de uma estilização suprema, só alcançada em fugitivos momentos pelo genio dos seus artistas e pensadores pinaculares. Nós é que, levianamente generalizamos à totalidade helênica o milagre subitaneo de um Fidias, de um Eschylo, de um Platão. Falando dos fragmentos que reuniu, diz Therive: "A serenidade, a razão, o bom gosto, a felicidade de viver não lhes formam de maneira nenhuma o tema, nem lhes governam a inspiração. Neles ver-se-á bem antes o contrario..." E' o que testemunha, por exemplo, este fragmento, que tomo ao acaso e traduzo às pressas entre os muitos outros que o volume encerra:

"Escutai-nos, Parcas que estais sentadas
mais perto do trono de Zeus do que todos os deuses
e tesseis com nossas lançadeiras de diamante
os imperiosos, inelutaveis designios
de todos os diversissimos destinos:
tú, Vontade, tú, Cloto, e tú, Laquesis,
que repousais no regaço da Noite.
Escutai nossas preces, ó deusas a um só tempo celestes e subterraneas,
universalmente temidas.
Enviai-nos a Eunomia de rôseos seios
e as irmãs de tronos brilhantes, a justiça
e a Paz porta-corôa.
Poupai à cidade nossa as miserias que esmagam os corações".

A segunda tese de Therive é enormemente menos feliz do que a primeira.

No proprio poema citado, há, sem dúvida, uma "atualidade" espantosa. Mas a similitude de sentimentos, necessidades e desejos entre a humanidade que conhecemos e a humanidade helênica antiga não importa em similute, nem de formas de poesia, nem mesmo de visão da vida. A poesia nova do mundo não repete, de nenhum ponto de vista, a poesia arcaica da Grecia, nem a poesia de nenhum outro momento da historia. Na poesia da Grecia antiga ou na poesia de hoje, indiscutivelmente há uma mesma perene substancia humana. Ao toque de circunstancias semelhantes, uma e outra se tessem de semelhantes alegrias e angustias. Humanas angustias e alegrias, contudo, não constituem, malgrado as aparen-

(Conclue na 17.ª página)

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"A Grande Conquista"

Joan Fontaine, a lindissima estrela de Hollywood, não faz muito tempo, ameaçou abandonar a meca do cinema. Mas, finalmente, fizeram-lhe as vontades. E ela aí está, já tendo mudado Rebeca.

Tendo demonstrado que não é unicamente uma figura decorativa, mas sim uma artista capaz de viver qualquer papel que lhe confiem, defender uma comedia efusiante de alegria ou dansar o "Big-apple" se for necessario...

Em "A Grande Conquista", ela faz o seu segundo papel depois da sua volta a Hollywood. Neste filme ela vive o papel de uma jovem que escreveu o seu nome na historia dos Estados Unidos da America, tendo como companheiros de "cast" astros da primeira grandeza, como sejam: Richard Dix, Gail Patrick, Victor Jory, Edward Ellis, Robert Armstrong, etc.

"A Grande Conquista" será exibido no próximo dia 23 no cinema Palacio Teatro.

"A Bela Lillian Russel"

Qualquer atriz daria margem a um enredo sugestivo e interessante, mas seria a vida de qualquer uma que impressionaria fundamente, mas um público local e reduzido, mas uma geração completa, uma geração de um grande país como os Estados Unidos da América do Norte. Somente uma estrela conseguiu esse prodigio, de ser considerada a nº. 1, dos palcos da Broadway e da Europa; Lillian Russell, a bela Lillian Russell. Suas indumentarias, seus gestos, seus tics, suas inovações, foram copiadas por todos os centros cultos do velho e do novo mundo. Não havia maior gloria do que se dizer a uma principiante que chegaria um dia aos pés de Lillian. As pequenas caseiras pintavam-se, às escondidas, é claro, à moda da Russell; os rapazes suspiravam por um olhar daquela que tinha a nação toda suspensa à sua voz melodiosa e caricios. "A Bela Lillian Russell", o filme que o Rex anuncia para a próxima semana, é a reconstituição da vida e dos amores desta grande atriz na interpretação de Alice Faye, Don Ameche, Henry Fonda, Edward Arnold, Lynne Bari e Warren William, sob a direção de Irving Cummings.

CINEMATOGRAFIA

"LA BOHÊME"

Triunfo de Marta Eggerth e Jan Kiepura

"Bohême", a ópera mais popular de Puccini. A propria musica tem nela um efeito descritivo como em nenhuma outra obra no genero.

Cada personagem tem a sua biografia sonora. Antes da aparição de cada qual em cena, já o público sabe quem vai surgir no palco.

E quando a neve tomba, quando Mimi sente frio e sonha com a primavera distante... quando Rodolfo canta "Oh! che gelida manina", que suave emoção percorre a platéia!... Como que um sopro de frio parte da orquestra em ondas de harmonia e leva ao espectador a sensação psiquica do sofrimento dos pobres boemios, sem lareira e sem roupas...

No filme "LA BOHÊME", o motivo musical é conservado. As mesmas lindas suaves da ópera. As mesmas sublimes arias compostas por Puccini. Apenas o tema foi atualizado. A historia é habilmente transportada para os dias modernos. E Marta Eggerth encarna a Mimi do Quarteirão Latino, a delicada Denise que tem o mesmo destino da heroica Murger. Jan Kiepura é o tenor que consegue celebridade após privações sem conta... Paul Kemp, Theo Lingen e Oscar Sima, são os outros boemios geniais, responsaveis pelo lado humoristico do filme. "LA BOHÊME" é uma obra impar no cinema moderno. Nada se lhe pode comparar. Suas sequencias impregnadas de lirismo, conservam toda a espiritualidade da música de Puccini.

Espetáculo que o público carioca assistirá extasiado, desejando repeti-lo sempre sem conta, serve para elevar Martha Eggerth e Jan Kiepura ainda mais nas asas da ópera. As maiores alturas e constituirá o cartaz de sensação do cinema Broadway onde deverá ser exibido, segunda-feira.

"CARNAVAL DE VENEZA"

Toti dal Monte e Junie Astor, numa cena do filme "Carnaval de Veneza", que o Pathé Palacio estreará amanhã

TOTI DAL MONTE — a cantora cujo registro vocálico é um verdadeiro milagre, consentiu, afinal, em aparecer num filme, num papel que se enquadra perfeitamente à sua idade e ao seu físico. E' a mãe amantissima que tudo faz pela felicidade da filha...

E canta trechos do "Carnaval de Veneza" e lindas canções sentimentais...

Mas, o filme "Carnaval de Veneza", não se caracteriza apenas pela sua parte musical, que é rica de melodias e de expressividade. E', antes de tudo, uma historia humana, admiravelmente vivida pelos seus principais intérpretes: Toti dal Monte, Cesco Baseggio e Junie Astor... E mostra, no seu desenrolar, um quadro suntuoso, a festa da laguna. O Carnaval de Veneza, que dá titulo ao filme... Nesses quadros maravilhosos, as bailarinas do Scala de Milão, traçam figuras coreográficas do mais alto estilo... E' um filme que vai ter aos sentidos superiores do espectador numa verdadeira festa de sons e imagens...

"Carnaval de Veneza" será estreado no Pathé Palacio, por Art-Films, amanhã.

"...E O VENTO LEVOU", O ASSUNTO ÚNICO DA CIDADE, O "HIT" SENSACIONAL DO "METRO"

Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havill and e Leslie Howard — os superiores intérpretes de "...E o vento levou"

Desde a noite — e que noite maravilhosa! — de quinta-feira última, "... E o vento levou", na tela do Cine Metro, constitue o assunto único da cidade. Todo o Rio se empolga, no momento, com o romance de Margaret Mitchell, vivido por Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard, na realização incomparavel de David Selznick. A interpretação, a intensidade do romance, o colorido, a técnica, a força arrebatadora das cenas de Atlanta e dos povos em luta — tudo isso está, no "Metro", conquistando os aplausos de multidões — e assim continuará por muito tempo, estamos certos.

E' o seguinte, como se sabe, o horario do "Metro", com a apresentação de "... E o vento levou": meio-dia, 4 da tarde e 8 da noite. O filme está sendo exibido no integra, na metragem total, exatamente conforme foi apresentado nos Estados Unidos. Só o filme ocupa 3 horas e 45 minutos de projeção, com um pequeno intervalo.

"MATRIMONIO INVERTIDO"

A cegonha veio para John Hubbard e Corole Landis, no filme "Matrimonio invertido"

No filme da United Artists, "Matrimonio Invertido", produzido por Hall Roach, com Carole Landis, John Hubbard e Adolphe Menjou, vamos conhecer nova fórmula para a ambicionada felicidade conjugal que tanto desejam os casais mal humorados.

Carole Landis irá nos dar a fórmula, quando, na próxima sexta-feira, o Cine São Luiz começar a exibir "Matrimonio Invertido", uma das mais finas e luxuosas comedia da presente temporada, desenvolvendo um argumento intensissimo de bom humor e perfidias sensacionais.

Aquela vida de arrufos, rixas e descontentamentos a toda hora levou o casal Landis-Hubbard a um dos pactos mais divertidos que se conhece. Trocaria de posição, para assegurar a paz doméstica e usufruir as delicias da vida conjugal. E de tal modo suave e encantador se desenrolou a nova vida que eles não queriam outra. Até que uma surpresa fenomenal veio advertir que o marido estava em máus lençóis, pois a cegonha que visita os casais felizes trazia para o marido o seu presente simbólico... Aí é que começou o duro para ele. Como você sairá dessa John Hubbard?

"RIVAL SUBLIME"

Lewis Howard, Walter Pidgeon e Deanna Durbin — a rival sublime de Kay Francis, iniciam amanhã a segunda gloriosa semana no Plaza

O numeroso público que frequentou o cinema Plaza durante a semana que hoje finda, não cansou de aplaudir Deanna Durbin e Kay Francis em "Rival Sublime", e como ainda existe um grande número de fans de Deanna que não tiveram oportunidade de rever esta querida estrela por não ter conseguido ingresso no Plaza no decorrer da semana, "Rival Sublime", a sétima maravilha de Deanna para a grande satisfação de todos, inicia, amanhã, a segunda semana de sucesso sem par.

O filme é uma deliciosa comedia, onde Deanna Durbin tem oportunidade de deliciar seus fans com sua maravilhosa voz de soprano. A respeito do filme transcrevemos aqui o que disse o crítico de "Cena Muda": O final dessa deliciosa comedia musical, o fecho, a última cena é toda ela o filme inteiro. Deanna Durbin, vestida de religiosa, a cantar a Ave Maria de Schubert para o público, arrebata todos os corações e se diviniza como uma figura celestial que descesse do céu para converter na terra os corações rebeldes ao Amor e à Fé. E, quando pelas faces de Deanna deslisam melancolicamente aquelas duas lágrimas de emoção e saudade, parece que todo o seu ser está iluminado pelo halo celestial que envolve o espirito das alturas divinizadas pelo Amor e pela Renuncia.

"MINHA ESPOSA FAVORITA"

Cary Grant, Irene Dunne e Randolph Scott, numa cena de "Minha esposa favorita", que, com grande êxito, está sendo exibido no São Luiz

Como era de esperar, grande tem sido o êxito obtido por Irene Dunne e Cary Grant, não esqueçamos tambem o produtor Leo McCarey e o diretor Garson Kanin, com essa estupenda comedia que o São Luiz está apresentando. "Minha esposa Favorita" e mais um dos excelentes filmes que a RKO Radio nos deu este ano e, a sua interpretação, a sua historia, o seu tratamento, fazem-na a melhor de quantas já vimos nestes últimos tempos... Não percam essa comedia divertida e "deliciosamente escandalosa" que o São Luiz está exibindo, porque ela faz rir, realmente.

No Odeon, Priscila Lane e Dennis Morgan, em "Fogo nas Veias", continuam, teimosamente, lutando por um amor "quase" impossivel...

Priscilla Lane, a mais querida das três famosas irmãs da Warner, continua, desde sexta-feira última, no Odeon, enchendo de alegria e de luz o romance um tanto turbulento de "Fogo nas Veias", (3 Cheers For The Irish), que a Warner filmou com a direção do veterano Lloyd Bacon.

A historia da ardorosa familia de Irlandeses agradou em cheio e os fans têm procurado o Odeon para rir com as peripecias do filme. E nem podia deixar de ser assim, pois, muito dificilmente, deixaria de vencer uma historia vivida pelo punhado de astros e estrelas que a Warner reuniu no "cast" de "Fogo nas veias".

São todos queridissimos...

Alem de Priscilla Lane, sempre graciosa e representando com alma, surgem Dennis Morgan, um novo "it" masculino da tela, Thomas Mitchell, o grande artista recem-premiado pela Academia de Artes e Ciencias de Los Angeles, Alan Hale, Virginia Grey, Irene Harvey, William Lundinghan, Frank Jenkins, Henry Harmetta, etc.

Com um "team" desse poder ofensivo, qualquer filme agradaria. Mas, "Fogo nas veias" agrada tambem — e muito — pela sua direção e a sua historia encantadora.

* Compras e Vendas de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 - sala 510. Tel. 23-3584.
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SAO JORGE LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 616 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA. — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6615.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-9032.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

EDIFICIO JUDIRENE

GLORIA

Alugam-se os apartamentos desse luxuoso edificio à rua Benjamin Constant 92 com 1 sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados, desde 870$000.

Tratar com os procuradores MAGALHÃES, LEMOS & BORDA LTDA., à Rua México 164, sala 67. — Fone: 42-9506.

PAISANDÚ APARTAMENTO

Vende-se o último apartamento com 2 quartos, sala, ótimo terraço e demais dependencias em edificio a ser terminado este mês, por 110 contos. Rua Paissandú, 139, Tratar com

Graça Couto & Cia. Ltda.

Rua Uruguaiana, 87, 1º. andar — Tel. 43-7170

20$ mensaes

é quanto lhe custa um esplendido terreno na Villa Leopoldina!

Não perca esta occasião para comprar já o terreno destinado á sua casa propria, na prospera Villa Leopoldina — situada na estação de Caxias, suburbios da Leopoldina, e junto da estrada Rio-Petropolis. Procure visitar num domingo, esta futurosa zona, que já conta com mais de 50 ruas abertas, numerosas construcções e é servida pelos omnibus da Viação Sta. Thereza. Os terrenos da Villa Leopoldina — medindo 10 x 40 metros são vendidos a prestações de 20$ ou á vista, com uma bonificação de 10% ● Plantas e escripturas com mais de 30 annos, depositadas no Registro de Immoveis da 3.a Circumscripção de Iguassú, de accordo com o Decreto-Lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937.

Para receber um folheto explicativo, sem compromisso de compra, chame um nosso representante ou escreva á

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

SÉDE CENTRAL — PRIMEIRO DE MARÇO, 82-3º. AND. — PHONE 23-3069 — AGENCIA EM CAXIAS — AV. PLINIO CASADO, 19

Alugam-se

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garag'	1:700$ a 2:000$

VENDEM-SE

Urca

RESIDENCIA Rua Almirante Gomes Pereira — Magnifica residencia de luxo tendo 5 salas — banheiro — cozinha — 5 quartos, quarto e banheiro de empregada e garage — Terreno 12 x 25.	280:000$

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Otima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, dispensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal.	220:000$

Leblon

RESIDENCIA nova e confortavel com ótimo e fino acabamento, construida em terreno de 11 x 20 sendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha toda esmaltada, quarto e banheiro de criados. Tem espaço para construir garage.	140:000$

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR

OLARIA - Casas em prestações

Vendem-se modernas, acabadas de construir em centro de terreno com entrada para auto, constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo, etc., próximas da praia de banhos de Ramos e da futura Avenida Rio-Petrópolis, já em construção. 40:000$, 20% de entrada e o restante em mensalidades de 125$600. Informações no local com o Sr. Dirceu, no Caminho de Maria Angú, 38, a 2 passos da rua Pirangí, por onde passa o ônibus. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, nº. 51-1º.

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

VENDE

COPACABANA:
À Av. N. S. de Copacabana, 2 predios, com terreno de 22 x 41, por 420 contos.

BOTAFOGO:
À rua Barão de Itambi, ótima casa, com 8 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros completos e mais dependencias, em terreno de 12 x 40, por 210 contos, com relativa facilidade de pagamento.

BOTAFOGO:
À rua Macedo Sobrinho, excelente predio de residencia, dispondo de todo conforto, com linda vista, por 200 contos, aceitando ofertas.

RIO COMPRIDO:
À rua Santa Alexandrina, ótimo lote de terreno, proprio para edificio de apartamentos, por dar frente tambem para à Av. Paulo de Frontin, com 16 x 41, por 160 contos, aceitando ofertas rasoaveis.

COPACABANA:
À rua General Gomes Carneiro, magnífico predio de residencia, para pessoa de fino trato, com acomodações amplas, construção solidissima, novo, de acabamento incomparavel, que satisfaz o mais exigente bom gosto de seu adquirente, por 315 contos, podendo facilitar o pagamento, dependendo de prévio entendimento.

FINANCIAMOS:
A compra de predios para residencia a qualquer prazo e pela Tabela Price; juros e amortização em prestações mensais de 5 a 20 anos.

RAMOS:
À rua Joana Fontoura, 2 predios, dando uma boa renda, com 3 quartos, 2 salas, cozinh., banheiro, etc., em ótimo terreno, por 40 contos.

LEBLON:
À rua Carlos Góis, ótimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, banheiro completo, 115 contos, com relativa facilidade de pagamento.

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
(Corretores Oficiais)
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A
6º. Pav. Salas 605|6.
(Esplanada do Castelo)

EDIFICIO COLUMBUS

UM PLANO VITORIOSO PARA O POSTO 6 DE COPACABANA

Os maiores e mais luxuosos apartamentos pelas melhores condições de pagamento.

Apartamentos confortaveis de peças amplas e sem entrada inicial.

Os apartamentos de 168:000$000 são vendidos nas seguintes condições: 12 quotas de Rs. 4:200$000 durante o andamento das obras e o restante em prestações mensais de Rs. 1:176$000.

Não são cobrados juros durante o periodo das obras.

Possuindo doze andares e um sub-solo para garage, com 26 apartamentos, apenas, será um edificio, cuja vida, em condominio, se verificará com grande facilidade.

TRATAR:

Construtora Artécnica Ltda.

AV. RIO BRANCO, 128 — 7º ANDAR
Diretores técnicos: F. BATISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação.

TIJUCA
MARIA DA GRAÇA
REALENGO

Informações com o sr. Mario, à Rua Domingos de Magalhães, 51, fone: 29-4655 e no escritorio central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143 — Fone: 23-2101

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARÁ UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ____________________
Valor: entre __________ $000 e __________ $000
Para residencia? __________ Para negocio? __________
Numero de peças: ____________________
Pagamento à vista ou a prestações? __________
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada?
____
Outras especificações: ____________________
____
____
____
Assinatura ____________________
Residencia __________ Telefone __________

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

NÃO PERCA MAIS O SEU TEMPO, PROCURANDO TERRENO OU CASA PARA COMPRAR

ARTHUR e ELOY } GOMES PEREIRA

CORRETORES DA BOLSA DE IMOVEIS

34, Rua Rodrigo Silva, 3.º andar. Sala 305
Telefone: 22-0010

FACILITARÃO A COMPRA OU VENDA DE

TERRENO - PREDIO - SITIO

ASSIM COMO:

HIPOTECAS a prazo fixo ou pela TABELA PRICE juros de 9% ao ano.

ADIANTAM qualquer quantia para certidões e pagamento de impostos atrasados

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio n. 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:
TELEFONES: 25-5629 e 25-5820,
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

RUA 1.º DE MARÇO N.º 101
Telefone: 43-6372

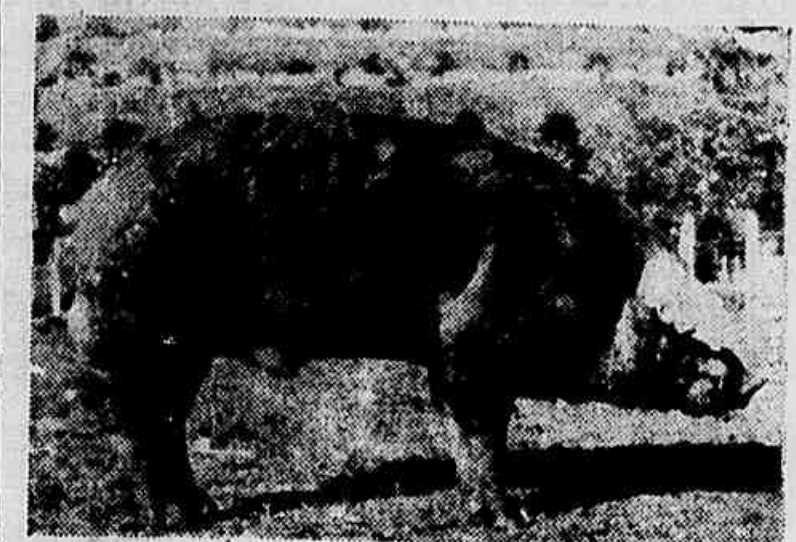
APARTAMENTOS-CATETE

(RUA CARVALHO MONTEIRO — TODOS DE FRENTE)

Em magnífico edificio a ser construido, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e 15 prestações que podem variar de 1:000$ a 1:500$000. O restante, em mensalidades de 250 a 380 mil réis, no prazo de 15 anos. Interessante plano de vendas acessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para comerciarios, industriarios, bancarios, funcionarios públicos e particulares. Acabamento de 1.ª qualidade, peças amplas, tanque, W. C. de empregados, etc. — Preços: de 46:600$000 a 57:600$000. Plantas, especificações e detalhes com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

SUINOCULTURA

O porco é considerado como um dos melhores agentes de transformação dos alimentos

O porco transforma numerosos residuos alimentares em produtos de alto valor

O porco é considerado como um dos mais eficientes e rápidos agentes de transformação dos alimentos em carne. Figura, pois, como um dos valiosos elementos de equilibrio da produção cerealifera e um fator de valorização de numerosos produtos agricolas e residuos alimentares.

Facil de constatar é a veracidade desta afirmativa, observando-se que 87 % da produção de milho dos Estados Unidos, que atinge anualmente cerca de 70 milhões de toneladas, são destinadas á alimentação dos animais.

E' interessante observar que a maior parte da colheita de cereais é consumida na América do Norte nos proprios estabelecimentos em que foram produzidos, o que revela uma alta compreensão das vantagens da policultura.

Graças a esta organização, foi possivel engordar, durante o ano agricola de 1938-39, cerca de 40 milhões de porcos, os quais foram consumidos no proprio país.

Contando com um rebanho porcino de 52 milhões de cabeças, a suinocultura está alicerçada na produção cerealifera propria.

Em termos gerais e com as variantes consequentes da idade, do peso, da raça, etc., admite-se que cinco quilos de milho ou outro alimento equivalente, possam ser transformados, pelo porco, em um periodo relativamente curto, em um quilo de excelente carne de grande valor nutritivo e facil de conservar por variados processos.

Calculando-se o preço do milho á razão de 18$ o saco de 60 quilos, o valor do alimento consumido seria de 1$500 por quilo de aumento de peso vivo. Este custo poderá ser bastante reduzido, pelo emprego de residuos de laticinios (soro, leite desnatado, etc.), de matadouro (sangue seco, farinha de carne, etc.), entrando o milho como um dos elementos que constituirão a ração balanceada.

Desde que sejam melhorados os métodos de criação, e introduzidos nos rebanhos raças especializadas como a Duroc Jersey, Poland China, Berkshire, etc., o Brasil poderá se tornar um grande exportador de produtos porcinos, não faltando consumidores para os adquirir.

Só a Grã-Bretanha no ano de 1939, importou dos paises Bálticos cerca de 220 mil toneladas de produtos porcinos, sendo que só a Dinamarca contribuiu com 170 mil toneladas.

No mesmo periodo, os nossos vizinhos da República Argentina, exportaram 13 milhões de quilos de produtos suinos.

Dispondo de condições técnicas e econômicas amplamente favoraveis á suinocultura, o Brasil poderá se tornar um grande exportador de produtos do porco, entre os quais se incluem as conservas (bacon, presuntos, etc.), cerdas, tripas, etc., etc.

E' interessante observar que nos maiores centros produtores, o rebanho está bastante subdividido entre pequenos criadores, o que não impede a padronização dos tipos, em vista de ser limitado o número de raças criadas.

A EMBALAGEM DOS OVOS

E' grandemente satisfatoria a verificação do enorme incremento, tomado, nos últimos tempos, pela produção de ovos.

Esse desenvolvimento veio evitar que as exigencias dos nossos consumidores obrigassem o país a um dispendio anual de milhares de contos, empregados na aquisição de produtos não fornecidos pela nossa produção, antes insuficientes.

Os preços atualmente em vigor nos mercados, são elevados: mas é tambem sabido que sempre se verifica tal elevação de custo em alimentos avicolas concentrados.

Entrando no verdadeiro objetivo deste comunicado, convem ressaltar a necessidade imprescindivel de acondicionar os ovos de tal maneira, que cheguem perfeitos ao seu destino.

Neste terreno é que os norte-americanos, realizaram grande progresso, graças a uma invenção, largamente adotada nos Estados Unidos, Canada, Australia, Inglaterra, Marrocos e, ultimamente, na França, da qual tomamos conhecimento por uma colaboração da "Vie á la Campagne".

Trata-se de caixões fabricados com materia cartonada, ondulada e flexivel, porem forte e resistente a qualquer choque. Caracteriza-se por placas alveoladas, que constituem a parte interna desses caixões, sendo tais placas monotipas, medindo 29 cms. por 27 cms., e com capacidade para 30 ou 50 ovos de 70 gramas cada um. Alem das placas, que devem conter os ovos, há uma outra, superior, vasia, que serve de tampa de segurança.

As placas são quadrangulares e onduladas nas margens para facilitar a sua retirada do caixão. Seu número varia com o número de ovos a se expedirem em cada caixão.

Assim, um caixão com 120 ovos comportará, alem da tampa de proteção, 4 placas superpostas com 30 ovos cada uma. Tratando-se da remessa de 360 ovos, usam-se caixões com duas cargas sobrepostas, composta cada uma de seis placas com 30 ovos e mais duas placas de proteção.

Para dar uma idéia das dimensões das respectivas caixas e do seu peso, mencionamos os seguintes algarismos:

30 ovos: 29,5 x 29,5 x 10: 365 grs. — 1K.,800.
60 ovos: 29,5 x 29,5 x 15: 485 grs. — 3K.,600.
120 ovos: 29,5 x 29,5 x 26: 755 grs. — 7K.,200.
180 ovos: 29,5 x 29,5 x 33: 950 grs. — 10K.,800.
360 ovos: 29,5 x 29,5 x 34,5: 1.880 grs. — 21K.,600.

Os caixões de 360 ovos compõem-se de dois andares, formado cada um de 7 placas, separadas por uma lâmina de cartão que impede qualquer deslocamento dos ovos.

As placas são fabricadas com uma pasta especial, estampada nas respectivas e composta de 3 partes de polpa de madeira ou pasta mecânica e de uma parte de polpa de madeira quimica ou bisulfito, ao que se junta num pouco de kaolin, que confere ás placas a sua brancura. Cada placa pesa 60 gramas, sendo sumetida a duras provas a sua resistencia. As suas duas faces apresentam duas series de saliencias sobrepostas, a primeira num sentido e a segunda em sentido transversal; repousam umas sobre outras, formando um alvéolo completo para cada ovo que é assim estabilizado e imobilizado. Dois dos lados são chanfrados, de modo que a manipulação das placas se torna mais rápida e facil.

Estas placas podem servir diversas vezes, tanto mais que a sua solidez, seu peso leve e pequeno volume justificam sua devolução.

O certo é que esta embalagem constitue grande progresso sobre as caixas cheias de palha, as quais, apesar de sua aparente solidez, não impedem que os ovos recebam choques prejudiciais. O novo processo dispensa mesmo as caixas de madeira, visto que os caixões, construidos com a referida massa, possuem suficiente firmeza para dispensar as caixas de madeira.

Estes caixões garantem, não só a boa chegada dos ovos destinados ao consumo, mas tambem dos que são destinados á incubação, pois ficam numa única posição, sem perigo de entrechoque, ao passo que qualquer outra embalagem acarreta o grave inconveniente do deslocamento dos ovos a cada choque que a caixa recebe.

Provou-se que estes caixões suportam viagens que duram dias e semanas, ultrapassando sua solidez a dos caixões de madeira, até 62 %.

A nova embalagem apresenta ainda a vantagem de ocuparem os caixões pouco espaço, o que será altamente apreciado pelos comerciantes. Ela assegura a melhor conservação dos ovos, dada a ausencia de qualquer material para forrar, tal como a palha, o cisco, feno, etc., que, não raras vezes, se tornam molhados e se transformam numa massa fétida e mofada, cujas más emanações contagiam as qualidades dos proprios ovos.

PNEUMO-ENTERITE DE BEZERROS

A mortandade dos bezerros no Brasil, é, sem duvida alguma, um dos grandes entraves ao aumento de seus rebanhos.

Se fizermos uma estatistica da mortandade anual dos bezerros no Brasil, veremos em um triste quadro numérico o enorme prejuizo que sofre a pecuaria nacional.

O fim desta circular é fazer um apelo aos adiantados fazendeiros, no intuito, de, cooperando com esta Escola, não medir esforços para aumentar quantitativa e qualitativamente o rebanho do país.

Dentre as doenças dos bezerros, é a Pneumo-enterite a que causa maior número de vitimas, dizimando-os em cerca de 50 %.

A Pneumo-enterite, tambem chamada diarréia, Curso negro, Mal triste, Desmancho, Curso branco, etc., é uma doença infecto-contagiosa, aguda, que se manifesta por inflamação gastro-intestinal aguda, com diarréia incoercivel, atacando os bezerros nos primeiros dias de vida.

ETIOLOGIA: Está ainda um tanto obscura; tem sido isolado varios germens, sem que até hoje, se possa afirmar qual o verdadeiro causador desta terrivel epizootia. Segundo certos autores, a diarréia dos bezerros tem como causador a Escherichia coli, outros Salmonella, Proteus e ainda ser devida a uma associação de Babesia, Anaplasma e Salmonella. O que certamente se dá é que há uma diminuição de resistencia do organismo animal, e, em consequencia, outros germens virão posteriormente, encontrando da parte do bezerro uma pequena resistencia ás infecções nos seus primeiros dias de vida.

Causas há, entretanto, que contribuem grandemente para esta doença.

1º. — Pelo umbigo: este é uma porta aberta á penetração de germens, pois é constituido de tecido embrionario, sendo portanto um ótimo meio de infecção.

2º. — Pelo aparelho digestivo: A) — alimentação insuficiente, fato bastante comum nas zonas de exploração leiteira, em que se retira quase que totalmente o leite, deixando-se ao bezerro uma percentagem minima. Em consequencia disto, os bezerros enfraquecem-se e em um organismo depauperado é mais facil a invasão das infecções. B) — Alimentação irregular, isto é, um espaço muito grande entre uma e outra distribuição de alimento. Temos como consequencia disto uma exagerada absorpção de leite de uma só vez, causando uma perturbação digestiva no bezerro, cuja saude ficará abalada nos dias iniciais de sua vida, epoca em que se deve ter o máximo cuidado.

SINTOMAS — A evolução da doença é rapida (aguda). Os primeiros sintomas aparecem em poucas horas após o nascimento, ás vezes nos 3 primeiros dias e mais raramente no 4º. Os bezerros ficam em uma attitude caracteristica, com os membros em semi-flexão, o dorso curvo e a cabeça baixa. Observa-se uma diminuição de apetite ou completa inapetencia e uma diarréia pastosa; fazem grandes esforços expulsivos nas evacuações e os animais tornam-se inquietos. Os excrementos amarelos e pastosos no inicio, tornam-se liquidos e esbranquiçados, viscosos, misturados de leite não digerido, de um odor muito fétido e penetrante. Neste periodo aparecem cólicas, o abdomem cresce (meteórismo), fica dolorido, o animal muge muito. Por último as dejecções são involuntarias, dificuldade de respiração, perda ou diminuição do apetite, enfraquecimento, os animais ficam deitados, perdem o brilho dos olhos, da boca escorre uma baba e a lingua fica coberta de uma crosta grossa e finalmente o animal entra em coma e morre. Casos há em que não se observa todos estes sintomas, isto é, nos casos super-agudos, bem como, em outros que passam á cronicidade, podendo sobreviver compilicações diversas como Pneumonia, Onfaloflebite, Artrite, Osteomielite, Estomatites.

Uma vez atacados, é preferivel que morram, pois se, excepcionalmente escapam, tornam-se animais enfraquecidos e sem aptidões.

Ainda encontramos em certos animais, uns caroços (poimóres), espalhados em todo o corpo do animal. Estes caroços, quando abertos, deixam escorrer um pus esverdeado e de odor fétido e se confundem com os produzidos pelo berne, com a diferença de que não têm orificio.

TRATAMENTO — Desde que apareça um animal com Pneumo-enterite, recomendamos a aplicação de soro contra Pneumo-enterite dos Institutos: Biológico, de São Paulo; Brasileiro de Microbiologia, Vital Brasil; a dose, poderão cientificar, lendo a bula que acompanha cada empola. O doente deverá ser imediatamente isolado.

PROFILAXIA — Este capitulo é de suma importancia no combate de todas as doenças infecciosas, segundo o velho adagio "antes prevenir do que curar". Em toda a fazenda de criação deve existir um local (Maternidade), onde serão colocadas as vacas em gestação, não só para que sejam mais facilmente cuidadas, quer na sua alimentação, como preservá-las de chifradas de outras vacas, mormente em periodo de cio. A Maternidade deve ser em lugar alto, seco e arenoso, com agua corrente, tendo um local coberto e cercado, forrado com cama de palha, onde serão colocadas as vacas, cujo periodo de gestação estejam prestes a terminar. Este local deve ser limpo, preservado de humidade, pois tambem esta, como a pouca higiene são causas predisponentes á Pneumo-enterite.

Ainda temos como causa o ataque dos carrapatos em massa, de modo que é necessario que as vacas em gestação, antes de colocadas no pasto da Maternidade, sejam descarrapatadas, bem como este.

MEDIDAS DE PROFILAXIA: 1º. — Vacinação dos bezerros após o nascimento com vacina especifica. 5 cc. para cada bezerro.

2º. — Desinfecção do umbigo. Logo depois de nascido, deve-se lavar o umbigo dos bezerros com alcool e esprèmê-lo, aplicando a seguinte fórmula:

Alcatrão vegetal — 3 partes.
Azeite de mamona — 2 partes.
Essencia de terebentina — 1 parte.

E' de grande valor esta fórmula, porque, alem de ótimo desinfetante, traz ainda a vantagem de preservar as bicheiras, tão comuns e de tão graves consequencias em nossos bezerros.

3º. — Evitar o nascimento dos bezerros em lugares sujos.

4º. — Evitar o nascimento, se possivel, de dezembro a abril, estação esta chuvosa e húmida, o que muito contribue para esta doença.

5º. — Regularizar as refeições em tempo e quantidade.

6º. — Dar aos bezerros nas 48 horas após o nascimento o leite colostral, na ausencia deste, por morte da mãe, um purgativo.

7º. — Não colocar os bezerros em lugares sujos e húmidos e sim em pastos limpos, secos, exposto ao sol e separados de animais mais velhos.

8º. — Separar os doentes dos sãos e aplicar o soro especifico.

9º. — Em caso de morte deve-se queimá-lo.

10º. — Combater com persistencia os carrapatos de sua fazenda. (Cada carrapato retira do animal 1 cc. de sangue, alem de poder transmitir-lhe doenças).

LUIZ BRANT

Criação de Pintos

A produção de pintos fortes depende dos seguintes pontos capitais:

I — Escolher os ovos, destinados a chocar, de tamanho bom, porque a robustez dos pintinhos está em relação direta com o tamanho do ovo chocado. Pintos grandes, fortes, não vêm de ovos pequenos. Como as frangas, em geral, não põem ovos grandes as galinhas velhas, geralmente, são as melhores progenitoras.

II — Os galos devem ser fortes, porque o [illegible] vigor influe diretamente na [illegible]entagem de nascimentos. Consider[illegible]o o reprodutor como metade do rebanho, use sempre que for possivel galos de puro sangue.

III — Pintos que nascem mal formados e raquiticos nunca serão frangos fortes. Retire-os.

IV — Frangos bons vêm de pintos fortes e bem tratados, que provêm de boa alimentação e condições higiênicas.

V — Evitando terrenos e abrigos úmidos, procurados sitios secos, bem drenados e que bata sol, temos um meio em que a higiene pode ser bem orientada. Em meio assim o combate as molestias torna-se mais facil.

VI — O bom desenvolvimento do pinto é proporcional á sua boa alimentação. Os alimentos devem satisfazer ás exigencias do animal em crescimento. Nunca esquecer o papel preponderante das proteinas e dos alimentos verdes no desenvolvimento dos pintos. Crie frangos em liberdade.

Com a consideração dos pontos acima, a criação torna-se uma fonte de rendimento e prazer nas fazendas.

A. O. R.

CODORNA

NOTHURA MINOR

Na familia dos tinamideos, encontram-se cinco especies do gênero Nothura, assim classificadas: Nothura maculosa maculosa, Nothura maculosa cearensis (especie peculiar ao nordeste), Nothura maculosa savanarum (encontradiça no Rio Grande do Sul e Repúblicas meridionais), Nothura buraqueira et Nothura minor.

A Nothura minor, cujo nome vulgar é codorna mineira, é conhecida em São Paulo pelo tamanho, maior do que o de outras especies, estando, ipso fato, a contradizer a designação cientifica de minor... Fica ai o reparo, para futuros esclarecimentos.

A codorna, de hábitos semelhantes ao da perdiz é, contudo, menos arisca do que esta, pois gosta de se aproximar das casas, dos currais e dos potreiros. A perdiz, ao contrario, afasta-se do convivio do homem, preferindo viver nas macegas distantes e silenciosas.

A codorna buraqueira é muito mais graciosa do que a mineira, sendo menor do que esta, e tendo o desenho das pernas mais escuro. E' uma bela ave, de proporções delicadas, só comparavel a um outro gênero, o Taoniscus, cujos exemplares são de porte ainda menor, muitissimo mais raros e de costumes idênticos aos da mesma.

A mineira tem vinte e cinco centimetros. A cor predominante é a amarelada, notando-se-lhe salpicos negros. Sobre as coberteiras alares se alinham faixas transversais estreitas e tambem pretas.

Os caçadores movem uma verdadeira guerra de exterminio a essas aves, que de há muito já vem escasseando. Atiram-nas no vôo, quando suas asas poderosas fremem de encontro ao vento.

A codorna aninha-se em setembro, chamando então o companheiro com o piar cadenciado e constante, modulado em escala de notas descendentes e terminando em notas rápidas.

A carne é mais saborosa do que a da perdiz e apreciadissima para guisados finos com trufas e "champignons".

PALAVRAS CRUZADAS
CONCURSO DE SETEMBRO

Problema n.º 3, de E. AUVRAY — Rio

HORIZONTAIS

1 — Apoio.
3 — Baba.
7 — Planta.
8 — Cunha.
10 — Volta.
13 — Bolça.
15 — Asneira.
18 — Cidade da França.
20 — Pequena corrente de agua.
21 — Bruno.
22 — Força.
23 — Senhor.
24 — Chão.
25 — Gênero de aves.

VERTICAIS

1 — Povoação de Portugal.
2 — Cor.
4 — Risco.
5 — Má.
6 — Afeição.
6 A — Divindade grega.
9 — Nome de homem.
10 — Causa.
11 — Inseto.
12 — Cidade da França.
13 — O servo.
14 — Magua.
16 — Medida.
17 — Escul. americano.
19 — Ignorante.
20 — Mais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA A PREMIO DE AUVRAY E CORINGA

HORIZONTAIS — 5 - Azel; 8 - Ceres; 9 - Pluvial; 10 - Apostilha; 11 - Saloia; 12 - Blase; 13 - Capopa; 16 - Csar; 19 - Forno; 20 - Prilip; 21 - Eballa; 22 - Nhapim; 23 - Al.

VERTICAIS — 1 - Talassa; 2 - Revolto; 3 - Belial; 4 - Lethes; 6 - Zupa; 7 - Liso; 8 - Catiba; 13 - Cofre, (J. Seguier, pag. n. 853); 14 - Portas; 15 - Propina; 17 - Salep; 18 - Rupim; 20-A - Rahl.

CONCORRENTES

Al-Mara - 01/05; Buridan - 06/10, Cartos - 11/15; Doris - 16/20; Eulina Guimarães - 21/25; Eugenio Agostinho - 26/30; Ego-Sum - 31/35; G. Selos - 36/40; Lopo A. F. Carvalho - 41/45; Marte - 46/50; Marsan - 51/55; Major Vecê - 56/60; Mme. Solon de Melo - 61/65; Miraculoso - 66/70; Modesto - 71/75; Melagro - 76/80; Nize - 81/85; Ronega - 86/90; Tilde - 91/95; Zezinho - 96/00.

Ainda sobre este problema, recebemos a seguinte carta de seus autores:

"Caro ALMATA — Agradecendo a gentileza do amigo, confiando-nos as soluções recebidas de nosso problema a premio, publicado em 16 de agosto findo, afim de procedermos á devida apuração, temos o prazer de entregar-lhe a lista dos concorrentes que enviaram soluções certas, já com os respectivos números com que entrarão no sorteio, a realizar-se pela Loteria Federal de 18 deste mês.

Como vê, foi regular o número de concorrentes, notando-se diversos novos e desconhecidos nas lides charadisticas; mas, apesar de varias soluções não terem vindo no proprio desenho publicado e sim em listas separadas, contra a norma sempre seguida pelo amigo, resolvemos aceitar todas elas, muito embora houvesse algumas com letras trocadas, denunciando maus copistas...

Deixamos, apenas, de considerar as soluções de Barba-Azul e Logalhé, por não terem atendido á solicitação do amigo, sobre os [illegible] necessarios ao complemento d[illegible]ções.

Finalmente, queremos agradecer as referencias feitas ao nosso trabalho pelos distintos confrades AL-MARA, MAJOR VECÊ e MODESTO, destacando de uma das cartas o trecho que abaixo transcrevemos, como prova do "agouro" da "coruja", em confirmação do que alegamos quanto á "dureza" de "cruzadas", somente bazeadas nos lé[x]icos usados nos torneios comuns de [s]ua apreciavel secção.

"Eis, á margem, escalpelada a azarenta "coruja" da dupla Auvray-Coringa. Cumpre assinalar que este é um dos melhores trabalhos publicados com os léxicos comuns. Pena é que o Auxiliar de Bandeira não deixasse de consignar aquele "Peixe", pois, do contrario, iria haver grande celeuma contra o interessante problema da acatada dupla".

Gratissimos pela boa atenção do ilustre confrade, enviamos o nosso abraço muito amigo. — (a.) Auvray e Coringa".

CONCURSO DE JULHO

Conforme anunciamos em nossa edição de domingo passado, realizou-se na ultima quarta-feira, dia 11, pela Loteria Federal, o sorteio de "desempatê", relativo ao Concurso de Julho, com o seguinte resultado: 1.º Premio, 82; 2.º, 38; 3.º, 48 e 4.º, 70. Estas são as dezenas finais dos quatro premios principais, da referida Loteria. Assim, foram contemplados os seguintes concorrentes: Uriel Naldinho - 80/84; G. Selos - 35/39; Mme. Solon de Melo - 45/49; e Paulistinha - 70/74, aos quais vão ser enviados os respectivos premios.

CONCURSO DE AGOSTO

Atendendo a diversos pedidos, prorrogamos o prazo para entrega das soluções, até o dia 30 do corrente.

ALMATA

UMA ANTOLOGIA GREGA

(Conclusão da 13.ª página)

cias, o que se poderá considerar propriamente como o substrato, a essencia da poesia. Esta, como hoje, se diz, é uma presença misteriosa. E' uma iluminação interior, uma música indefinivel, que vem mais do fundo do poema, — ou da alma do poeta — do que o desejo, a ansiedade, o tema expresso. E essa presença, essa iluminação, essa música, tem um magnetismo diferente, uma intensidade diversa, um timbre muito outro a cada novo instante genuino da milenaria experiencia de beleza, que a poesia do homem vem significando.

Há um grande erro em supor-se que, mesmo em condições de alta potencia criadora, a poesia de um momento possa repetir a poesia de outro momento da historia. Tal convicção ou preconceito impedirá que se penetrem as últimas profundidades de sentido de certos excepcionais momentos humanos, — como este que vivemos. Há um grande mal em admitir-se, sem mais exame, que a poesia nova do mundo é um retorno, parcial que seja, a formas, ritmos e temas de qualquer outro fugidio minuto da vida da humanidade. Porque sob as formas, ritmos e temas — aceitando-se a precaria hipótese de que sejam, de fato, um puro retorno, — há aquela misteriosa presença magnética, a da poesia desta hora, inconfundivel com a da poesia de outra hora qualquer da vasta existencia humana.

Aliás, não há retorno puro nem mesmo de formas, ritmos e temas. Ritmos, temas, formas, são a materia que, no poema, exprime o espirito. As similitudes encontradas são aparencias apenas. Não posso desenvolver o assunto nestas laudas. E' por demais complexo e dificil. Mas a simples comparação de um canto qualquer, digamos, do Voronca, ou de Supervielle, ou da nossa Cecilia Meireles, com qualquer dos fragmentos da antologia de Therive, bastaria para anular a sugestão absurda. A poesia de hoje é por vezes simples e nua como a da Grecia arcaica. E, no fundo, canta, como a da Grecia arcaica, como a de todos os tempos, as eternas ilusões ou desilusões, ou as eternas certezas do homem. Mas o fluido magnético que lhe constitue o nucleo inatingivel, e se manifesta através de ritmos, formas e temas em que mil experiencias de beleza se condensam, é diferentissimo. Como sutilissimos exegetas do presente e vêm demonstrando em páginas descobridoras.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1940

Trabalhos de Agulha

PEITILHO DE CROCHET

Material necessario: — 2 novelos (20 gramas) de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" nº. 60, P 609 (ecrú). Agulha de crochet marca "Milward" nº. 5. 8 botões pequenos.

ABREVIAÇÕES: — tr — trança; pc — ponto de crochet; mpc — meio ponto de crochet.

TENSÃO: — 1 motivo — 3 1|2 cms., aproximadamente.

FRENTE DO LADO DIREITO

O MOTIVO: — Começar com 18 tranças, emendar com mpc para formar um circulo.

1ª. carr.: — Dentro do circulo, trabalhar 30 pc, emendar com um mpc no primeiro pc.

2ª. carr.: — 2 tr, 1 pc no pc seguinte, x 2 pc no seguinte, 1 pc em cada um dos 2 pc seguintes; repetir de x em toda a volta, terminando com 2 pc no último pc, emendar com um mpc na parte de cima das 2 tr.

3ª. carr.: — 2 tr, 1 pc em cada pc da carreira precedente, emendar com um mpc na parte de cima das 2 tr.

4ª. carr.: — 10 tr, x pular 4 pc, 1 pc no seguinte, 9 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc na primeira das 10 tr. Cortar a linha.

SEGUNDO MOTIVO: — Trabalhar como para o primeiro motivo para três carreiras.

4ª. carr.: — 5 tr, remover a agulha da alça, enfiar a agulha na trança do centro da alça correspondente do primeiro motivo, puxar a alça através, 4 tr, pular 4 pc, 1 pc no seguinte, 4 tr, remover a agulha da alça, enfiar a agulha na trança do centro da alça seguinte do primeiro motivo, puxar a alça através, 4 tr, pular 4 pc, 1 pc no seguinte, continuar como para o primeiro motivo, emendando com um mpc na primeira das 5 tr. Trabalhar cincoenta e sete motivos ao todo para a parte do lado direito, tendo oito carreiras de seis motivos para esta parte e três carreiras de três motivos para os ombros, emendando cada motivo igual ao segundo motivo nas alças correspondentes do motivo adjacente. Quando trabalhar o primeiro motivo da segunda carreira, emendar nas alças correspondentes da carreira precedente. Emendar os motivos seguintes na carreira precedente e motivo adjacente.

BEIRADA: — Emendar a linha entre o segundo e terceiro motivo na oitava carreira do lado direito, 5 pc no primeiro espaço, 5 pc 1 picot 5 pc no espaço seguinte (picot — 4 tr, 1 mpc no último pc), 11 pc no espaço seguinte, 5 pc em cada um dos 4 espaços seguintes, 5 pc no espaço seguinte, 4 tr, remover a agulha da alça, enfiar a agulha no centro dos 11 pc, puxar a alça através, 1 pc sobre 4 tr, 5 pc no mesmo espaço dos últimos 5 pc, x 5 pc 1 picot 5 pc no seguinte e em cada um dos espaços seguintes, trabalhando 5 pc em cada um dos 2 espaços entre os motivos; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc no primeiro pc.

FRENTE ESQUERDA: — Trabalhar 49 motivos, tendo oito carreiras de cinco motivos para esta parte e três carreiras de três motivos para os ombros. Trabalhar mais oito motivos como segue:

Começar com 5 tr, emendar com mpc para formar um circulo.

1ª. carr.: — Dentro do circulo trabalhar 10 pc, emendar com um mpc no primeiro pc.

2ª. carr.: — 2 tr, 1 pc no mesmo lugar do mpc, 2 pc em cada pc da carreira precedente, emendar com um mpc na parte de cima das 2 tr.

3ª. carr.: — 2 tr, 1 pc no mesmo lugar do mpc, 1 pc no pc seguinte, x 2 pc no seguinte, 1 pc no seguinte; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc na parte de cima das 2 tr.

4ª. carr.: — 2 tr, 1 pc no mesmo lugar do mpc, 1 pc em cada um dos 2 pc seguintes, x 2 pc no seguinte, 1 pc em cada um dos 2 pc pc seguintes; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc na parte de cima das 2 tr.

5ª. carr.: — 10 tr, x pular 4 pc, 1 pc no seguinte, 9 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc na primeira das 10 tr. Cortar a linha. Trabalhar mais sete motivos e emendar como antes. Trabalhar a beirada em toda a volta correspondendo com o lado direito. Lavar e prender com alfinetes sobre uma taboa para secar. Pregar botões na parte esquerda. Os centros dos motivos da parte do lado direito são usados como casas.

UM LINDO MODELO PRIMAVERIL

MAIS UM LINDO MODELO PARA A PRIMAVERA QUE SE APROXIMA. E' FEITO EM VELUDO AMERICANO, COM GRANDES LAÇOS DE TAFETA' NA CINTURA E NO CHAPEU

SAIA CURTA, CAINDO EM "GODETE". LUVAS E CHAPEU BRANCOS, FORMAM UM DELICIOSO CONTRASTE COM A COR ESCURA DO VESTIDO

BILHETE AZUL

O CALCANHAR DE... VENUS

LÊ-SE, na mitologia, que Aquiles tinha no calcanhar o seu único ponto vulneravel. E que, ao minimo repelão nessa parte do seu pé, ele caia vencido e esmagado. De Venus, porem, a sua intangibilidade fisica parece absoluta, se, exclusivamente, o coração se mostra o ponto fraco do seu... moral.

Ora, a moda atual põe em relevo os calcanhares das damas que, entre a poeira e o lixo das ruas, caminham garbosamente, socando o asfalto com os tacões desses tamancos modernos. Asim, aqueles, que marcham atrás dessas senhoras, contemplam, sorrindo, o erguer e o baixar desses calcanhares que Venus só mostrou ao nascer das ondas do mar. E se, às vezes, estes são roseos, não raro, são escuros, o que danifica a mais bela "toilette", a mais elegante atitude. A nossa falha será sempre a imitação e a imitação, prodigalizada ao extremo, com prejuizo da nossa distinção, com prejuizo da nossa personalidade. Desse modo, já desdenhamos as meias, encobridoras de taras em algumas pernas, já abandonamos os chapéus, que, no nosso clima rude, protegiam do sol as nossas cabeças e, brevemente, retomaremos as tangas dos nossos antepassados, os indios. E, basta que uma representante do sexo, outrora sensato, arvore penacho, corte as mangas dos corpetes ou pinte o rosto do "rouge" tangerina, para que as outras a copiem numa subserviencia de manequins.

Não ignoramos a complexidade das modas, inventadas pelas costureiras, nem o uso que devemos fazer das mesmas, porquanto nem tudo aproveita a todos, mas, na nossa mania de copiar o nacional exótico e o estrangeiro caricatura, não escolhemos com bom senso as nossas cores e exageramos ridiculamente as formas das nossas indumentarias.

Aliás, os homens, afastando, hoje, de si a modalidade varonil dos seus fatos, adotam para os mesmos o azul, o rosado e até... o verde papagaio! E, outra tarde, vi atravessar a Avenida, sob olhares de censura e de motejo, certo rapaz trajando um costume amarelo, que o tornava semelhante a um toureiro, em vésperas de atacar um... boi. Todavia, há muito que condenamos os tamancos, tão mofados pelos turistas que visitam os nossos cassinos, muito mais do que a nossa cidade e que até Lisboa expulsou dos pés portugueses. No entanto, nesta hora de civilização, escutando o ruido dos motôres de aviões a sulcarem o nosso céu, ouvimos tambem o dos tacões de tamancos femininos martelando o nosso solo. E, numa gangorra de mau gosto, contemplamos os calcanhares das nossas diversas Venus subirem e descerem, transpirantes, empoeirados e inferiores. Esse exército de calcanhares, à mostra e sem... véus, dentro de abertos sapatos, obriga-nos a uma pergunta impertinente, mas lógica:

— As damas já tiraram as meias, já desdenharam os chapéus, já encurtaram as saias, já rasgaram "atrás" os sapatos; que lhes faltará mais abandonar ao vento que lhes leva ao léu, o bom senso e a real elegancia?

Aquiles, se pudesse, ocultaria o seu ponto vulneravel que era o calcanhar. As mulheres, no entanto, descobrem-no sem receio, visto como o seu consiste em querer fielmente acompanhar a moda, ainda a mais absurda e a mais oposta à sua feminilidade.

Aconselho-lhes, porem, que, para o seu bem, elas escondam os sapatos-tamancos, porquanto, observados por testemunhas de bom gosto, os seus pés não lembram os de nenhuma Venus, nem mesmo os de... Aquiles.

CHRYSANTHEME